



por Fernando Reichert<sup>1</sup>

# CENTRO ADMINISTRATIVO DE ITAPIRANGA/SC

## **ORIENTADORAS:**

FRANCIELE ROHR<sup>2</sup>

BÁRBARA REICHERT<sup>3</sup>

## **COORIENTADORA:**

PATRÍCIA DALMINA DE OLIVEIRA<sup>4</sup>

**uceff**<sup>®</sup>

TCC / 2023

ARQUITETURA E URBANISMO

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCEFF Itapiranga.

<sup>2</sup> Mestre em Engenharia Civil na área de Construção Civil, Conforto Ambiental Pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Especialista em Design de Interiores pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC. Atualmente é docente do curso de Arquitetura e Urbanismo na UCEFF Itapiranga.

<sup>3</sup> Mestre em Arquitetura e Urbanismo - IMED, Especialista em Gestão de projetos e Design de Interiores pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC. Atualmente é docente do curso de Arquitetura e Urbanismo na UCEFF Itapiranga.

<sup>4</sup> Mestre em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Atualmente é docente do curso de Arquitetura e Urbanismo na UCEFF Itapiranga.

UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADE - UCEFF  
ARQUITETURA E URBANISMO  
PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO  
ORIENTADORA: Profa. Ma. Franciele Rohr  
ORIENTADORA: Profa. Ma. Bárbara Reichert  
COORIENTADORA: Profa. Ma. Patrícia Dalmina de Oliveira

**CENTRO ADMINISTRATIVO DE ITAPIRANGA/SC**  
um lugar para todos.

**FERNANDO REICHERT**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso Arquitetura e Urbanismo, da Unidade  
Central de Educação FAI Faculdade – Uceff, como  
requisito parcial à obtenção de grau de Bacharel em  
Arquitetura e Urbanismo.

ITAPIRANGA, SC  
JUNHO DE 2023.

## SOBRE O AUTOR

### FERNANDO REICHERT <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCEFF Itapiranga, 26 anos de idade, residente em Itapiranga-SC. Decidiu-se propor um novo Centro Administrativo ao Município de Itapiranga, para atender uma real demanda, concretizando um excelente resultado.



## PARTICIPANTES

### FRANCIELE ROHR <sup>2</sup> ORIENTADORA

<sup>2</sup> Mestre em Engenharia Civil na área de Construção Civil, Conforto Ambiental Pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Especialista em Design de Interiores pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC. Atualmente é docente do curso de Arquitetura e Urbanismo na UCEFF Itapiranga.



### PATRÍCIA DALMINA DE OLIVEIRA <sup>3</sup> COORIENTADORA

<sup>3</sup> Mestre em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Atualmente é docente do curso de Arquitetura e Urbanismo na UCEFF Itapiranga.



### BÁRBARA REICHERT <sup>4</sup> ORIENTADORA

<sup>4</sup> Mestre em Arquitetura e Urbanismo – IMED, Especialista em Gestão de projetos e Design de Interiores pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC. Atualmente é docente do curso de Arquitetura e Urbanismo na UCEFF Itapiranga.



“Sonhos determinam o que você quer.  
Ações determinam o que você conquista.”

Aldo Novak

## AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus pela saúde, vida e sabedoria para concluir mais essa etapa. Gostaria de agradecer imensamente a minha família, os quais acreditaram no meu sonho e não mediram esforços para ajudar durante a caminhada acadêmica, me apoiaram e ofereceram o suporte necessário, entendendo meus momentos e minhas ausências. Agradecer, imensamente, as orientadoras Professoras Ma. Franciele Rohr, Bárbara Reichert e coorientadora Professora. Ma. Patrícia Dalmina de Oliveira, que sempre estiveram prontas para sanar as dúvidas e sempre auxiliaram da melhor forma durante a construção acadêmica, bem como na produção deste trabalho, pela paciência que tiveram e os aprendizados proporcionados, juntamente agradecer a todos os professores e colegas que participaram desta caminhada.

Gratidão. Muito obrigado!

## RESUMO

Itapiranga é considerado, um centro de grande influência aos municípios vizinhos, foi emancipada no ano de 1954, concentrando as atividades econômicas na agricultura, indústria e comércio. Hoje representa o segundo município com maior população da região e com índices ligeiramente positivos. Portanto, em prol da história da cidade e considerando o seu grande desenvolvimento nesses aproximados 69 anos, será proposta uma nova edificação para o Centro Administrativo Municipal, para representar a autoeficiência e, conseqüentemente, proporcionar um atendimento a funcionários e população de forma mais prazerosa e acolhedora, visando que a atual edificação não comporta todas as secretarias existentes e seus 56 anos de existência, trouxeram avarias e desgastes, além de não apresentar métodos construtivos que possam acompanhar o desenvolvimento do município. Desta forma, foi possível viabilizar elementos executáveis e espaços necessários para atender a demanda e a municipalidade, através de análises, estudos de caso e, visita presencial na atual sede da administração. Em posse dessas informações e estudos, o anteprojeto será desenvolvido com requisitos atuais que representam um avanço, a partir de alternativas que trazem maior agilidade na construção, flexibilidade para os espaços, facilidades para ampliações e otimizações dos espaços, envolvendo o seu entorno, a praça municipal, agregando maior valor para com a sustentabilidade e arborização.

Palavras chave: Prefeitura, Executivo, Poder Público, Edificações Públicas

## ABSTRACT

Itapiranga is considered, a center of great influence to neighboring municipalities, was emancipated in the year 1954, concentrating economic activities in agriculture, industry and commerce. Today it represents the second municipality with the largest population in the region and with slightly positive indexes. Therefore, for the sake of the history of the city and considering its great development in these approximate 69 years, a new building will be proposed for the Municipal Administrative Center, to represent self-efficiency and, consequently, provide a service to employees and population in a more pleasant and welcoming way, aiming that the current building does not include all the existing secretariats and its 56 years of existence, brought breakdowns and wear, in addition to not presenting constructive methods that can accompany the development of the municipality. In this way, it was possible to enable executable elements and spaces necessary to meet the demand and the municipality, through the analysis of other prefectures, with case studies and face-to-face visit at the current headquarters of the administration. In possession of this information and studies, the preliminary project will be developed with current requirements that represent an advance, from alternatives that bring greater agility in construction, flexibility for the spaces, facilities for expansions and optimizations of the spaces, involving its surroundings, the municipal square, adding greater value to sustainability and afforestation.

Keywords: City Hall, Executive, Public Power, Public Buildings

# SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
1.1	Tema.....	09
1.2	Questão problemática.....	09
1.3	Justificativa.....	13
<b>1.4</b>	<b>OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>17</b>
1.4.1	Objetivo Específicos.....	17
<b>2.</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>19</b>
2.1	Centro Administrativo .....	19
2.2	Histórico da Administração Pública de Itapiranga-SC.....	21
2.3	Arquitetura e o Espaço do Centro Administrativo.....	24
2.4	Praça como um espaço de integrações e relações na cidade.....	27
2.5	Grandes vãos e flexibilidade dos espaços.....	31
<b>3.</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>34</b>
<b>4.</b>	<b>ESTUDOS DE CASO.....</b>	<b>35</b>
<b>5.</b>	<b>INSERÇÃO URBANA.....</b>	<b>49</b>
<b>6.</b>	<b>DIRETRIZES PROJETUAIS.....</b>	<b>60</b>
<b>7.</b>	<b>O PROJETO.....</b>	<b>73</b>
<b>8.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>87</b>
<b>9.</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>89</b>



Lote da Prefeitura de Itapiranga/SC

## 1.0 INTRODUÇÃO

Um centro administrativo de acordo com Hohl (2017), é a sede da administração do governo, onde se concentra o Poder Público, que planeja e desenvolve todas as atividades municipais. Suas atribuições estão voltadas através das áreas específicas, coordenação, orientação, acompanhamento, elaboração quanto a execução dos trâmites administrativos e financeiros, como também o cuidado com despesas dos vários setores, honorários, materiais e questões patrimoniais, instalações, acervos, documentações bem como a movimentação, manutenção e preservação.

Além disso, o centro administrativo de um município, também dispõe de atendimento ao público e oferece espaços públicos para programações e lazer. Onde são desenvolvidas atividades e integrações, trazendo a oportunidade para a população fortalecer a relação de solidariedade, convivência e socialização em um todo, pois os espaços públicos possuem um papel determinante na sociedade urbana, servindo como locais de encontros, relações, convívio e trocas, entre os mais diversos grupos de uma comunidade. Assim, a existência e qualidade destes, está diretamente relacionada a uma cultura agregadora e compartilhada entre os cidadãos (SELL, 2017).

Dessa maneira, considerando que a construção da sede atual da prefeitura, ocorreu em 1967, a qual já oferece espaços defasados em questão de tamanhos, flexibilidade e utilidades, e ainda, não garante a acessibilidade a qualquer usuário. Na ideia de melhorar os fluxos de circulação e trabalho, grande parte das salas possuem usos adaptados, ventilação restrita e/ou baixa exposição a iluminação, conforme realizado levantamento in loco. Além da edificação térrea, estar exposta a qualquer nova enchente que possa vir ocorrer, com o aumento da precipitação das chuvas (JUNGBLUTH, 2011), outrossim, dentre vários fatores foi inevitável a constatação da necessidade de uma nova edificação.

Portanto, com o intuito de propor um Centro Administrativo ao município, beneficiando não só a cidade com uma nova edificação, mas, sim, trazer à administração pública, munícipes e visitantes um espaço projetado acessível, com possível remodelação de espaço interno caso seja necessário, por meio da utilização da construção modular e pré-fabricada, que atenda toda a demanda existente hoje no município e futuras novas gestões. Integrando, novos ambientes quando necessário e aperfeiçoar, além da prefeitura, os estacionamentos e vagas para veículos e a praça das Bandeiras, através de métodos da arquitetura contemporânea.







FREEPIK, 2023

## TEMA

O tema da pesquisa compreende a proposta de um anteprojeto arquitetônico de um novo Centro Administrativo Municipal para a cidade de Itapiranga, a fim de propor uma edificação moderna, acessível e sustentável, a qual atenda de forma mais adequada as demandas da população e todos os setores que envolvem a administração de um município. Inserir e replanejar espaços de lazer/praza, atendendo melhor as programações já existentes, além de disponibilizar novos espaços para demais atividades. Desta forma, criar uma maior representatividade ao município, incentivar e oportunizar integração e o convívio em sociedade entre todos os munícipes e visitantes.

## QUESTÃO PROBLEMÁTICA

O município de Itapiranga/SC possui aproximadamente 286,1 km<sup>2</sup> de área territorial e está localizado na região do extremo oeste do estado de Santa Catarina, na margem direita à montante do Rio Uruguai. Outrossim, parte do município está dentro de uma Área de Preservação Permanente (APP), uma vez que, em diversos trechos, o rio ultrapassa os 600 metros de largura, motivo o qual se foi realizado o mapeamento das áreas consideradas de risco de escorregamentos, deslizamentos e inundações (MAZZARDO, 2020).

A sede administrativa do município, teve sua construção iniciada em 1967, sendo gradativamente ampliada em alvenaria ao decorrer dos anos, portanto, trata-se de uma edificação com aproximadamente 56 anos de existência. Apesar das constantes ampliações para atender a demanda, a qualidade de vida no ambiente de trabalho e o desenvolvimento e evolução pessoal estão fortemente ligados as edificações e ambientes disponíveis, prevalecendo a importância de projetos de manutenções e busca à modernização dessas edificações que oferecem local de trabalho (JUNGBLUT, 2011).

Da mesma maneira que, com base em lei federal, a qual prevê que toda construção de edifício público e, também, caso venha a ser realizada alguma reforma ou ampliação, destinadas ao uso coletivo, deverão ser executadas a fim de atender a normas de acessibilidade ou se tornem acessíveis às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, com acessos livres de obstáculos e barreiras, sinalização pertinente, ao menos um banheiro acessível e vagas de estacionamento exclusivas e reservadas (BRASIL, 2000).

Deste modo, sabendo que a população de Itapiranga/SC, conforme os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2001 era de aproximados 13.854 habitantes e 17.139 habitantes em 2021, com uma variação positiva de aproximadamente 23% de crescimento da população. Consequentemente, gerando maior demanda municipal em prestações de serviços básicos, manutenções urbanas e rurais, além do atendimento ao público, atendendo 27 comunidades interioranas, bairros e centros. Ainda, o aumento da quantidade de veículos dispostos para deslocamentos e prestações de serviços, demandam de um local adequado para estacionamento e abrigo (Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2015).

Além disso, com base na visita *in loco* realizada na sede da prefeitura de Itapiranga, foi possível observar inúmeros ambientes que precisam de adequações (figuras ao lado). Entre eles, dos mais diversos que poderiam ser citados, (1 e 2) as salas de várias secretarias estão com falta de espaços para os funcionários e servem também como depósitos de utensílios. (3) Infiltrações, encontram-se em alguns ambientes, em virtude de problemas com o telhado. (4) A lavanderia que atende a sede, está em local sem ventilação e com circulação e espaço restrito. (5) Instalações de ar condicionados, com as tubulações passadas entre o ambiente, e ainda, (6) grande maioria dos sanitários encontram-se sem acessibilidade, com pouca metragem quadrada e portas com larguras inferiores ao mínimo recomendado, de 80 centímetros de largura.

**Portanto, diante do exposto, questiona-se: dê que forma proporcionar um novo Centro Administrativo acessível, pensado em atender a demanda atual e futura, para proporcionar melhores espaços de trabalho aos profissionais, com ambientes dimensionados e flexíveis para possíveis adaptações, que exalte a devida representatividade para com o município?**

Figura 01: Sala da Secretaria de Agricultura;



Figura 02: Sala da Secretaria de Engenharia;

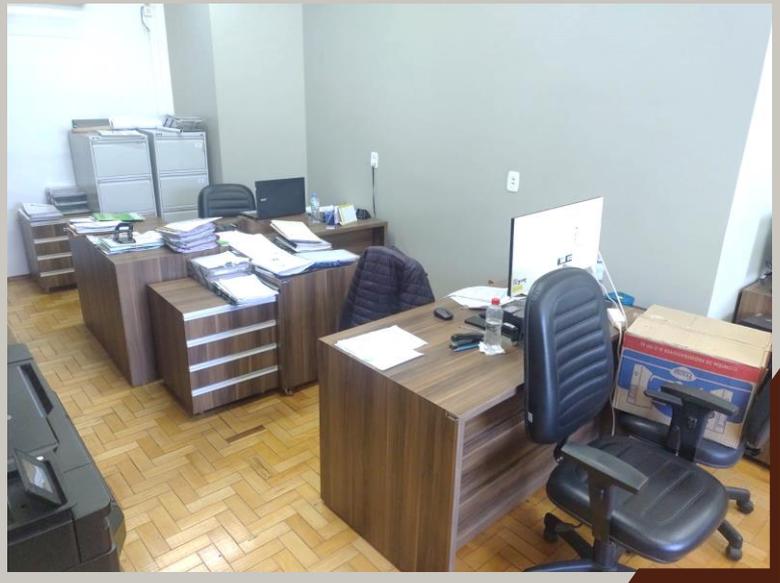


Figura 03: Infiltrações na parede;



Figura 04: Local da lavanderia;



Figura 05: Tubulação do ar condicionado;



Figura 06: Sanitário aos fundos da copa;



Fonte: Imagens: 01, 02, 03, 04, 05 e 06, do autor, 2023.

## JUSTIFICATIVA

A implantação de um novo Centro Administrativo se faz necessária para acompanhar o grande desenvolvimento do município, Itapiranga, segundo os dados da empresa Aquila, que avalia índice de desenvolvimento dos municípios brasileiros, é destaque no índice de Gestão Municipal, avaliada, por meio de cinco pilares: estruturais, eficiência fiscal e transparência, educação, saúde e bem-estar, infraestrutura e mobilidade, desenvolvimento sócio econômico e ordem pública. Além disso, o município também se encontra na lista das 100 melhores cidades para se viver considerando condições urbanas e serviços coletivos (IBEU-Municipal, 2020).

O atual centro administrativo municipal, não acompanhou o desenvolvimento do município, assim como da população e integrantes no geral. Como pode se observar na evolução histórica das administrações públicas, desde o período colonial até os dias atuais podemos perceber a evolução das equipes administrativas e dos edifícios utilizados como sedes. Os mesmos passaram por diferentes etapas que geraram diferentes arquiteturas representativas (FREITAS, 2005).

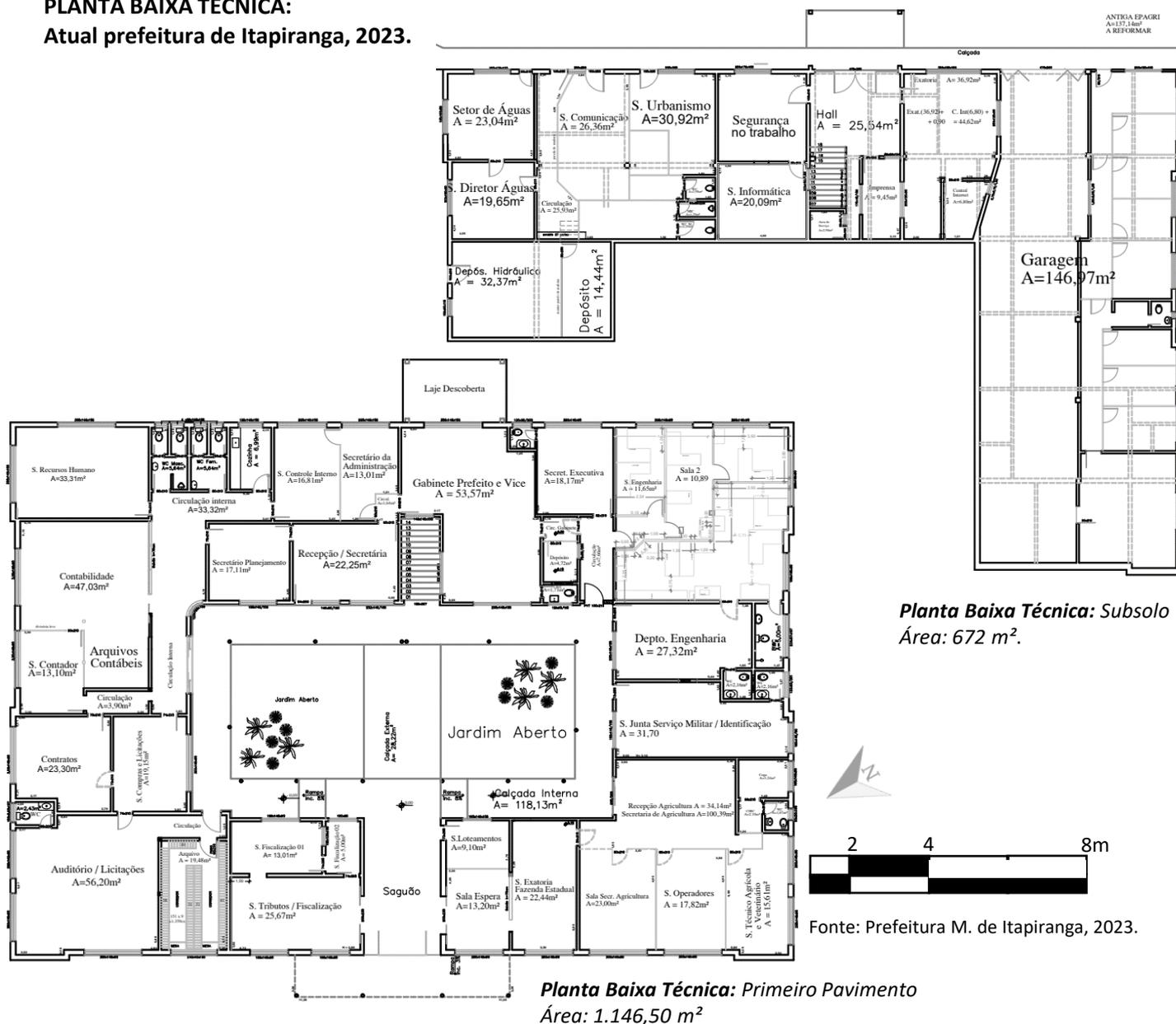
Além disso, o andar térreo da edificação atual, como relatado na questão problemática, por motivos de a edificação estar próxima as margens do Rio Uruguai, pode ser inundada a qualquer momento, caso venha ocorrer nova enchente, como já ocorreram em anos anteriores, forçando a imediata retirada dos equipamentos e móveis de todo pavimento, sem contar com os riscos e acidentes que possa vir a ocorrer (imagem 02).



Outra questão a ser observada é a condição física do prédio, adaptada no decorrer dos anos para atender a demanda, o que não proporcionou um planejamento antecedente e nesses casos, alterações internas e aberturas devem ser realizadas, com base nas possibilidades estruturais da edificação. Hoje o órgão público municipal, está dividido em oito secretarias municipais, além do Gabinete do Executivo. Observa-se,

a falta de salas de reuniões como a sede não comporta todas as secretarias, a Secretaria de Assistência Social, de Saúde, de Desenvolvimento Econômico e Turismo e a Secretaria de Transportes e Obras encontram-se estabelecidas em outras edificações no município. Além disso, os ambientes, em alguns casos, não possuem um fluxo ideal, com entradas em meio a outras salas e espaços restritos.

**PLANTA BAIXA TÉCNICA:**  
**Atual prefeitura de Itapiranga, 2023.**

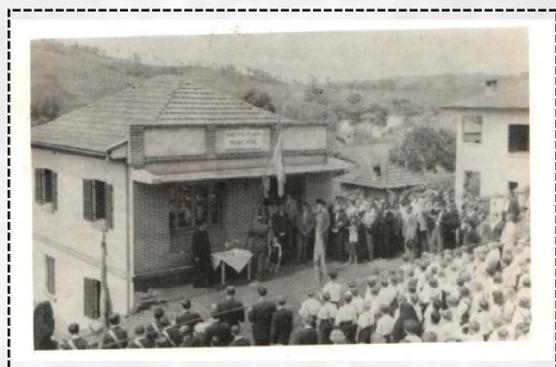


A proposta de um anteprojeto do centro administrativo, surge na base de utilizar técnicas, como por exemplo, construção modular e pré-fabricada, com baixo custo de manutenção, que são realizadas a partir de módulos individuais, os quais são transportados até o terreno para serem agrupados e montados, proporcionando maior flexibilidade dos ambientes e menor impacto

ambiental (PAULA, 2022). Contudo, também incentivar e utilizar a iluminação e ventilação natural, para o melhorando da exposição dos ambientes, condições de trabalhos e atendimento ao público, junto com a adequação do entorno da edificação proporcionando uma maior valorização e reconhecimento ao município e municípios.

Um resumo breve sobre a construção da sede atual, esses são registros de anos passados até a atualidade, sendo possível observar o processo para construção, envolvendo o conhecimento e, aspectos culturais de um povo e geração, para assim entender o processo de seu desenvolvimento

**1) Prefeitura, edificação alugada;**



**3) Prefeitura de Itapiranga, antes das ampliações.;**



1954



1967



1971

Portanto, em 1954, por meio de reuniões e participação de grande número de pessoas, conseguiu-se nomear um prefeito para a cidade de Itapiranga, o qual ligeiramente buscou um imóvel para sediar a administração da prefeitura, logo após a emancipação do município.

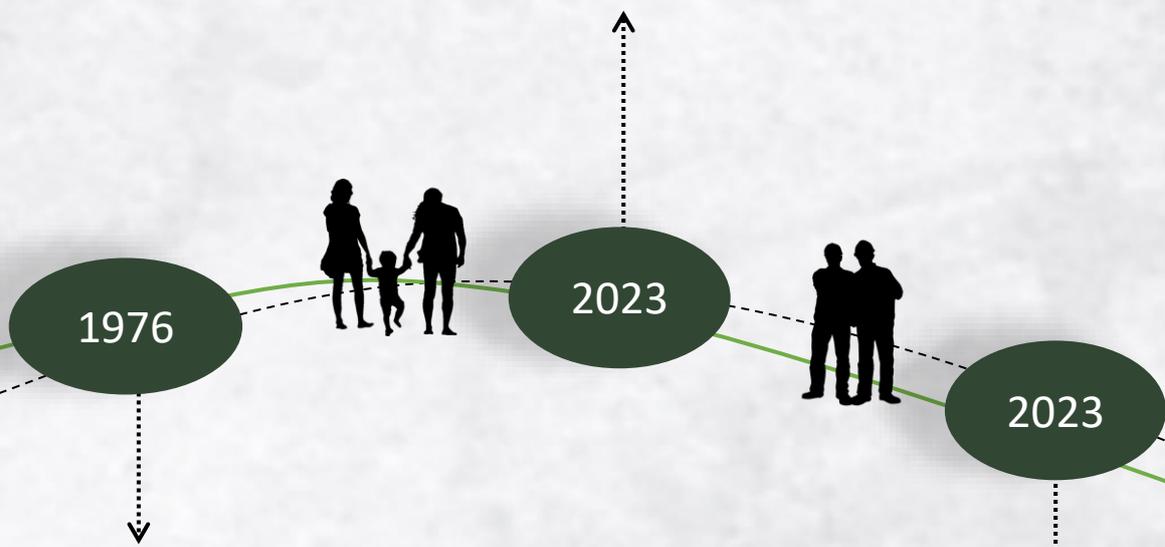
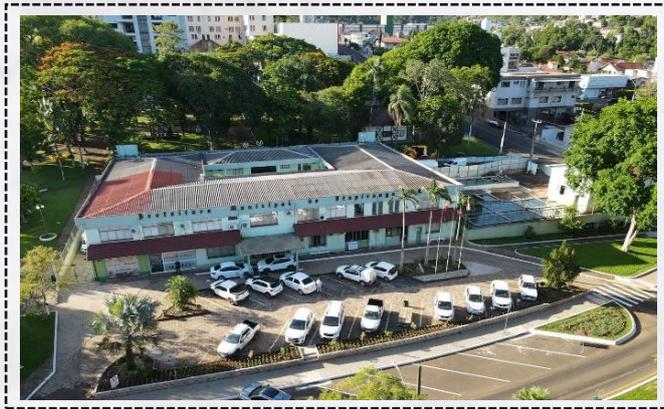
**2) Construção da Primeira Prefeitura:**



# LINHA DO TEMPO PREFEITURA DE ITAPIRANGA

. Em 1967, buscou-se a construção de uma sede própria, em virtude do desenvolvimento gerado na época, concretizando sua inauguração, em meados de 1971. No decorrer dos anos, em 1976, foi necessária e realizada a ampliação da edificação.

#### 5) Situação da atual sede da prefeitura:



#### 4) Prefeitura de itapiranga, com ampliações:



#### 6) Praça das Bandeiras:



E atualmente, em 2023, aproximadamente 56 anos após, o governo municipal busca realizar melhorias e procura se adequar as instalações existentes, entretanto, o método construtivo impede ampliações e modificações relevantes. Contudo, o atual lote se encontra em localização privilegiada, próximo a Praça das Bandeiras e área central da cidade.

Fonte: Imagem 1, 2, 3, 4 acervo do Museu Theobaldo Muller, 2023.  
Imagem 5, Prefeitura, divulgação | Imagem 6, acerto do autor, 2023.

## **OBJETIVO GERAL**

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um novo Centro Administrativo Municipal (Prefeitura) na Cidade de Itapiranga - SC, que visa proporcionar um acolhimento mais humanizado e específico para a administração pública e população no geral, com modernização e planejamento da edificação, junto com o entorno urbanístico.

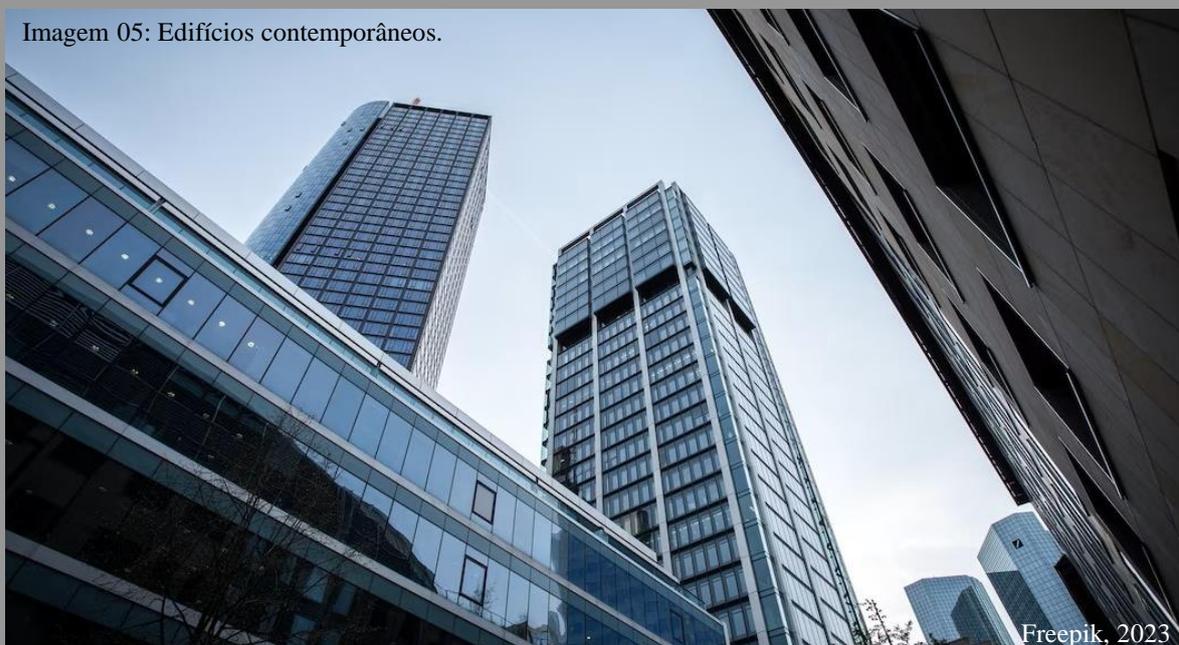
## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer a história do centro administrativo, entendendo seu funcionamento, conceitos e normas para o desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico;
- Estudar os possíveis e necessários espaços que possam vir a atender melhor a demanda e municipalidade;
- Analisar estudos de caso compatíveis com a proposta, para melhor compreender as necessidades;
- Demonstrar através do estudo do terreno e análise urbana, a possibilidade da permanência da sede no local atual;
- Desenvolver diretrizes projetuais, de acordo com o estabelecido no programa de necessidades.

# ASPECTOS RESPECTIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO



Imagem 05: Edifícios contemporâneos.



## 2.1 CENTRO ADMINISTRATIVO

O Centro Administrativo é o local onde são formadas, discutidas, regulamentadas e planejadas as ações que devem ou serão executadas e desenvolvidas no município, além das leis, aplicações e movimentações dos recursos do tesouro municipal e projetos de desenvolvimento econômico. Por isso, este espaço necessita de um ambiente de trabalho planejado e bem executado, para preservar a organização e estímulo para os funcionários que nele trabalham (CAULLIRAUX; YUKI, 2004).

As edificações públicas ou prefeituras, devem ter condições e possibilidades de alcance para utilização com segurança e autonomia, isso está previsto no Capítulo IV, art. 11 da Lei nº 10.098, toda população, inclusive pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida, tem o direito de acessibilidade em edifícios públicos (BRASIL, 2000).

Os poderes executivo, legislativo e judiciário, antigamente eram considerados um só poder, portanto estavam situados no mesmo local. Com uma arquitetura monumental, as edificações demonstravam sua autoridade máxima e poder supremo. Mesmo em 1930, quando se instituiu as prefeituras, por meio do Decreto nº 19.398, as construções continuavam imponentes e geralmente remetiam ao período e a colonização de cada local (ANDRADE e VINÍCIUS, 2015).

Os edifícios públicos administrativos sempre estiveram presentes e atuantes nas estruturas das cidades e juntos aos espaços coletivos de grande importância, passando assim a representar na maioria das vezes a liderança, a ordem, o poder através de sua arquitetura, impondo a supremacia de um governo (LAMAS, 2004).

Deste modo, se resgata outro conceito de centro administrativo de tempos passados, conhecido por uma expressão que se encaixa perfeitamente nos moldes modernistas, o “centro cívico”, quando a cidade passa a ser entendida como lugar cívico, ampliando o leque de abordagens sobre o espaço público (ABRAHÃO, 2008).

Nesse contexto, o Centro Cívico surge com o movimento modernista, seguindo o modelo de zoneamentos simplificados e inflexíveis. Dentro do conceito da cidade jardim, os edifícios políticos administrativos ficavam juntos no centro da cidade, obtendo assim fácil acesso aos serviços públicos. A praça nesses locais, representava uma característica especial, aos edifícios destinados a altos órgãos da administração pública a seu redor. Atualmente, os edifícios públicos não querem demonstrar poder absoluto como faziam as antigas construções. Onde as grandes fachadas de vidro e as grandes rampas de acesso querem demonstrar uma política pública transparente e acessível (ANDRADE ; VINÍCIUS, 2015).

Logo, a administração pode ser entendida como conjunto de órgãos e funcionários mantidos com recursos públicos, ou seja, a partir da contribuição de todos munícipes, e também são encarregados de praticar as normas necessárias para o bem-estar social como um todo (KEINERT, 2000). Ou ainda, a administração pública, pelo fato de ser uma atividade exercida por um Estado, deve buscar conseguir o bem-estar coletivo, a atividade de administrar passou a existir quando o homem começou a organizar seu tempo, afazeres e recursos (CAULLIRAUX; YUKI, 2004).

O autor Meirelles (2016), relata que o poder municipal por sua vez, de controle das edificações decorre, da Constituição Federal, a qual concede competência expressa ao Município, para promover o ordenamento de seu território, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano, autorizando as construções caso pertinentes, respeitando-se o direito dos vizinhos e as normas administrativas vigentes do determinado município.

Contudo, os atuais centros administrativos lembram os paços municipais, que eram os locais de animação histórica e funcional da gestão de uma cidade, com paisagens, espaços, particularidades interessantes e importantes, onde se encontravam próximas, importantes edificações representativas como praça, igreja, câmara de vereadores, museu, biblioteca e a própria prefeitura (HAERTER, 2009).

Com base nesses autores, é perceptível que a grande maioria das novas edificações de uso público, abandonaram modelos anteriores com escadas enormes, bem como outros elementos utilizados antigamente como forma de representar imponência, buscando fachadas com vidraças, brises e similares para mostrar a transparência que o poder público tem ao governar. Entretanto, buscam ainda algum diferencial arquitetônico destaque, diferenciado e atrativo. Além disso, a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, também devem ser observados atualmente durante o projeto, construção e adaptação de ambientes urbanísticos e arquitetônicos, para proporcionar que um maior número de pessoas possa utilizar de maneira autônoma e segura o ambiente, conforme Capítulo IV, art. 11 da Lei nº 10.098 de 2000.

## 2.2 HISTÓRICO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ITAPIRANGA-SC

O município de Itapiranga está localizado na região extremo oeste do estado de Santa Catarina. Sua fundação aconteceu no ano de 1926, tendo permanecido por quase três décadas como Distrito do município de Chapecó. Após muita dedicação e articulações políticas, Itapiranga conquista sua emancipação, de acordo com a Lei Estadual nº 133 firmada pela Assembleia Legislativa, que consagrou o município de Itapiranga político-administrativamente no início dos anos de 1954. Desta forma, o ato solene da instalação do município, ocorreu no dia 14 de fevereiro do mesmo ano, presidida por inúmeras autoridades, junto ao escritório da Marcenaria Goerck e Filhos (Imagem 06) na Rua do Comércio, cedido então como sede da prefeitura (HANN, 2005).

Imagem: 06- Primeira prefeitura de Itapiranga, administração de “Wilibaldo Schoeler” em 1954.



Fonte: acervo do Museu Almiro Theobaldo Müller.

Desde então, a equipe administrativa buscou desenvolver a legislação municipal, indispensável para governar o novo município e providenciar infraestrutura físicas mínimas para seu desenvolvimento. Com propósito de atuar e trabalhar em harmonia com a população, os religiosos, as autoridades governamentais e a Volksverein (Sociedade União Popular), os quais possuíam poder de influência sobre as decisões do novo município (JUNGBLUT, 2011).

Neste período, segundo Mazzardo (2020), o perímetro urbano foi ampliado e houve alargamento das ruas do Comércio e Uruguai, hoje Avenida Uruguai, além da aquisição de terrenos da Volksverein para a construção de praças e parques a fim de criar espaços públicos. Em 1966, as transformações do espaço urbano prosseguiram e visando o início da construção da nova Prefeitura Municipal (ver imagens 07 e 08), na quadra da Praça das Bandeiras, foi contratado um engenheiro para proceder o levantamento topográfico da área destinada à construção.

Imagem 07: Construção da Nova Prefeitura de Itapiranga – Prefeito Ludgero Wiggers, 1967;



Fonte: acervo do Museu Almiro Theobaldo Müller.

Imagem 08: Prefeitura de Itapiranga – Prefeito Gilberto José Goerck, 1971;



Fonte: acervo do Museu Almiro Theobaldo Müller.

Após dez anos de emancipação, foi estabelecida a primeira legislação com teor de controle urbanístico com deliberações sobre o parcelamento do solo. No mesmo ano, foi aprovado o primeiro Código de Posturas que dividiu o município em perímetro urbano, suburbano e rural, com proibição da passagem de tropas de animais pelas ruas principais da cidade e de manter animais de montaria sobre os passeios (Itapiranga, 1964).

Este código, representou um grande avanço nas preocupações com a urbanização, pois estabeleceu uma série de determinações quanto às construções em alvenaria e em madeira e ao alinhamento predial, e surpreendeu pela tentativa de controle da estética das fachadas dos edifícios, cujos projetos deveriam ser submetidos ao Prefeito Municipal para aprovação, podendo serem rejeitados (MAZZARDO, 2020).

Desta forma, o desenvolvimento do espaço urbano de Itapiranga foi iniciado e aperfeiçoado com o passar dos anos, concretizando a situação da atualidade. É preciso salientar, a grande influência que o Rio Uruguai teve nesse processo, pois a partir do leito do rio, que se formatou e delineou o princípio do espaço urbano, se gerou a rua em formato urbano linear e paralela ao longo do rio, que com o engrandecimento do município, continuaram em vias paralelas e perpendiculares (MAZZARDO, 2017).

Imagem: 09- Prefeitura de Itapiranga, 1976.



Fonte: acervo do Museu Almiro Theobaldo Müller.

Portanto, com fundamento nas informações referenciadas é possível compreender como foi o início da atuação da administração pública de Itapiranga, dentre as dificuldades enfrentadas e formas utilizadas para o encaminhamento do município. Com isso, a partir da análise das imagens da prefeitura, fica evidente a importância da construção de sua sede em 1967, a qual apresentou grande evolução construtiva, ampliação e desenvolvimento até o ano de 1976, conforme imagem ao lado (imagem 09).

Imagem 10: Sede da Prefeitura Municipal Atual (2022).



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapiranga, divulgação, 2022.

Porem, após a estagnação da edificação de 1976, salientando todo o desenvolvimento apresentado pelo município até os dias atuais, com maior número de funcionários, hoje a prefeitura emprega mais de 100 pessoas que atuam na sede, grande quantidade de veículos próprios para deslocamento dos servidores, avanços tecnológicos e concentração de mais aparelhos eletrônicos, além do aumento de números de secretarias, com funções somadas e diferentes de décadas passadas, se percebe, a partir da imagem da atual prefeitura (imagem 10) que a edificação não teve progressos muito significativos, em questões de crescimento e ampliação. Com isso, fica reforçado que uma nova edificação pública, possibilitaria ao município, maior desenvolvimento e organização funcional.

## 2.3 ARQUITETURA E O ESPAÇO DO CENTRO ADMINISTRATIVO

A arquitetura moderna, tem como principal critério construir a partir da utilização de itens simples, mas ao mesmo tempo surpreendentes e avançados. Desta maneira, comporta um novo repertório de formas, além de um novo modo de pensar. Com a continuidade do processo de mudança social, foi possível difundir dentre várias gerações da população. A arquitetura moderna passa a herdar, assim, a antiga inspiração romântica e fantasiosa aparência visual, pelos materiais tradicionais, ambientes atrativos e tranquilos (BENEVOLO, 2001).

De forma otimista, o espaço público recebeu a denominação de espaço coletivo, ou seja, que não pertence a um indivíduo, nem classe ou corporação, mas sim a todo o povo. Dentre os quais, a Prefeitura Municipal possui uma estrutura administrativa dividida em secretarias, órgãos que organizam a administração pública do município, variando de um município para outro, pois possuem autonomia para estabelecer a sua estrutura administrativa e respectivas funções de cada secretária (GHIRARDO, 2009). Observa-se no organograma abaixo (organograma 01);

Organograma 01: Estrutura Organizacional (2023).

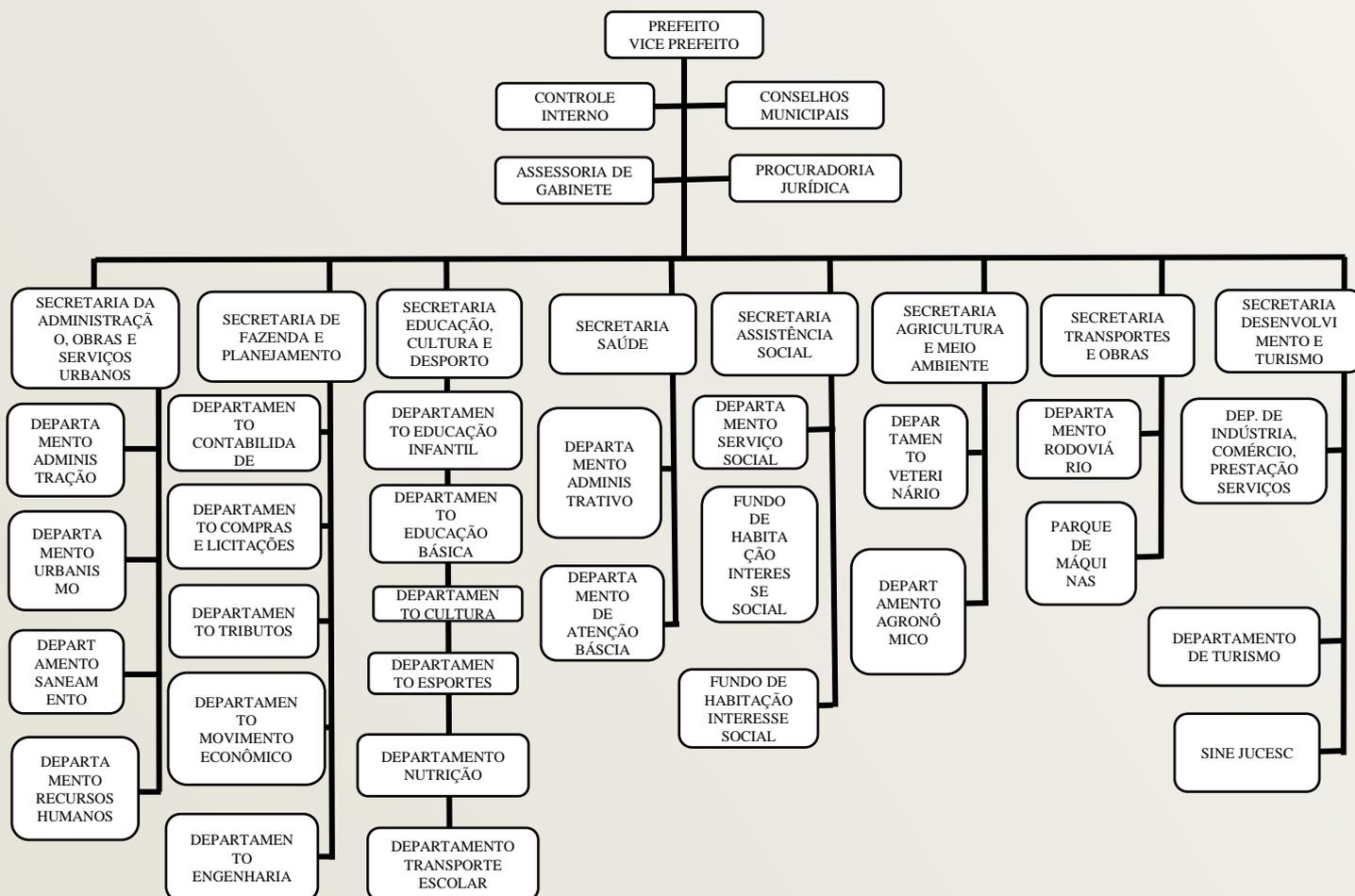
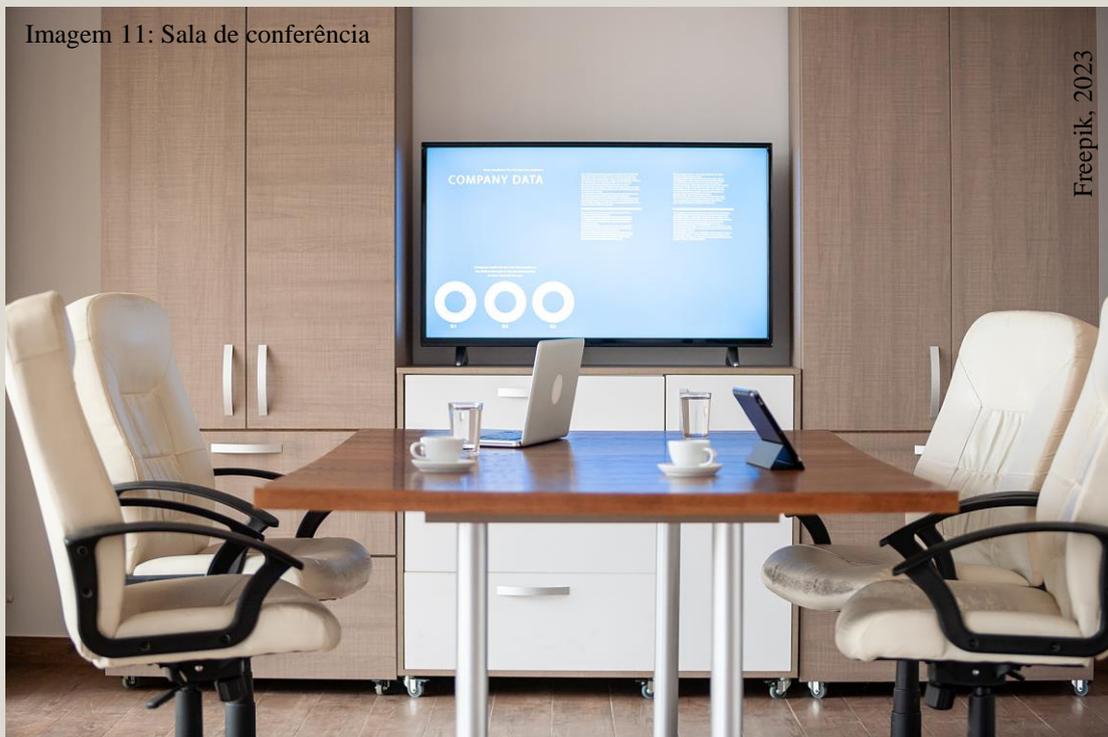


Imagem 11: Sala de conferência



Entre os principais ambientes de um Centro Administrativo, o gabinete do prefeito e vice prefeito, tem como objetivo formular a política geral do governo, ministrar assistência ao prefeito municipal em suas relações político-administrativas com os cidadãos, autoridades de todas as esferas e entidades públicas e privadas (Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023).

A Secretaria Municipal de Saúde, desenvolve o papel de analisar, promover, planejar e trabalhar as questões de prevenção e promoção da saúde, como também o tratamento adequado das doenças e a reabilitação do ser humano. Ora, desenvolve atividades de âmbito municipal garantindo a universalidade, igualdade e integralidade da assistência em Saúde Pública (Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023).

A Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Desporto projeta os trabalhos buscando excelência e qualidade do ensino público, a qual compete a administração e a execução dos programas de educação e assistência escolar da Administração Municipal, bem como garantir acesso a educação, cultura e esporte para a formação dos cidadãos (Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023).

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do município trabalha em promover o desenvolvimento econômico sustentável através de captação de recursos e execução de políticas públicas do município (Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023).

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, possui a competência de controlar e fornecer subsídios necessários aos agricultores, além de desenvolver política agrícola e pecuária (Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023).

A Secretaria Municipal de Administração, Obras e Serviços tem o papel de planejar e desenvolver ações em todos os setores, buscando transparência e envolvimento dos municípios nos diversos roteiros (Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023).

A Secretaria de Transportes e Obras desenvolve os serviços de conservação das estradas gerais e acessos, através de manutenções periódicas. Além, da colocação de tubos, manutenção de pontes e serviços para loteamentos, empresas e agricultores (Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023).

A Secretaria Municipal de Assistência Social, desenvolve um trabalho importantíssimo para com o município, visando incluir socialmente a população mais vulnerável, além de proporciona as famílias o serviço de Proteção Social Básica (Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023).

A Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento, é o departamento encarregado de elaborar os planos e programas de desenvolvimento do Município, em conjunto com as demais, planeja e desenvolve ações em todos os setores (Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023).

Outrossim, em alguns municípios é possível observar subdivisões em secretarias diversas das mencionadas ou ainda, a existência de secretarias auxiliares e de coordenadorias para tratar de assuntos específicos, de outras esferas (ZMITROWICZ, 2012).

Portanto, vale ressaltar a importância de ambientes dentro da edificação pública para bem atender os servidores. A importância de um bom fluxograma, ambientes com dimensões compatíveis e com bom aproveitamento da iluminação e ventilação natural, são indispensáveis para projetos atuais. Contudo, atualmente as secretarias de Assistência Social, da Saúde, de Desenvolvimento Econômico e Turismo e a Secretaria de Transporte e Obras, estão localizadas em outras edificações, próprias do município.

## 2.4 PRAÇA COMO UM ESPAÇO DE INTEGRAÇÕES E RELAÇÕES NA CIDADE

A partir de formas e dimensões são constituídas as cidades e tecidos urbanos, onde são instaladas edificações, praças e espaços urbanos. Esses espaços tendem a serem gerados em padrões repetidos de unidades urbanas mínimas com certas ordens e ritmos. A arquitetura é caracterizada pela introdução de elementos construídos sobre esses espaços urbanos de integração, buscando organizar de modo racional esses ambientes (MARTINS, 2012).

De acordo com Farr (2013), os espaços urbanos são formados por parques e praças, onde geralmente possuem localização privilegiada e em uma pequena distância, podendo ser acessados a pé, por uma grande parte da população. Na maior parte dos casos, estão equipados com bancos, parques infantis e áreas específicas para os moradores passearem com animais de estimação, além de várias gerações colecionarem memórias e realizarem encontros sociais casuais.

Assim como os parques e praças com áreas verdes, equipamentos urbanos de captação de água pluvial ou com vistas diferenciadas para algum elemento natural, desempenham um grande papel para a população, inclusive agregam valores em imóveis próximos, trazendo retorno não só para empreendedores privados como também para o governo (FARR, 2013).

Contudo, as praças são importantes espaços de socialização e lazer dos moradores da cidade e visitantes. Além de ser um instrumento que o poder público pode usar para a sensibilização das pessoas, das questões ambientais e ponto de referência (SOUZA, E., 2018).



Freepik, 2023



Imagem 14: Espaços sociais acessíveis.

Segundo Souza, A., (2018, p. 10), “como espaço público, as praças desenvolvem uma série de benefícios no ambiente urbano, entre elas a integração da comunidade e a melhoria da qualidade ambiental das pessoas que a frequentam”. Por isso, um bom planejamento sobre as vantagens das áreas verdes urbanas geram contribuições positivas para melhorias. Apesar da constante modificação das praças atualmente, diante da dinâmica da vida moderna e dos problemas ambientais, esses espaços desempenham inúmeros privilégios para a qualidade ambiental das cidades (SOUZA, A., 2009).

Robba e Macedo (2002), definem as praças como espaços urbanos livres de edificação. Pois esses locais públicos, devem ser frequentados com o intuito ao lazer e ao convívio interativo da população, sem acesso a veículos e frequentável por qualquer pessoa. Através do desenvolvimento das cidades no tempo e espaço as praças mudaram as suas funções de usos, porém a índole social ainda permanece.

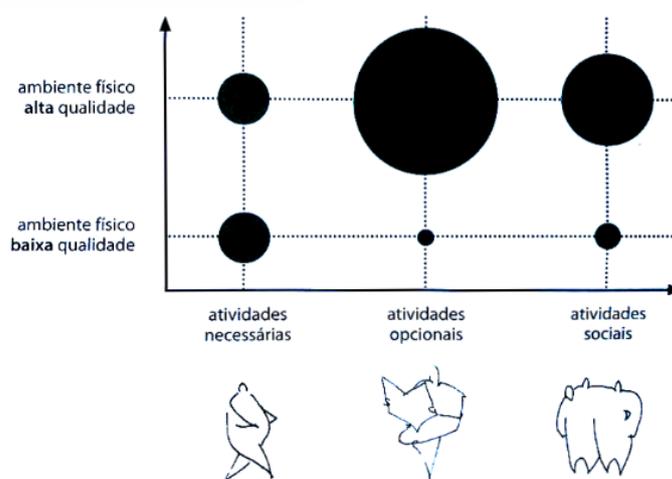
No decorrer dos dias, a praça apresenta uma fisionomia diferente, porque o usuário muda, o elemento que lhe dá vida muda, que determina a dinâmica da praça. Desta maneira, a praça pode está limpa, bonita e imponente, no entanto quando os portões se fecham, fecham também as relações de convivência, o uso e apropriação dos espaços. A praça não possui uma rotina determinada, mas faz parte da rotina de vários usuários que frequentam diariamente o espaço há anos. Para essas pessoas a praça é a extensão de sua casa e a familiaridade com o ambiente é tão grande que eles se sentem donos falam e agem como proprietários (SOUZA, A., 2009).

Souza, E., (2018), salienta que o estado de manutenção e cuidado das praças pode representar o interesse da população pelo lugar, sendo ele positivo ou negativo. Pois, a partir do momento que o espaço estiver deteriorado ou em condições precárias, acaba ocasionando rejeição por parte do interessado. Entretanto, um ambiente bem conservado gera aceitação e agrega sentimentos pelo local.



Outrossim, os espaços públicos abertos proporcionam atividades distintas e benéficas à população, o autor Gehl (2011), categoriza tais atividades como necessárias, as obrigatórias como ir à escola ou ao trabalho, opcionais, aquelas desenvolvidas por desejo de fazer, como por exemplo, uma caminhada, e sociais, as quais dependem da presença de outros nos espaços públicos para poder interagir. Concluindo assim, que se o ambiente físico estiver em boas condições, as atividades opcionais e sociais serão as mais realizadas, conforme representação abaixo (Figura 07).

Figura 07: Representação gráfica da ligação entre qualidade de ambientes externos e atividades ao ar livre;



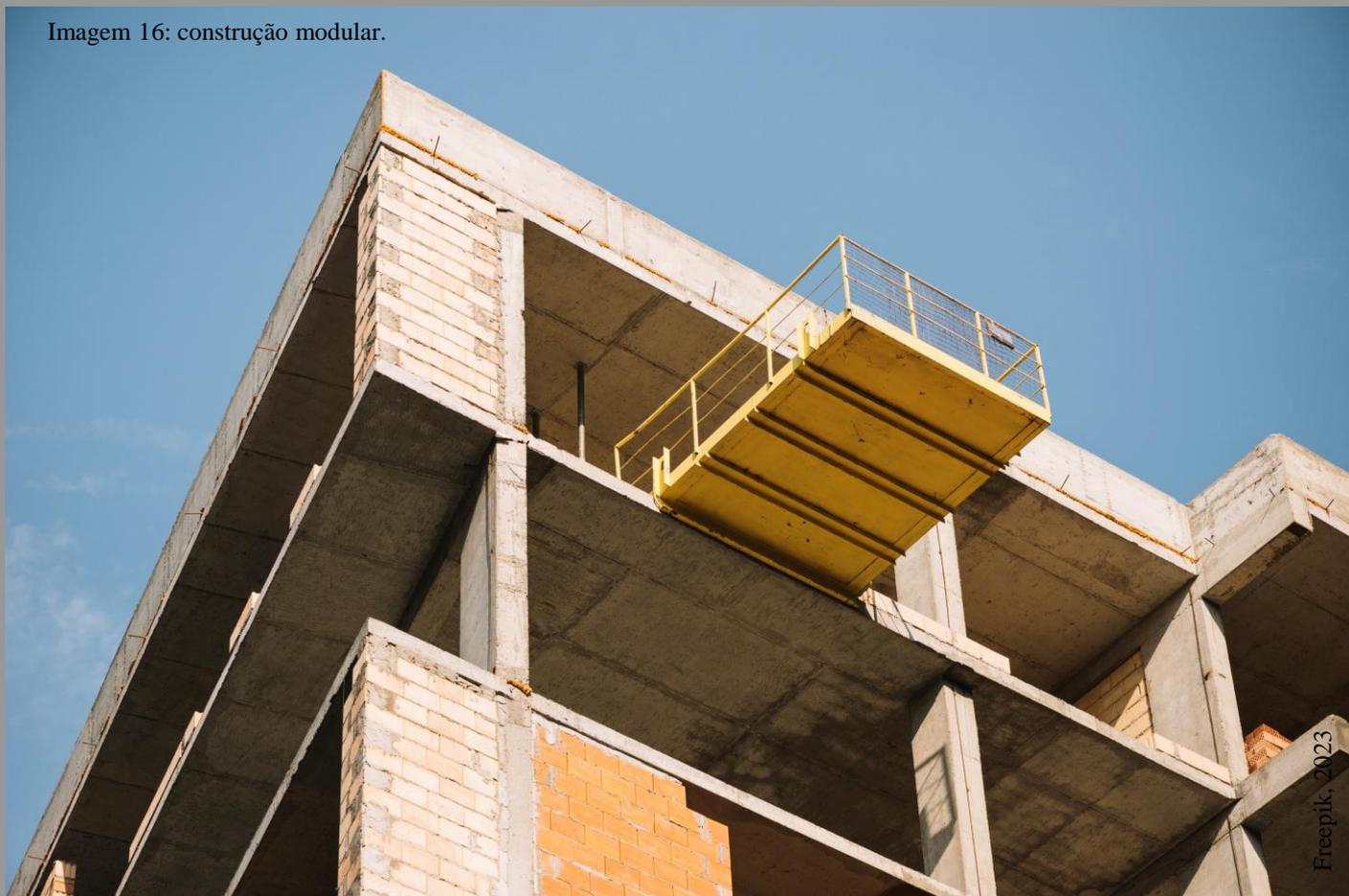
Fonte: (GEHL, 2015, p. 21).

As praças, deve-se permitir a realização de atividades opcionais e sociais, e oferecer um bom equipamento físico. Pois nesses espaços, ocorrem integrações frequentes e muitas vezes gera sensação de segurança aos indivíduos. Além de aumentar o entusiasmo e atratividade da cidade, tornando-a memorável (PIPPY; LAUTERT, 2019).

Ainda de acordo com os autores, Pippi e Lautert (2019), em espaços públicos, os usuários muitas vezes compartilham equipamentos coletivos, criando um vínculo amigável entre os ocupantes. Assim, esses espaços livres são ótimos aliados a formar oportunidades de interação social, colaborando para o aumento da coletividade na cidade como espaço democrático. Essa mistura e convivência de pessoas de diferentes gêneros, idades e classes sociais nesses locais, contribuem de várias formas, como para a segurança, fortalecem a cidadania, além de convidar mais usuários a participar desses eventos, formando integração entre várias pessoas.



Imagem 16: construção modular.



Freepik, 2023

## 2.5 GRANDES VÃOS E FLEXIBILIDADE DOS ESPAÇOS

Conforme Brennan (2019), que explica sobre os principais impactos da construção ao meio ambiente, o número de recursos naturais utilizados na construção, por exemplo, a madeira, a areia, pedras e outros, é de grande proporção. A indústria da construção civil consome cerca de 50% a 75% dos recursos naturais do mundo, aproximadamente 15% dos recursos hídricos são utilizados por construções, além disso 30 a 40% do gás carbônico emitido no planeta é devido a construção civil, sendo assim a indústria mais geradora de resíduos no mundo.

Todavia, os materiais utilizados nas construções tradicionais sucederam a ocupar a segunda posição, atualmente os produtos metalúrgicos, vidros e plásticos, ocupam o primeiro lugar. Através dessa diversidade de materiais industriais surgiu um método inovador, a construção modular ou construção pré-fabricada, sendo uma metodologia da construção civil que padroniza partes que formam uma edificação, onde os módulos fabricados são transportados um a um até o terreno e montados no local da obra (BRUAND, 2008).

A construção modular é responsável por grandes benefícios capazes de diminuir os impactos negativos ao meio ambiente, por ser um método sustentável, rápido, produtivo, seguro e com maior qualidade. Com isso, a eficiência da fabricação modular ocorre pela possibilidade de simultaneidade de etapas (BAÚ, 2021), portanto, ao mesmo tempo que se inicia a execução no canteiro de obras, os módulos já são construídos na fábrica, resultando em maior agilidade, ainda mais que, o clima não gera interferência direta na produção, ganhando vantagens de 20 a 50% nos cronogramas (BERTRAM, 2019).

Atualmente, a construção modular está recebendo nova atenção e investimento no setor, atendendo obras dos mais variados tipos, como residências, edificações públicas, comerciais e outros. Em virtude, do avanço das ferramentas digitais, mudando radicalmente a proposta da construção modular, ou seja, com a facilidade de seu desenvolvimento, como o desenho dos módulos, através dos avanços tecnológicos como o Building Information Modeling (BIM) e a otimização da parte logística de entrega. Além disso, novas e mais variadas opções de materiais melhoram a forma visual

dos edifícios pré-fabricados (BERTRAM, 2019).

Sobre sua execução, o projeto de construção modular é composto por diversas unidades e seções unidas para fundar a edificação pré-fabricada, dependendo do seu tamanho e estilo. São submetidos a rigorosos testes para garantir a qualidade e a segurança. Com isso, os edifícios modulares possuem vida útil elevada, salientando que edifícios pré-fabricados construídos logo após a Segunda Guerra Mundial encontram-se em uso ainda nos dias atuais (BARRIENTOS, 2004)

A história da construção pré-fabricada na arquitetura surgiu a partir da união entre arquitetura e indústria. O que impactou em benefícios para as construções que adotam esse método, dos quais, a exploração da flexibilidade na arquitetura, resultou em habitações mais versáteis e customizáveis, de acordo as exigências e demandas dos usuários. Portanto, a flexibilidade na arquitetura pode ser uma ferramenta estratégica, no intuito de prover espaços que permitam maior versatilidade, seja para adaptação, ampliação/expansão ou, também redução de espaços (OLIVEIRA; VALE, 2019).

Através dos autores citados anteriormente, é possível afirmar que a construção modular ou pré-fabricada traz vários pontos positivos para uma construção, além da longa vida útil, exatidão na sua execução, redução do consumo de recursos naturais, possibilidade de empregar a flexibilidade nos ambientes, estruturas com vãos livres maiores, sem interferências de pilares e garantindo maior funcionalidade da obra, é usada com frequência em construções de edifícios públicos, como no caso, prefeitura municipal, por exemplo, a edificação da prefeitura de Chapecó-SC, foi edificada com esse método, por meio da empresa Rotesma (Imagem 17).

Imagem 17: Modelo da construção modular pré-fabricada, Prefeitura de Chapecó/SC



Fonte: Rotesma.

Devido a necessidade de desenvolvimento de um sistema eficiente e confortável que possibilitasse a adaptação de salas comerciais de forma mais rápida, surgiu nas décadas de 60 e 70, a aplicação de pisos elevados nos ambientes. Piso elevado, também conhecido como piso falso, é um sistema formado por placas modulares, que proporciona a elevação do ambiente com a criação de um vão livre entre o contrapiso e o piso, o qual pode ser usado para passagem de cabamentos, instalações, tubulações hidráulicas, dutos de ar-condicionado e semelhantes. Utilizado em ambientes corporativos, salas técnicas e outros (MAGALHÃES, 2022).

Por outro lado, Barrientos (2004), aponta que o piso elevado é semelhante aos shafts externos, possuindo grande utilidade na implementação de instalações não previstas no projeto inicial da obra ou que venham a ser adicionadas, entretanto, ressalta a importância da compatibilização com o projeto de acessibilidade, para maior segurança.

Diante disso, a união da utilização desses dois principais meios construtivos, a construção modular e pré-fabricada busca proporcionar agilidade e praticidade, além de ganho de tempo na execução. Associados, com a utilização dos pisos elevados nos ambientes internos, para a criação de meios para passagens de cabos elétricos e conexão, entre outros necessários, resulta em salas com fácil alteração de layout e diversas formas de configuração, conforme a atualidade nos impõem.

### 3. METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho, iniciou-se por meio de pesquisa qualitativa através de um estudo teórico e exploratório, a partir de pesquisas bibliográficas, a fim de desenvolver e pesquisar assuntos relacionados ao tema escolhido, onde foram analisados e coletados dados e informações junto a artigos de revistas, teses e dissertações, publicações científicas, assim como livros e sites governamentais.

Após isso, dois estudos de caso relacionados a temática proposta na pesquisa, foram desenvolvidos, através dos métodos segundo Pause & Clark, analisando pontos positivos e negativos, servindo de fonte de estudo e inspiração, para chegar as formas, ambientes e funcionalidade dos espaços, além do programa de necessidades.

Realizada a parte anterior, foi desenvolvido um estudo sobre o terreno de implantação da proposta do anteprojeto, em um raio de 400 metros, no qual se objetivou realizar um diagnóstico do local, avaliando as condicionantes físicas, legais e fatores naturais. Estabelecendo assim os processos para a elaboração do projeto.

Em conclusão, no Trabalho de Conclusão de Curso, foi realizada a elaboração de um anteprojeto arquitetônico, referente ao Centro Administrativo para a cidade de Itapiranga. Por meio de plantas técnicas e humanizadas, cortes, fachadas, volumetrias e demais representações gráficas, obtendo-se o produto final.



## 4. ESTUDOS DE CASO

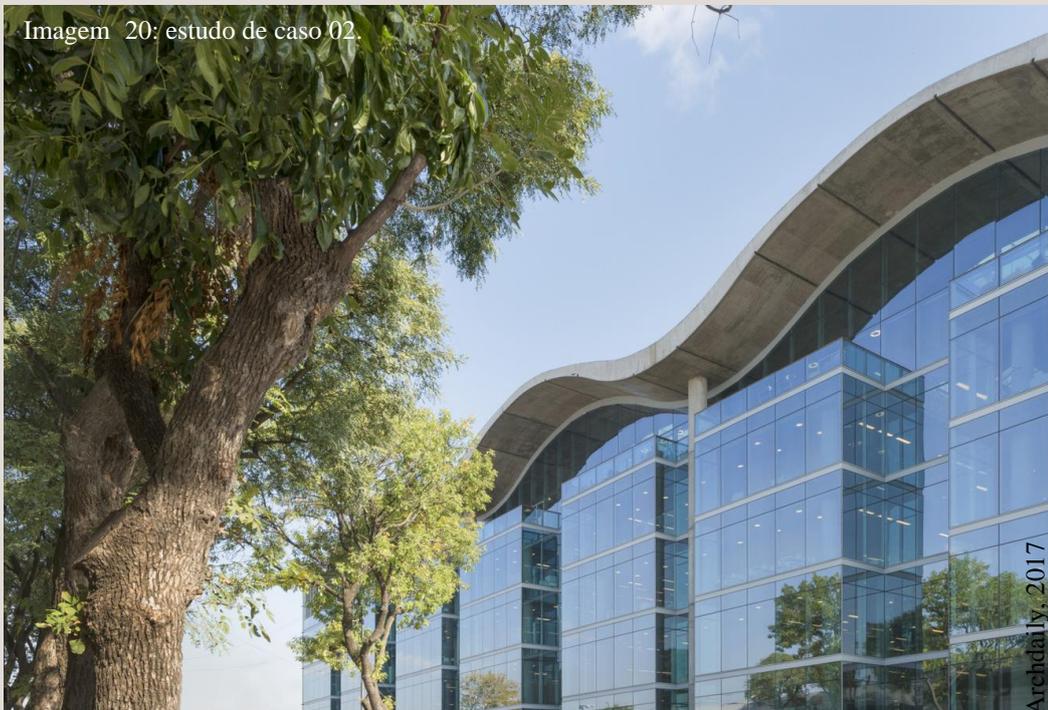
Imagem 19: estudo de caso 01.



Archdaily, 2017

**Edifício Administrativo da Companhia Municipal**

Imagem 20: estudo de caso 02.



Archdaily, 2017

**Sede Prefeitura Buenos Aires**

Para o desenvolvimento de qualquer projeto, a etapa de pesquisa é fundamental, pois além de detalhar os espaços e especificar os pré-dimensionamentos, servem também como inspiração para o desenvolver um melhor trabalho, além disso, entende-se melhor da realidade das edificações existentes, podendo associar ao município a questão de compatibilidade.

# Edifício ADM da Companhia Municipal

A escolha deste projeto para estudo foi devido aos aspectos arquitetônicos apresentados apesar de abrigar somente duas secretarias. Uma vez, que é uma edificação predominante no local onde está inserida, acessível e com dinâmica expressiva, sendo convidativa para com seus usuários, com materiais empregados que empregam durabilidade e qualidade para a obra.

Portanto, além dos atrativos harmônicos necessários a edificação foi construída a partir de concreto aparente intercalado com espaços vazios, buscando conforto térmico e lumínico. Valoriza vistas e espaços do entorno, através de rampas, escadarias e grande número de acessos, além empregar sustentabilidade vegetação e espaços de estar.

Imagem 21: Edifício Administrativo da Companhia Municipal;



O processo do projeto teve como objetivo principal criar um edifício icônico, interativo e aberto, acessível e acolhedor para todos os usuários, sendo sua principal característica a sustentabilidade. É um edifício de "impacto zero", gerido por princípios sustentáveis e bioclimáticos. Um dos objetivos principais do processo de projeto foi propor áreas que possam ser utilizadas pelo público para a realização de eventos culturais (VTria Architects, 2017).

## FICHA TÉCNICA

### Edificação Pública

**Área:** 3525 m<sup>2</sup>

**Arquitetos:** Vtria Architects

**Localização:** Lamia, Grécia

**Ano:** 2017

**Materiais utilizados:** concreto aparente e vidros, paredes maciças, emprego de pilotis e espelhos d' água .



## EQUIPE TÉCNICA

### DIMITRIS TRIANTAFYLLOU ENGENHEIRO ARQUITETO

Possui formação em Engenharia Arquitetônica pela Universidade Técnica Nacional de Atenas e mestrado em Estudos Culturais e Cinematográficos. Trabalha com estudos e concursos de arquitetura, bem como com fotografia de arquitetura, com anos de conhecimento e experiência arquitetônica (VTria Architects, 2022).



Fonte: linkedin, 2023.

### IFIGÊNIA DA ROSA ENGENHEIRA ARQUITETA

Possui formação em Engenharia Arquitetônica pela Escola de Arquitetura da Universidade de Tessália. Autora de projetos públicos, privados e design de interiores. Já trabalhou como gerente de projeto, na restauração de edifício tombados. com concursos de arquitetura pan-helênicos e internacionais, bem como com projetos de design de interiores (VTria Architects, 2022).



Fonte: linkedin, 2023.

Imagem 22: edifício.



Archdaily, 2017

Imagem 23: vista do edifício.



Archdaily, 2017

## INTRODUÇÃO:

Para chegar ao resultado final da edificação, os arquitetos responsáveis tiveram como principal objetivo, criar um edifício público destaque, interativo e aberto aos cidadãos.

Através da integração intensa entre sólidos e vazios, aumentando o volume total do edifício. Com isso, desenvolveu-se o carácter público da edificação, criando um edifício perfurado de forma fluída e de acordo com o objetivo. Desta forma, se conseguiu proporcionar abrigo, conforto e tranquilidade nos ambientes, para atender a cada funcionário e usuário (VTria Architects, 2017).

A edificação está localizada na periferia da cidade. Possui diferença de níveis, fazendo com que o edifício se desenvolva em dois níveis ao norte e três níveis ao sul, conforme imagens 22 e 23.

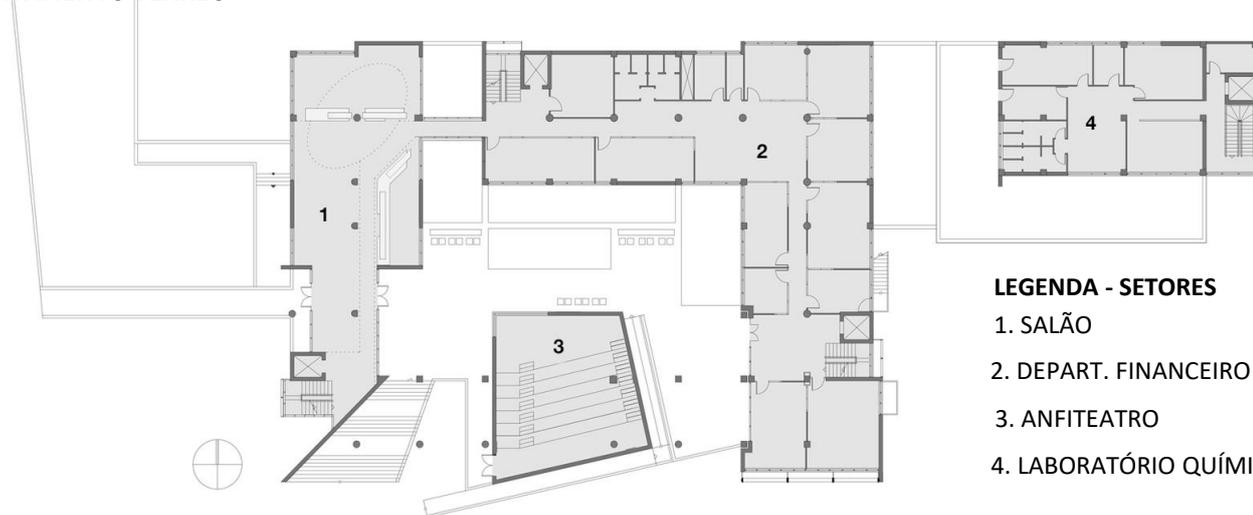
## DESCRIÇÃO DA OBRA

Os ambientes como os caixas, os serviços administrativos, técnicos, financeiros e setor químico da edificação estão alojados nos dois pisos elevados, enquanto a oficina mecânica e outras instalações auxiliares estão localizadas no andar térreo. O desenvolvimento da massa principal do edifício em forma de "P" deixa clara a orientação do edifício, criando um eixo Leste-Oeste, que coincide com a frente da cidade a sul.

A entrada para o público fica pelo lado sul, que "olha" para a cidade. Na zona exterior envolvente, foi optado por locar o estacionamento para automóveis dos visitantes. Na parte nascente do lote, foi optado pela criação do estacionamento para os funcionários, sócios e para as máquinas de serviços pesadas evitando assim possíveis contra tempos, caso venha a ter fluxos intensos no local.

A intenção de locar o salão de eventos, no lado sul, proporcionou delimitar um espaço interno ao ar livre e ao nível do piso. Este espaço aberto é organizado com pavimentação, assentos, espelhos d'água e cachoeiras, proporcionando recreação e atividades sociais ao ar livre.

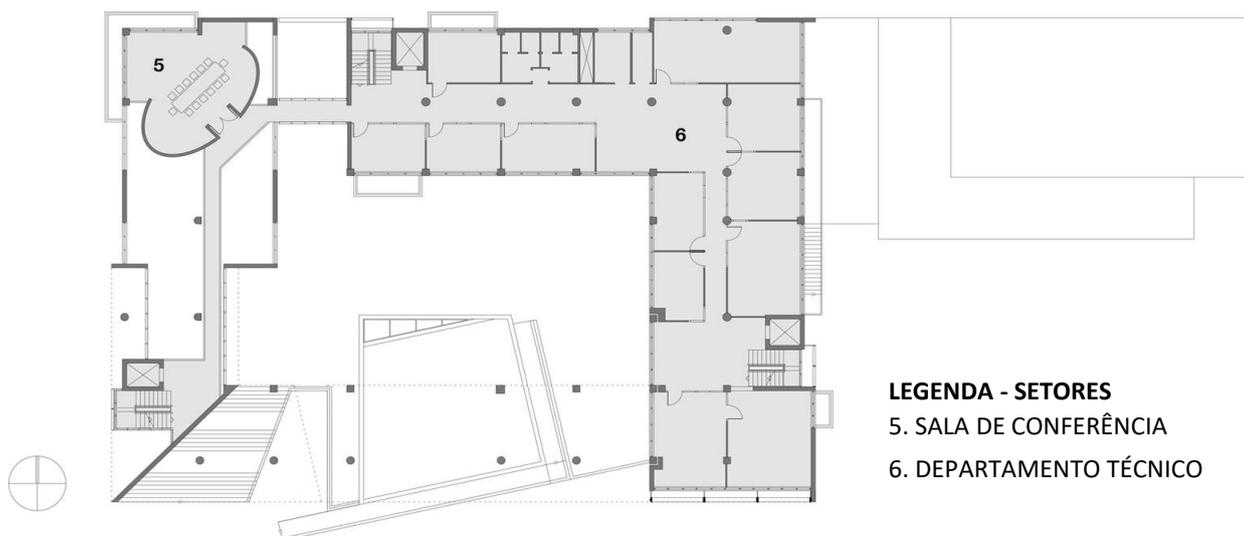
### PAVIMENTO TÉRREO:



#### LEGENDA - SETORES

1. SALÃO
2. DEPART. FINANCEIRO
3. ANFITEATRO
4. LABORATÓRIO QUÍMICO

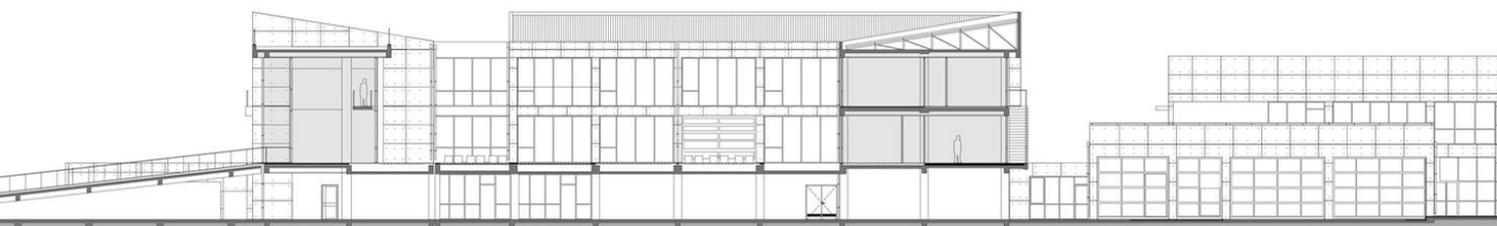
### PRIMEIRO PAVIMENTO:



#### LEGENDA - SETORES

5. SALA DE CONFERÊNCIA
6. DEPARTAMENTO TÉCNICO

### CORTE AA:



## ESTRUTURA

Uma rede de eixos verticais, horizontais e diagonais, atravessa o volume maciço do edifício, gerando superfícies com formas variadas, com aberturas e vazios, intensificando a sensação de permeabilidade da envoltória do edifício (VTria Architects, 2017).

O edifício abriga a administração das Secretarias Municipais de Abastecimento de Água e Esgotos, da cidade de Lamia, na qual a partir da locação de pilares e vigas na estrutura, a forma do edifício foi sendo transformada, criando um efeito expressivo e moderno ao mesmo tempo. Este processo de modelagem, alterou as formas geométricas puras do edifício produzindo uma estrutura complexa que intensifica a experiência com as formas (VTria Architects, 2017). Além disso, percebe-se uma continuidade na sequência dos pilares, que fornecem toda a resistência e estruturação da construção, além de proporcionar grandes alturas nos ambientes internos.



### LEGENDA

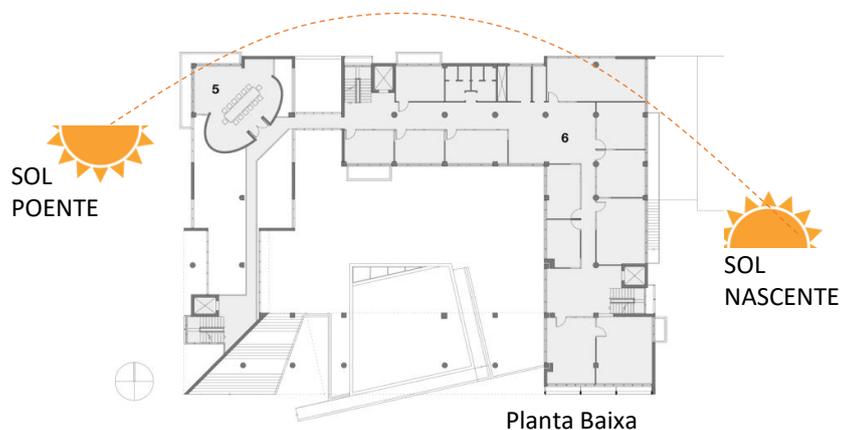


## ILUMINAÇÃO NATURAL

Archdaily, 2017



Imagem 24: ambiente interno



Lamia, Grécia possui clima quente e temperado, temperatura média de 15.2 °C. Com maior número de chuvas no inverno, em comparação ao verão. Com um dos requisitos, a garantir a iluminação natural máxima dos locais de trabalho e ao mesmo tempo manter a carga energética de aquecimento e arrefecimento o mais baixa possível, utilizou-se da configuração da forma e localização do edifício, evidenciando a importância do estudo de implantação.

Foi projetado o sombreamento das aberturas para proteção solar eficaz e redução da carga de resfriamento, não sendo necessário nos lados leste e oeste devido ao uso de vidros fotovoltaicos, os quais fornecem cerca de 20% de transparência.

Além disso, foram instaladas persianas nos locais onde são utilizados os vidros transparentes para evitar o superaquecimento no interior do edifício durante os meses de verão. A edificação foi criada, deixando um vazio central para todos os ambientes receberem a iluminação natural, associados ao uso de aberturas grandes e pé direito duplo, sendo um ponto positivo para edificação, pois proporciona ambientes iluminados e acolhedores.

# HIERARQUIA

Hierarquia é considerada como elemento principal ou de destaque de uma obra, esta analisa a relação que o elemento ou a obra tem em relação a escala do espaço que está inserida (Pause e Clark, 1997).

A edificação, parte do princípio de um bloco dominante (imagem 25), com anexo de uma edificação menor, em virtude da sua natureza, um departamento químico (imagem 26). Este bloco principal, baseado na arquitetura moderna traz elementos vazados, atendendo seu conceito baseado na iluminação natural, além de proporcionar espaços internos com maior qualidade e fluxo de ar e iluminação. Na parte central, foram elaborados espaços de estar, que se resume em um volume sem área coberta, com espaços verdes, espelho d' água e interação.

Os elementos em concreto aparente utilizados nas fachadas principais fazem parte da hierarquia do edifício, com traços retos e projetados para "fora" do bloco principal, criando sobreposições ao volume e seu entorno. Ainda, essa hierarquia dos espaços e elementos sobrepostos perante o restante da edificação, tornam a edificação ainda mais imponente.

Imagem 25: Corte BB ;



Archdaily, 2017

Elemento de maior Hierarquia;

Imagem 26: Anexo departamento químico (Fachada Leste)



Archdaily, 2017



Anexo, departamento químico.

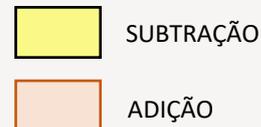
# ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

Archdaily, 2017



Imagem 27: Fachada.

LEGENDA



A partir da Adição e Subtração de elementos, ocorre um diálogo intenso entre sólidos e vazios, aumentando o volume completo do edifício, com carácter público e contribuindo para a criação de um edifício perfurado de forma fluída e em concordância, conforme pode-se observar na imagem 27. A forma de como a equipe de arquitetos desenvolveu cada ambiente, tornou o conjunto único, além de proporcionar boa circulação de ar e entrada de luz natural.

Os vazios ou as subtrações, ajudam a compor os espaços, proporcionando a existência de múltiplas entradas, acessos e percursos. Através de escadas abertas e rampas de acessibilidade, cria-se a essência do espaço, determinada pela função e conectividade do movimento (VTria Architects, 2017).

Formando desta forma, além dos ambientes privados, como salas de atendimentos, reuniões e específicas de cada área dos diversos setores, ambientes sociais e interativos para a população local.

## MATERIAIS

O principal material da construção é o concreto aparente, que serve como um técnica, para evitar o uso de outros revestimentos e demais materiais de acabamento em sua superfície. A cobertura dos blocos, é por meio de estrutura e cobertura metálica, evitando assim, desperdícios e promovendo a racionalização e acabamentos de maior qualidade. Além disso, usou-se também cortinas de poliuretano, com alta durabilidade e desempenho térmico. As fachadas são compostas por elementos de concreto aparente e caixilhos com grandes vidraças, para assim, com o emprego dos pilotis, criar a composição arquitetônica atual.



Imagem 28: Ambientes internos.

## ANÁLISE CRÍTICA

Por se tratar de uma edificação pública com mais de 3.500 m<sup>2</sup>, pode-se dizer que os profissionais responsáveis conseguiram edificar uma obra com vários pontos positivos para o município. Além do espaço amplo, moderno e por disponibilizar de auditório, garante a população infraestrutura e bem estar. Entretanto, poderia ter proposto mais salas e ambientes, para abrigar maior números de secretarias, visando a união e de certa forma, agilizando serviços e facilitando contato entre os funcionários que dependem de compatibilidade.

Além disso, aparentemente a solução arquitetônica faz por si só, o convite a população para adentrar aos espaços e conhece-lo. Este edifício, por meio da concepção arquitetônica e elemento construtivo são elementos bastante interessantes para a proposta em questão.

O uso de escadas e rampas, demonstram a preocupação do arquiteto com a acessibilidade da edificação, além dos espaços apropriados internamente, buscando incentivar uma visita ao edifício. Apesar que, seria inaceitável uma obra pública, edificada em 2017, ainda não ser acessível para todos os públicos.

Entretanto, dentre os vários pontos positivos, pode-se destacar como negativo o fato de não ser uma realidade para outros municípios, tornar realidade uma edificação de tamanho porte, para atender poucos serviços e demandas, portanto, como comentado anteriormente, caso tivesse mais acomodações, a edificação se tornaria viável para um parte maior de municípios.

Imagem 29: Fachada da obra.



# SEDE DA PREFEITURA DE BUENOS AIRES

A escolha desta segunda obra, foi devido as diversas ideias e soluções arquitetônicas utilizadas na edificação, com função de servir como nova sede, sustentável, destinada ao chefe de governo e uma equipe de 1.500 funcionários.

O projeto abrange um quarteirão inteiro no Parque Patricios (imagem 30), combinando um design ambientalmente eficiente. Além disso, foi desenvolvido com um layout interno inovador e altamente flexível, com níveis de trabalho em terraços. A cobertura avança dando suporte a uma praça coberta integrada com o parque, além de aproveitar melhor a proteção do sol na fachada principal voltada para norte toda envidraçada, tornando-a uma grande obra (Foster + Partners, 2015).



Possui uma área total de 32.000 m<sup>2</sup> distribuídos em 4 pavimentos e 3 subsolos a circulação vertical é por meio de grupos de 4 elevadores e 1 de serviço e escadas bem distribuídas pela edificação. Eleita como a primeira edificação pública da Argentina que conquistou o selo LEED Silver por suas técnicas construtivas e materiais utilizados em sua composição.

## FICHA TÉCNICA

### Edificação Pública

Área: 32.000 m<sup>2</sup>

Arquitetos: Foster + Partners

Localização: Uspallata 3150,  
Buenos Aires, Argentina

Ano de Conclusão: 2015

Capacidade: 1500 funcionários

Materiais utilizados: concreto aparente e vidros (emprego de pilotis)



## EQUIPE TÉCNICA

Como sócio da Foster + Partners , que atendem a América Latina,

### Juan Frigerio

*Arquiteto Sócio*

Juan foi pioneiro em novas oportunidades de negócios para a arquitetura, garantindo trabalho no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Uruguai. Foi responsável pelo controle de obras, projetos e serviços da premiada Prefeitura de Buenos Aires, que desde a conclusão em 2015 se tornou um ícone arquitetônico para a cidade (Foster + Partners, 2015).



Fonte: foster + partners

### Andy Bow

*Arquiteto Sócio*

Andy Bow é vice-chefe do estúdio de arquitetura e possui em sua bibliografia inúmeras experiências de projetos de prefeituras edificadas (Foster + Partners, 2015).



Imagem 31: Prefeitura;

Archdaily, 2015

## INTRODUÇÃO

A edificação localizada no Distrito Tecnológico da cidade de Buenos Aires, no bairro Parque Patricios, tornou-se um elemento arquitetônico super importante. Proporcionou um modelo claro de desenvolvimento para essa área e se firmou como ícone deste novo conceito para o bairro, tradicionalmente industrial.

As características da construção marcam o novo perfil que une: inovação, modernização e sustentabilidade (Parque Patricios é o centro de desenvolvimento tecnológico e inovação do país com mais de 300 empresas de tecnologia da informação e comunicação instaladas). (Foster + Partners, 2015)



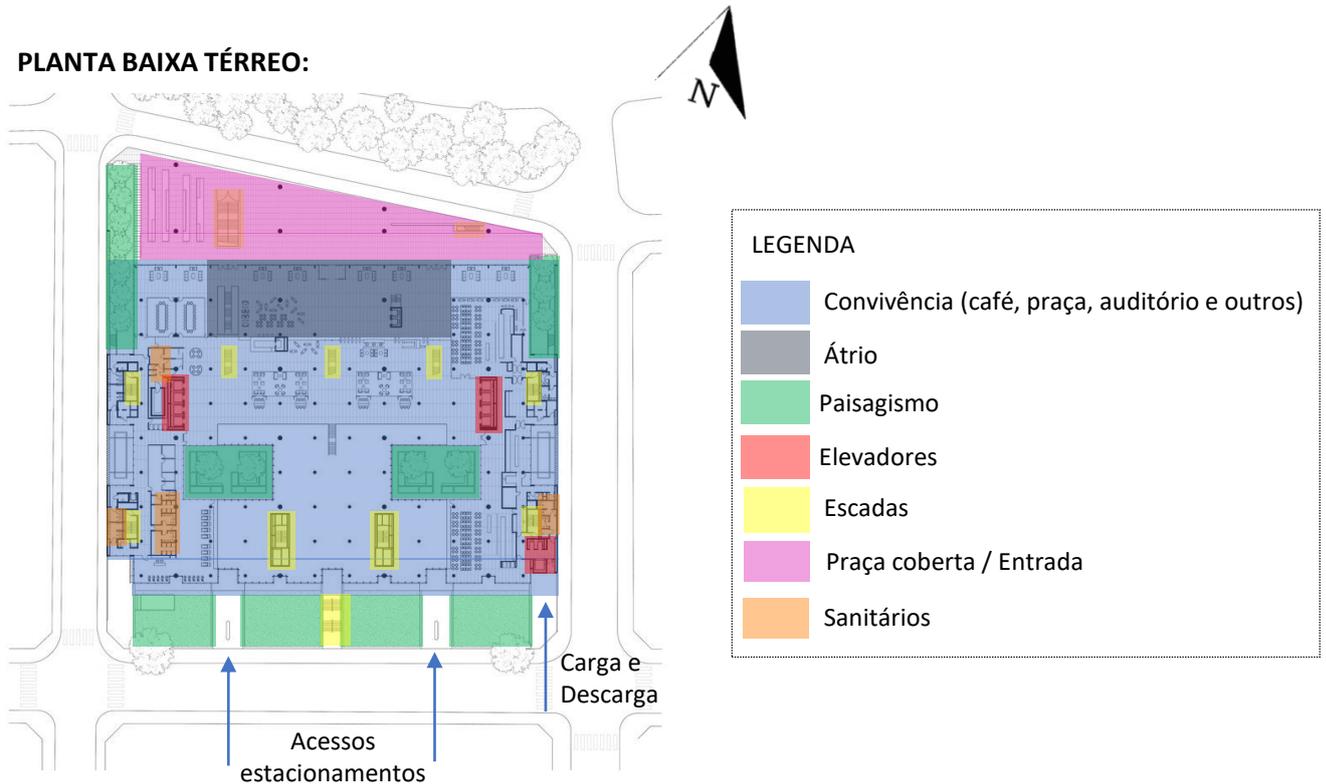
Imagem 32: Prefeitura interior;

# DESCRIÇÃO DA OBRA

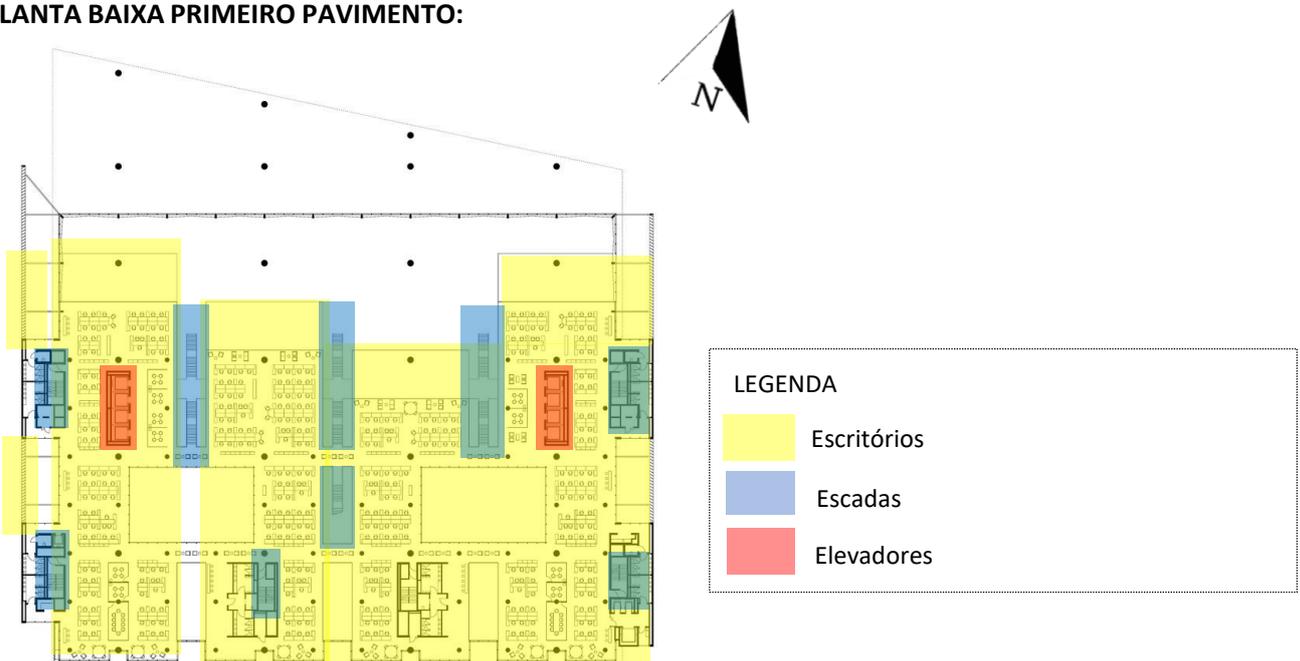
A nova sede do governo argentino, propõe um grande teto abobadado de concreto aparente e caixas envidraçadas, sob as quais 32.000 metros quadrados de terraços de mezanino estão dispostos em direção ao imenso Parque de los Patricios. A edificação, está dividida em três andares, que abrigam cerca de 1.500 funcionários públicos, além da recepção. Com um total de 400 vagas de garagens, refeitório e auditório que podem ser utilizados para eventos públicos.

O projeto é estruturado como um conjunto de espaços abertos de trabalho que permitem um alto grau de flexibilidade em sua organização e facilitam a comunicação entre os departamentos, promovendo um senso de comunidade e pertencimento ao local. Estes espaços estão interligados por caminhos de circulação e pátios exteriores ajardinados. O prédio também oferece espaços amplos, transparentes e aconchegantes para os trabalhadores, com o proposto de todos terem o mesmo tipo de mobiliário, vista para o exterior ou para os pátios verdes internos, conforme podemos analisar nas plantas mobiliadas abaixo.

**PLANTA BAIXA TÉRREO:**



**PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO:**



## ESTRUTURA

A edificação pública da Sede do Governo, possui estruturalmente generosas placas de pisos, em uma grade de oito metros, que permite uma ampla variedade de layouts. De primeiro momento, o edifício foi comissionado como sede do Banco Ciudad, e a flexibilidade de seu design permitiu uma conversão perfeita em escritórios do governo público.

O prédio conta ainda com refeitório e auditório, com painéis de madeira, com capacidade para 300 lugares, ou seja, locais amplos e arrojados, a fins de receber a população e funcionários. Externamente, o edifício é caracterizado por sua cobertura flutuante, estruturada por pilares e que se estende em balanço profundo para sombrear a praça de entrada e as fachadas.

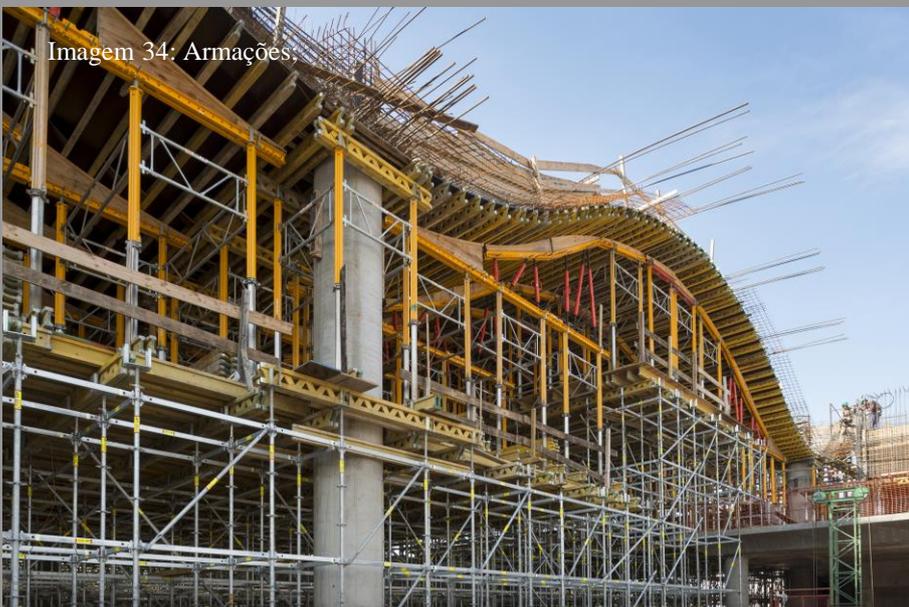
“A estrutura é construída com técnicas e elevados padrões de cuidados ambientais, o que lhe permitiu aplicar ao LEED Internacional (Liderança em Energia e Design Ambiental) e, inicialmente, obter a categoria prata, tornando-se o primeiro edifício público na América do Sul a chegar a esse nível” (Foster + Partners, 2015).

Imagem 33: Estrutura;



Archdaily, 2015

Imagem 34: Armações;



Archdaily, 2015

## ILUMINAÇÃO NATURAL

Nessa prefeitura, os espaços de trabalho são abertos, a maioria com iluminação natural, ajudando a melhorar a comunicação entre os departamentos e a promover o sentido de comunidade. Com o uso de vidros para melhor aproveitamento da luz solar, os projetistas utilizaram pavimentos escalonados (pirâmide), ainda também pensando na luz natural, os escritórios em sua maioria não possuem divisórias e quando se tem são de vidro (imagens 35). Desta forma, ocorre uma melhor interatividade e senso de comunidade entre os funcionários e cidadãos.

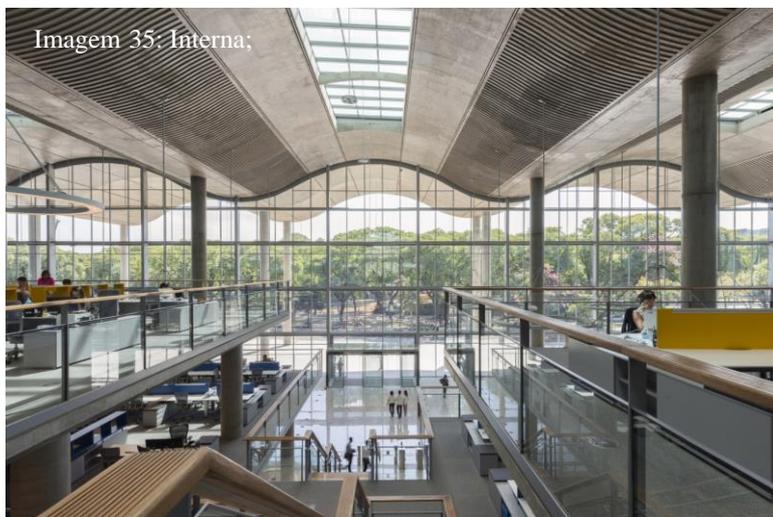


Imagem 35: Interna;



SOL  
POENTE

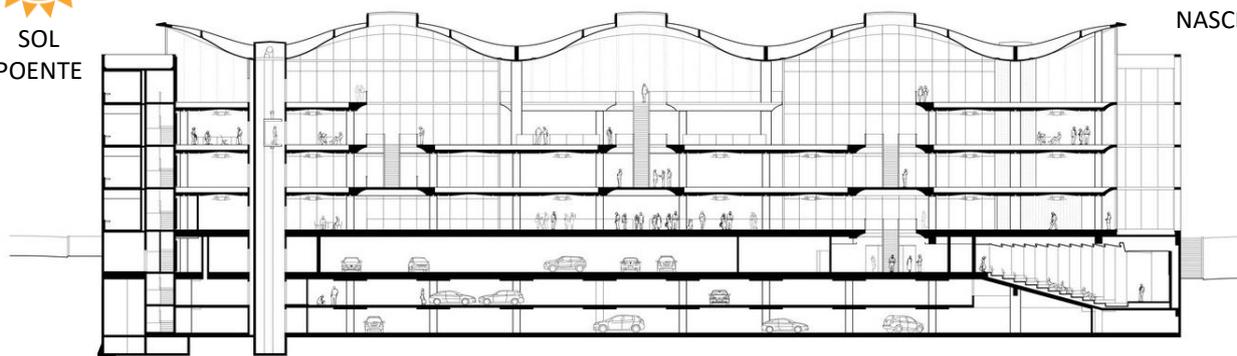


Imagem 36: Corte da Edificação:



SOL  
NASCENTE

Long Section  
0 10m 20m

Fonte: Archdaily, adaptado pelo autor, 2023.



Archdaily, 2015

Imagem 37: Escada interna;

Foram projetados dois grandes fossos de luz localizados no centro da edificação que iluminam dois jardins no pavimento térreo, para obtenção da luz nesses fossos foi utilizada uma cobertura com algumas aberturas para auxiliar no conforto térmico (imagens 37).

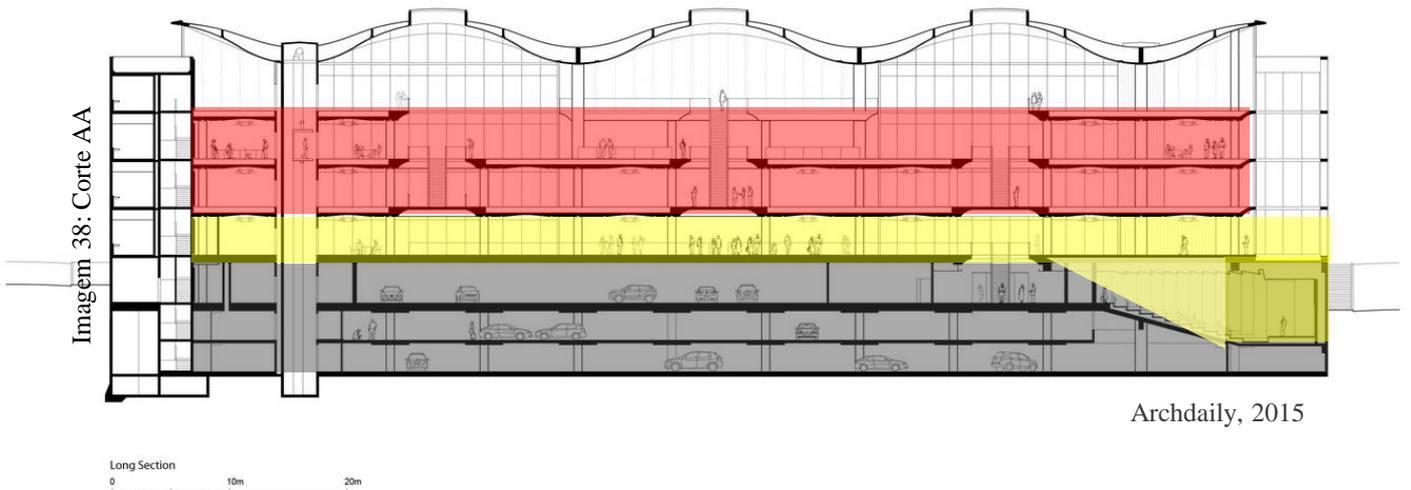
Os espaços e áreas de atividades são abertos, com iluminação natural e visíveis, garantindo uma boa comunicação entre os departamentos. Seu design sofisticado, faz com que ele se integre à paisagem do Parque Patricios e aproveite ao máximo a iluminação e a ventilação natural para reduzir seu impacto no meio ambiente.

Cada aspecto do projeto foi concebido tendo em conta o clima local. É por isso que cada fachada tem aspectos específicos baseados em sua orientação que favorecem a iluminação e o ar condicionado do edifício.

A frente e o fundo são completamente envidraçados, o que ajuda no brilho do local e nos lados (fachadas leste e oeste), têm, em toda a sua extensão, sombrinhas que regulam a entrada do sol.

A configuração do interior permite que as áreas onde os ambientes de trabalho estão localizados recebam a maior quantidade de luz do dia, podendo ser de certa forma, um ponto negativo, pois um ambiente com iluminação em excesso, causa mais desconforto do que contribui para o bem estar. A iluminação natural é reforçada com iluminação totalmente dimerizada e controlada por sistemas automatizados que garantem economia de energia (Foster + Partners, 2015).

# VOLUME / MASSA

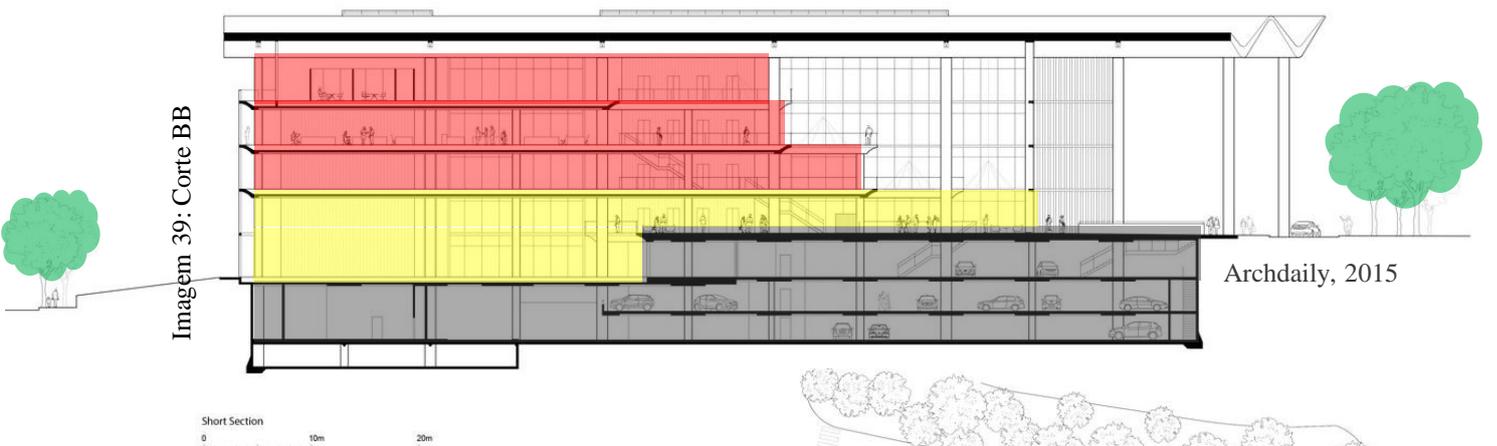


Archdaily, 2015

O projeto possui átrios centrais abertos, os quais tem a relação do interno com o externo, integrando a praça do edifício de forma indireta. O volume único, remete leveza e padronização ao edifício, além de auxiliar na apropriação do espaço urbano, fazendo com que a obra se envolva a praça, com a cobertura da sede estendida até parte dessa praça, criando união entre Edificação e Praça/Parque.

### LEGENDA

- Escritórios
- Convivência
- Estacionamento subsolo



Archdaily, 2015

## RELAÇÃO CIRCULAÇÃO, ESPAÇO-USO

A partir dessa análise, é possível verificar a quantidade intensa de conexões e circulações da edificação, sendo a maioria escadas, que proporcionam interação entre os ambientes e remetem facilidades de acessos, proporcionando espaços acessíveis com o uso dos elevadores. A circulação ocorre por meio do acesso principal para a população, várias entradas para estacionamentos para evitar congestionamentos em horários de pico, além de espaço reservado para carga e descarga de mercadorias.

Os espaços na grande parte não possuem paredes de divisão, proporcionando locais de equipes de trabalho integradas, o que vem sendo bastante utilizado atualmente em obras brasileiras.

### CIRCULAÇÃO VERTICAL

- Escadas
- Elevadores
- Rampas
- Circulação horizontal

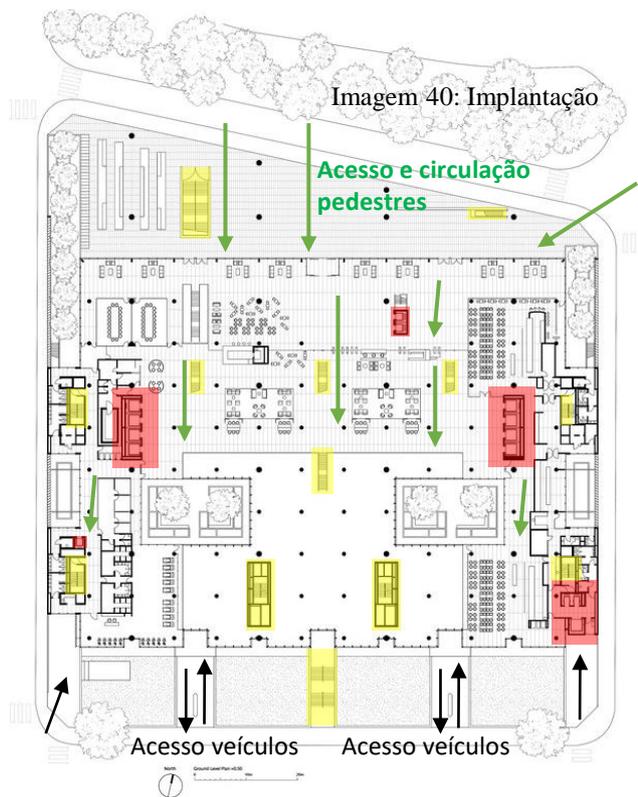


Imagem 40: Implantação

PAVIMENTO TÉRREO (ACESSO)

## MATERIAIS

Nessa edificação, os materiais destaques empregados, se resume em concreto, que é tecnicamente o insumo indispensável para as obras, desde que tenha o controle de seus componentes rigorosamente verificados, para um bom resultado do mesmo, pois caso esse controle não seja levado em consideração, problemas patológicos podem aparecer em curto, médio e longo prazo, pois a cobertura, lajes e pilares também foram produzidos com o uso do concreto. O vidro, material usado em grandes proporções em todas as fachadas, proporciona maior aproveitamento da luminosidade, remetendo conforto, sensação de amplitude, beleza e economia, deste que bem empregado. Além disso, é versátil e existem diversos modelos e qualidades. Outrossim, revestimentos cerâmicos e de alumínio foram utilizados em grande parte das poucas divisões internas.



## ANÁLISE CRÍTICA

Desta maneira, conclui-se o estudo desse projeto, o qual se apresenta como um projeto moderno, com flexibilidade dos espaços e cuidado com o meio ambiente em larga escala, visivelmente um projeto primoroso, especialmente para edificações públicas, pois traz traços e formas de autonomia e proteção, convidando e despertando interesses de entrar em seu interior.

Entretanto, mesmo que sua forma e materiais chamam bastante atenção, o processo de limpeza e manutenção de todas as vidraças, vitrines e cobertura (claraboia), não são explicadas e não foram encontradas na apresentação do projeto, concluindo assim, de forma negativa, a análise, pois deve trazer um alto custo para o poder público municipal, para manter uma equipe de limpeza e manutenção, uma vez que também foi apresentado algum tipo de vidro e/ou técnica autolimpante.

O vidro empregado em excesso, pode causar exposição excessiva dos raios solares nos ambientes internos, prejudicando o trabalho e a vida dos funcionários e colaboradores. Como é possível interpretar na imagem ao lado, a claridade do ambiente é expressiva. Podendo ser visto como ponto positivo o fato de trazer essa visão de modernidade e de transparência no poder, mas também, para os funcionários e públicos pode vir a trazer sérios pontos negativos, uma vez que são eles que precisam ficar horas trabalhando nesses locais.

Uma vez que os diferentes ambientes não possuem divisões, a poluição sonora também deve incomodar a grande maioria dos trabalhadores. Assim como os sons de conversas, principalmente do espaço de convivência, conforme locada na planta baixa apresentada anteriormente e ainda o uso de equipamentos de trabalho.

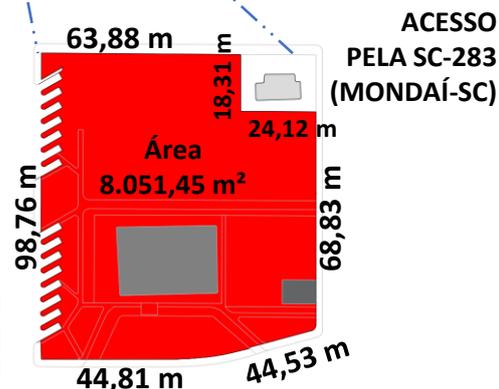
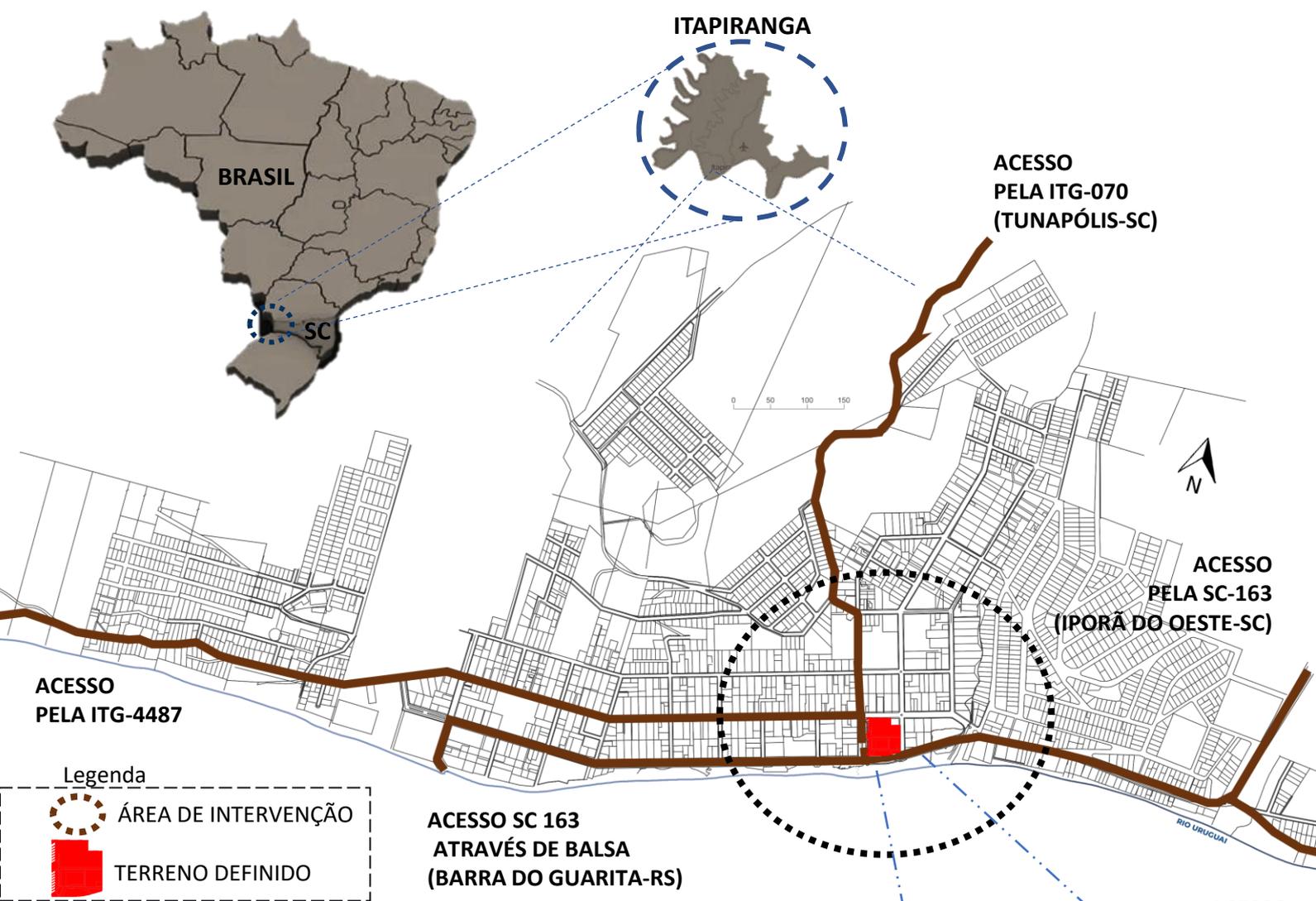
Portanto, conclui-se que deve ser realizados estudos de acústicos, térmico e de luminotécnica, para ambientes grandes e públicos, para com base nisso, poder avaliar da melhor forma quais matérias e elementos empregar.



## 5.0 INSERÇÃO URBANA

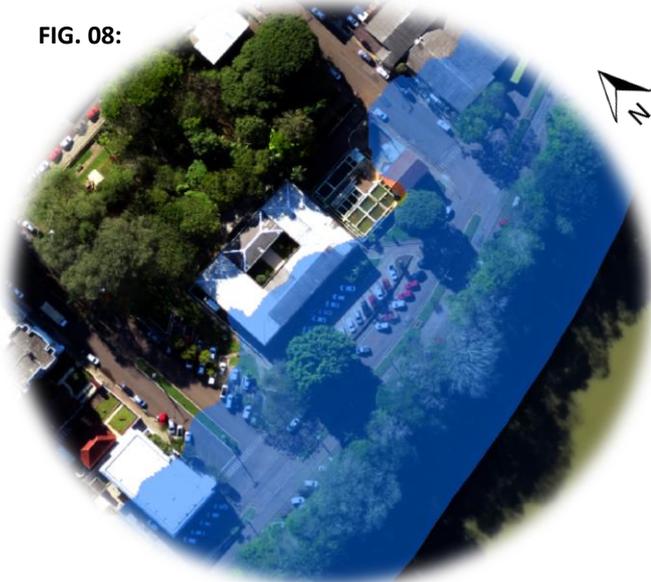
Após as conceituações históricas, fundamentações e as análises de estudos de caso, torna-se de extrema importância o estudo das características físicas e legais do terreno escolhido e de seu entorno, com o propósito de contribuir para a implantação da proposta, do novo Centro Administrativo.

O lote em questão, possui aproximadamente 5.200 m<sup>2</sup> e já se encontra como propriedade do poder público municipal, uma vez que neste mesmo local é onde se encontra hoje a atual sede da Prefeitura Municipal, situado na Praça das Bandeiras, nº 200, no Centro de Itapiranga/SC, área central da cidade e em Zona de Interesse Comercial, proposta de uso permitido, institucional (correios, fórum de justiça, sede de órgão público, autarquias e telecomunicações), o qual possui acessos por meio da ITG-4487, que interliga com a Rua do comércio, Rua São José e Avenida Uruguai (SC-163).



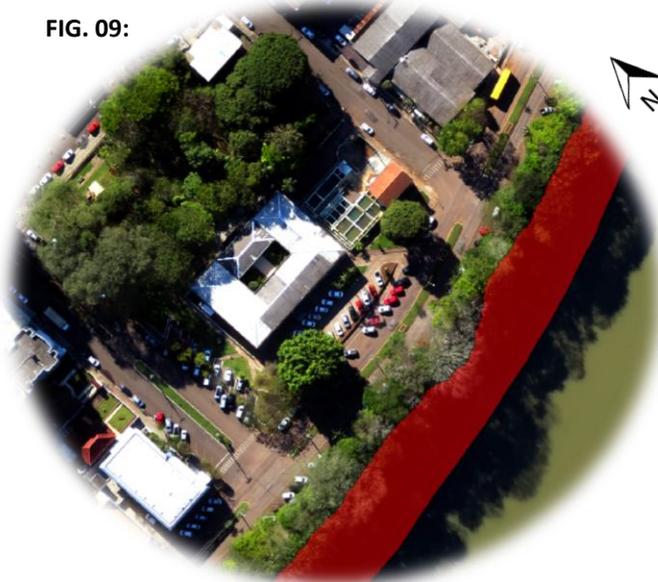
A proposta de construir o novo Centro Administrativo, na atual localização da sede é em virtude de ser uma área nobre e privilegiada da parte central de Itapiranga/SC, além dos aproximados 56 anos de existência nesse local. Contudo, o terreno em questão e a edificação existente, encontram-se em ocupação urbana às margens do Rio Uruguai, área de APP, como todas as demais construções ao longo da Avenida Uruguai (SC-163), edificações de diversos padrões, de usos residenciais, comerciais e públicos. Dados, mostram eventos de inundação em grande intensidade registrados até hoje, no ano de 1983 e 2014, ou seja, um intervalo de 31 anos entre os acontecimentos. Onde, apesar de proporcionalmente o terreno estar em área de baixo risco de inundação e as vias pavimentadas, uma eventual enchente pode ser monitorada com o monitoramento frequente do nível do Rio Uruguai, como vem ocorrendo atualmente (LEI COMPLEMENTAR nº 051, 2012).

FIG. 08:



**BAIXO RISCO DE INUNDAÇÃO**

FIG. 09:



**ALTO RISCO DE INUNDAÇÃO**

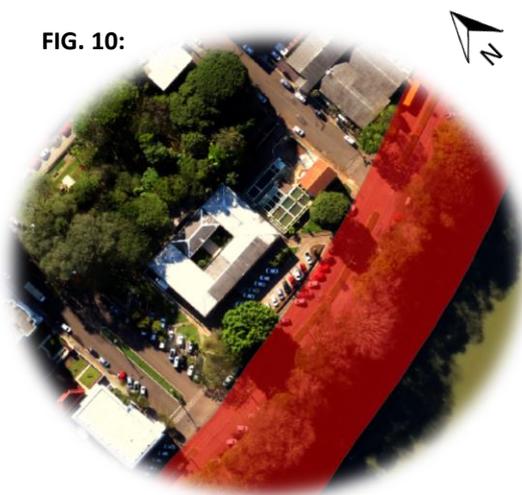
De acordo com os levantamentos das áreas de baixo e alto risco de inundação para lotes em que o logradouro não se encontra em área considerada como Risco de Inundação de Nível Alto, será admitida a construção de edificações, desde que sobre pilotis, onde os pavimentos cuja cota de nível estiver abaixo de 14,59 metros, poderão ser usados somente para garagem, observados os demais dispositivos desta Lei atividades (LEI MUNICIPAL Nº 3.106, 2017).

A partir da comprovação da possibilidade de construir uma nova edificação no terreno em estudo, vale reforçar a necessidade de modernizar a atual sede da prefeitura, uma vez que, conforme apresentado na questão problemática, a mesma foi edificada em tempos de alternativas e materiais de construção limitados. Apresentando atualmente uma série de patologias e problemas graves, como falta de acessibilidade, infiltrações, salas com metragens menores que a demanda, dificuldade de modificar e organizar os espaços internos em virtude do sistema construtivo, o qual também não possibilita a verticalização da edificação, pois comprometeria a estrutura.

Observando assim, a grande relevância da localização do terreno, por possuir em sua volta várias empresas comerciais, serviços complementares ao do serviço público, além dos mais diversos setores, mercados, escolas, ginásios, igreja, posto de saúde, hospital, hotéis, rodoviária e câmara de vereadores.

Para o desenvolvimento do projeto foram feitos estudos em um raio pré-definido de 400 metros para o levantamento de dados como o uso e ocupação do solo, acessos, gabaritos, qualidade construtiva e condicionantes físicos e legais.

FIG. 10:



**ÁREA MÉDIA CALCULADA**

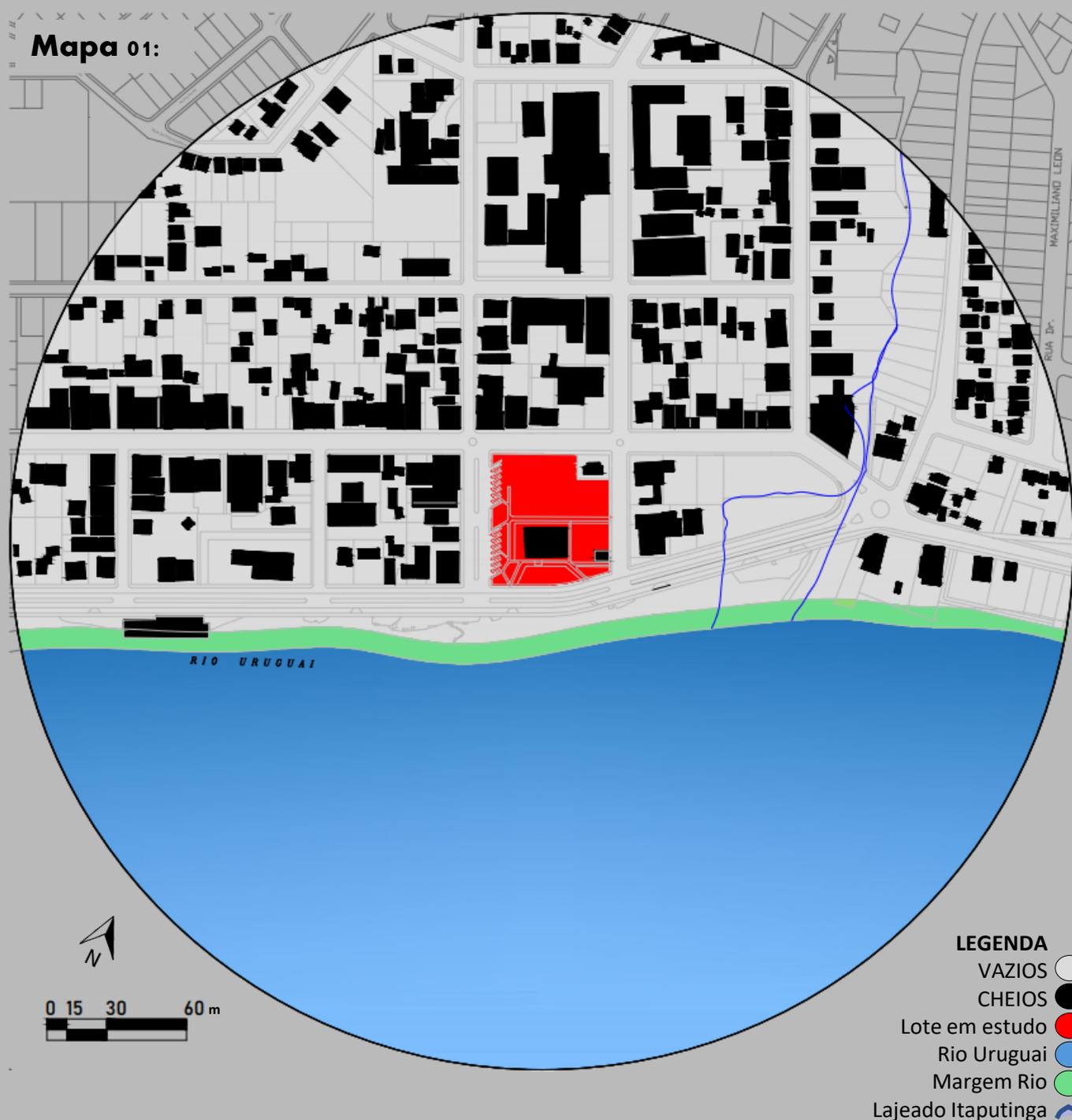
# FUNDO FIGURA

A análise sobre o fundo figura ou também, cheios (com construção) e vazios (sem construção), observa a permeabilidade e densificação urbana do local. Portanto, é possível observar no mapa 01 abaixo, como se encontra os lotes e áreas que envolvem o comércio do município.

Assim, a densidade construtiva se concentra em maior quantidade nas principais vias de maiores fluxos de pessoas. Tecnicamente, apesar do grande número de edificações, os bairros possuem menor parte sob o lote, entretanto, o grande desnível da área analisada, contribui para uma justificativa, pois muitas das encostas dos bairros são áreas não edificáveis e com vegetação, o que por sinal também é positivo aos moradores em questão da qualidade do ar, como pode-se observar no sentido oeste e nordeste do mapa.

É importante destacar que a localização ou a forma que as construções estão inseridas no decorrer da cidade, influenciam no índice de permeabilidade dos terrenos, assim como as vias de trânsito, que delimitam a vazão rápida da água, principalmente pluvial, como também a passagem de ar, dentre as edificações.

Ainda de acordo com o mapa, as formas dos lotes e construções, não seguem um formato padronizado, entretanto, é válida a informação que nesta área de intervenção do raio de 400 metros, os recuos, taxas de ocupações vem sendo seguidas rigorosamente., conforme a zona de abrangência.



Fonte: Prefeitura de Itapiranga, 2023; adaptado pelo autor, 2023.

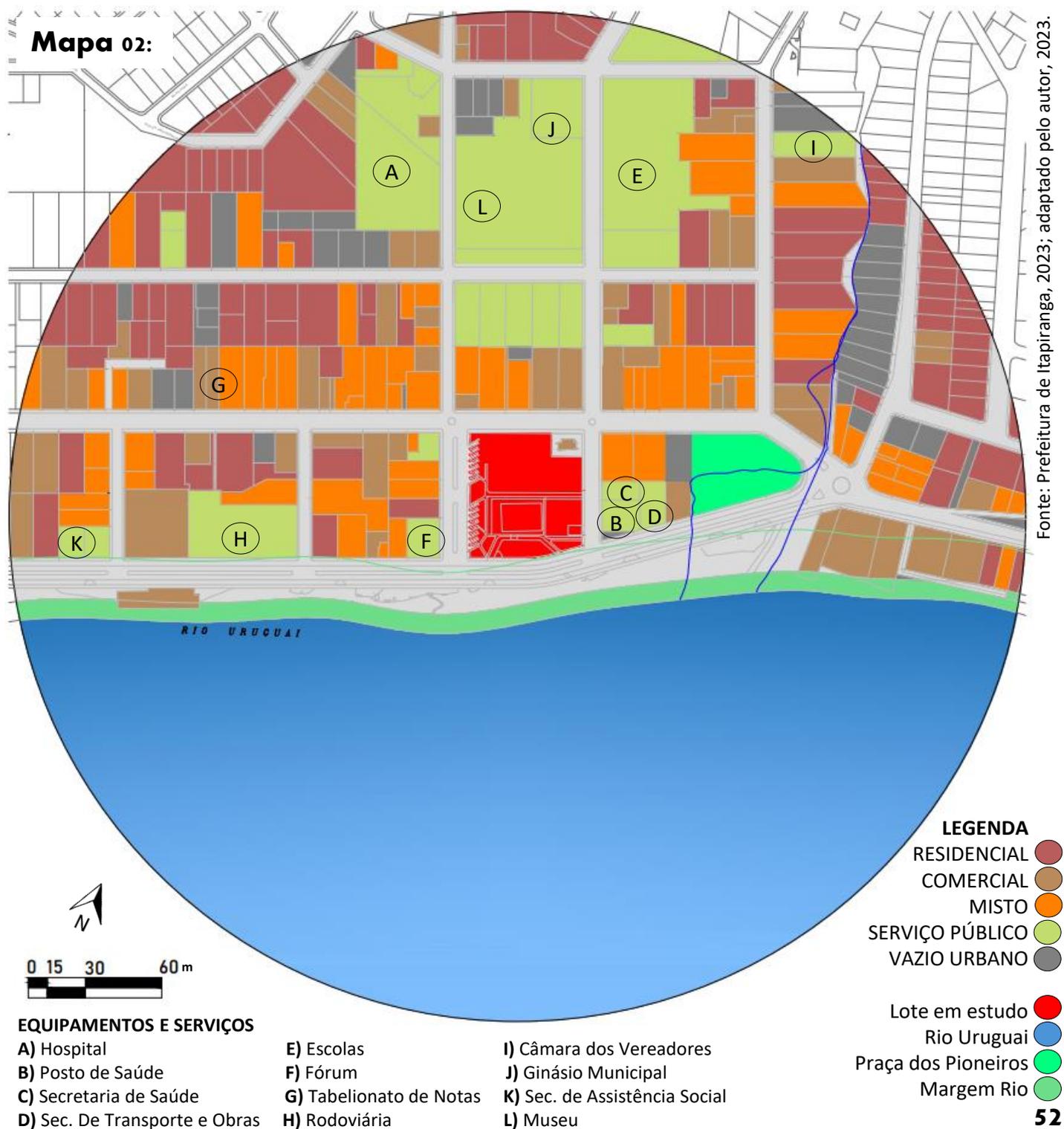
# OCUPAÇÃO DO SOLO

Com base ainda ao mapa anterior, é perceptível que apesar dos diversos formatos, as construções seguem um uso típico da região. Como podemos observar no mapa 02 abaixo, são grandes as áreas de serviço público, como escolas, rodoviária, assistência social, ginásio e outros. Inclusive, é comum as edificações do município optarem pelo uso misto, principalmente nesta área analisada e em suas proximidades, sendo o andar térreo utilizado como ponto comercial e os pavimentos seguintes como residenciais. Visto também, que existem algumas edificações de usos únicos, sendo residenciais ou comerciais.

O terreno escolhido, está próximo de vários

loais importantes para os munícipes, o que pode vir a complementar um serviço ou algum dado/documento coletado na prefeitura ou que precise ser entregue, tal situação, é mais uma justificativa pela permanência da sede da prefeitura neste local atual. Dentre alguns estabelecimentos, vale destacar o hospital, postos de saúde, secretarias, fórum, tabelionato de notas, museu e inclusive, a câmara de vereadores, dentre os demais elencados no mapa.

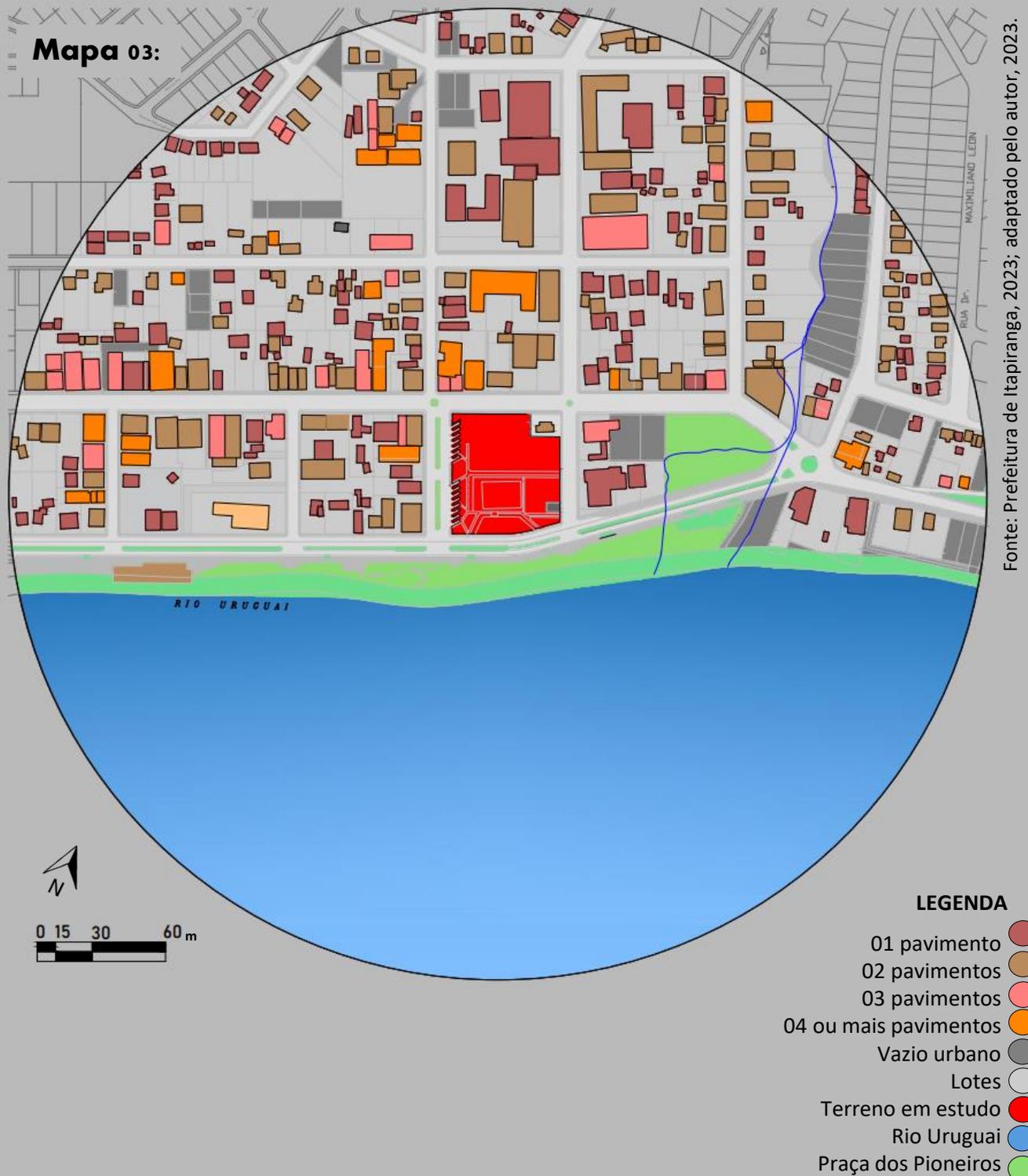
Por se tratar de um edificação com grande metragem quadrada, observa-se através da ocupação do solo, poucos lotes grandes e em locais acessíveis como vazio urbano, dos quais dificilmente seria possível a construção da sede do poder público.



# GABARITOS

Das tipologias analisadas anteriormente, o número de pavimentos também se torna importante analisar, para associar o anteprojeto e criar uma edificação complementar a área que será inserido. Salva a legislação atual, que permite até sete pavimentos, se observarmos, anteriormente a esta, foi construído um edifício com 15 pavimentos próximo a prefeitura, o qual causa bloqueio de raios solares para a principal via comercial da cidade, além de exigir maior infraestrutura e saneamento por parte do município. Portanto, se analisarmos o mapa 03

abaixo, percebe-se a concentração de edificações de variadas alturas, predominando, um andar, dois andares e quatro andares ou mais, apesar do desnível da área contribuir também para tal diferença. Atualmente, nesses lotes próximos ao centro, a grande maioria das novas edificações referem-se a edifícios mistos com o número máximo de pavimentos e alta porcentagem de taxa de ocupação do solo. A proposta do anteprojeto, deve obedecer as proximidades do entorno, respeitando a atual organização ou ainda adicionar um pavimento, o que visa abrigar as secretarias que se encontram em locais separados.



# QUALIDADE CONSTRUTIVA

De forma típica da região do extremo oeste de Santa Catarina, a construção de casas e edifícios por meio dos métodos construtivos tradicionais é evidente. Portanto, em meio a análise da qualidade construtiva ao entorno do lote escolhido, classificando-as entre padrões alto, médio e baixo, se concentrou, em virtude dos materiais, acabamentos e revestimentos, a grande parte como médio padrão, conforme selecionado no mapa 04 abaixo, o que vem a ser ligeiramente positivo para o município.

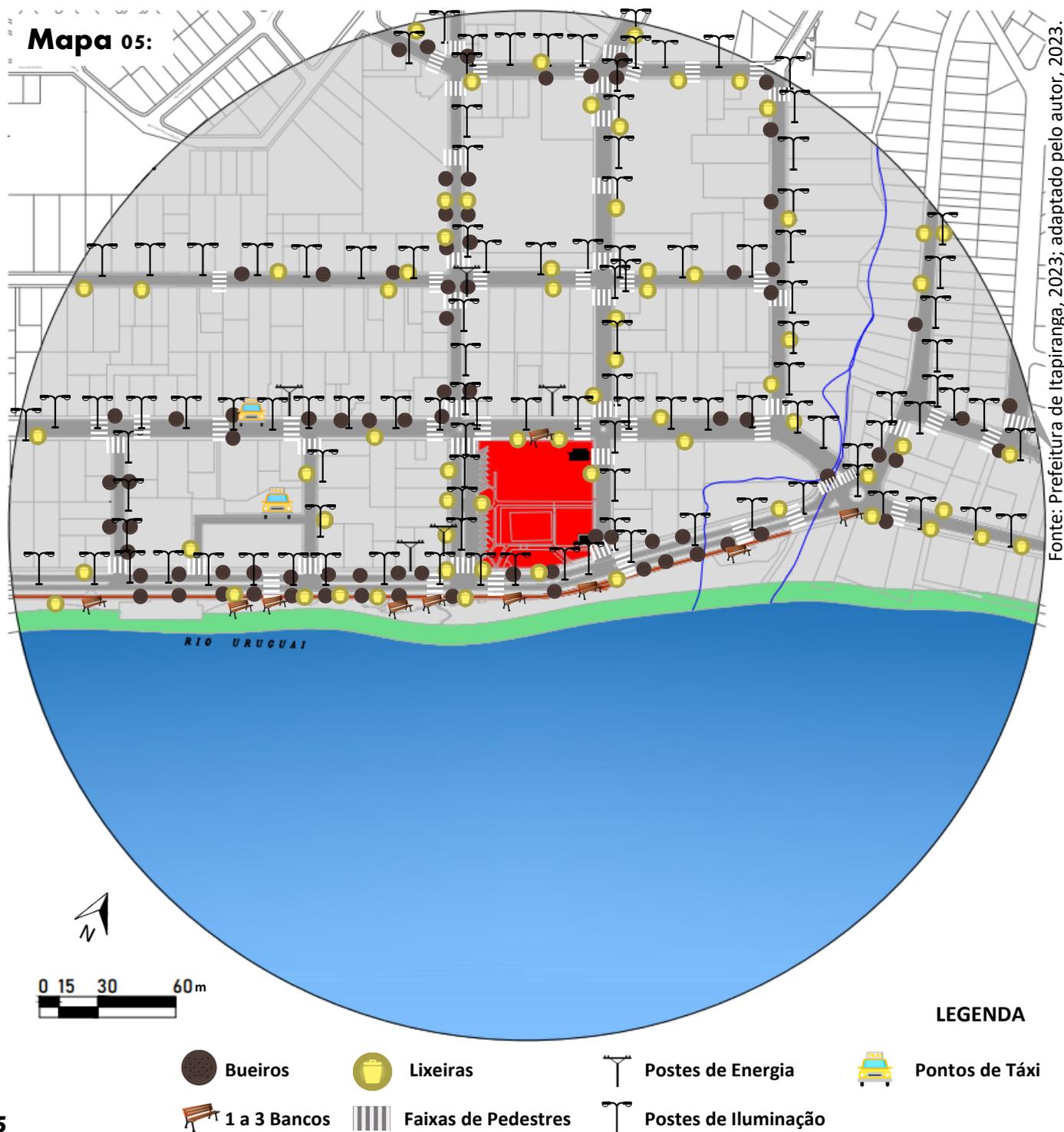
Desta forma, se concentrou a observação em construções, examinando os materiais, tamanhos e formas. Conforme as imagens abaixo, a imagem 01 se refere ao alto padrão para residências e edifícios, assim como o padrão 02, define as edificações de médio padrão e 03 para as baixo padrão, dentre as quais, são poucas encontradas na área analisada, onde na grande maioria se refere a residências sem moradores ou garagens com pouco uso, o que acaba contribuindo para sua depreciação, e consequentemente a ser classificada desta forma.



# INFRAESTRUTURA URBANA

De acordo com o estudo realizado, a infraestrutura do município de Itapiranga, oferece boas condições de convivência e bem estar junto aos equipamentos públicos. Dispõem de faixas de pedestres bem distribuídas para a travessia segura da população, as quais são frequentemente pintadas, junto com as demarcações dos estacionamentos e meios-fios. Além disso, todas as vias apresentam boa iluminação em períodos noturnos, sendo que foram instaladas lâmpadas de led nos postes de iluminação, proporcionando mais clareza e menos consumo de energia elétrica. Com as frequentes chuvas na cidade, percebe-se a boa funcionalidade dos bueiros, os quais realizam o serviço de escoamento das águas com eficiência. Atualmente, existem boa disponibilidade de lixeiras e estão sendo instaladas novas, em diversos pontos

da cidade. Os táxis disponíveis, atendem tranquilamente a demanda. Essas medidas visam beneficiar a população, além de oferecer espaços de lazer, os quais disponibilizam grande quantidade de bancos e, também mesas e churrasqueiras, atraindo os moradores e visitantes para o município. Desta forma, a análise do mapa 05, busca apresentar a disposição dos principais equipamentos. As melhorias tanto como os mobiliários urbanos, como a camada asfáltica, fomentam a ideia da construção de um novo centro administrativo. Portanto, visto algumas deficiências como a falta de lombadas para diminuir a velocidade dos veículos em pontos específicos, de forma geral a infraestrutura urbana atual atende de forma satisfatória.



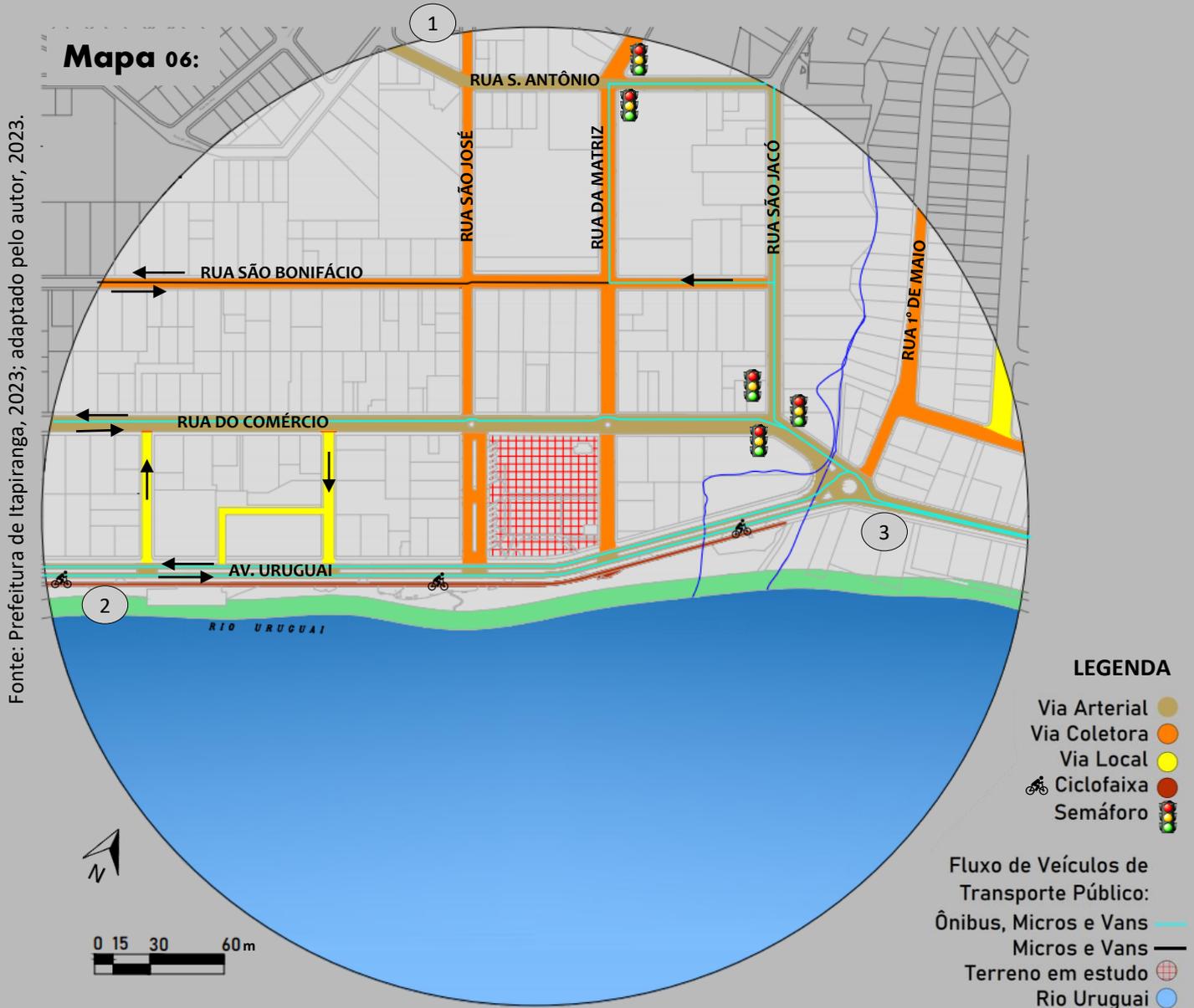
# SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTE PÚBLICO

Com base no mapa 06, foram classificadas as Vias Arteriais, trânsito mais intenso, apresentam interseções e geralmente são controladas por semáforos, Vias Coletoras que coletam e distribuem o trânsito e, Vias Locais que direciona a um acesso local ou área restrita. Desta forma, visto que a saída dos veículos públicos se faz, do lote para a via arterial, seria uma alternativa modificar essa saída e acesso para a via coletora, pois geralmente apresenta trânsito menos intenso e, facilita a dirigibilidade.

O trânsito de uma cidade, deve ser planejado frequentemente, para sempre buscar alternativas que

possam proporcionar um melhor fluxo dos meios de transporte, além de evitar acidentes desnecessários.

O transporte público no município se classifica por meio do transporte escolar público e privado, visto que os veículos utilizados são ônibus, micro-ônibus e vans, que trafegam nas vias delimitadas abaixo. Conforme o fluxo das vias que destina-os à escola para embarque ou desembarque de alunos. O trânsito em geral, ocorre de forma tranquila no município, com poucos índices de acidentes. Importante destacar, a revitalização da Av. Uruguai, com nova camada asfáltica, acessibilidade nas calçadas e ciclofaixa pra trafego.

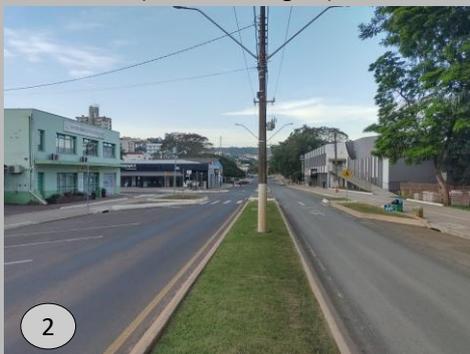


Fonte: Prefeitura de Itapiranga, 2023; adaptado pelo autor, 2023.

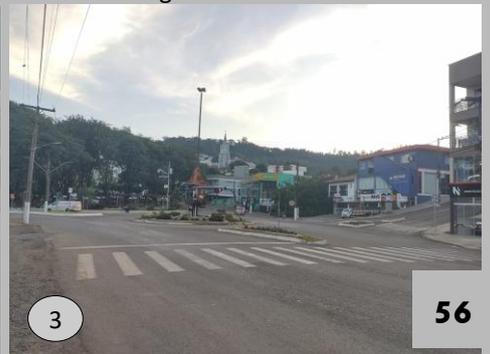
Rua S. Antônio, ligando a Rua São José.



Via SC-163 (Avenida Uruguai)



Via SC-163 ligando a Rua do Comércio



# AGENTES POLUIDORES E CONDICONANTES FÍSICAS

As condicionantes físicas, possuem parte fundamental para com todo o projeto, pois é a partir da análise deste mapa 07, que são observados o posicionamento solar, direção dos ventos e topografias. A região de Itapiranga está situada no clima subtropical, o qual é caracterizado por ter as estações do ano bem definidas, com índice pluviométrico elevado e bem distribuídos durante o ano. Além disso, ocorrem variações nas temperaturas e com as variações de massas de ar frias no inverno pode causar geadas e precipitações. (AYOADE, 1996).

Outrossim, o lote recebe boa incidência solar e ventilação predominante do sentido nordeste, que devem ser observados para a elaboração do projeto, a fim de proporcionar melhores ambientes.

Os agentes poluidores existentes, que impactam de forma indireta, denomina-se **garagem da prefeitura (1)**, o qual abriga máquinas e equipamentos que causam poluição do ar e sonora. A **estação de tratamento de água (2)**, ao lado da sede, não chega a ser incomodo, mas possui alguns cuidados necessários, pelo uso de produtos químicos e proliferação de insetos, ainda, de forma mais intensiva, bloqueia a expansão da prefeitura ao sentido sudeste. Outro ponto que emite ruídos sonoros nas proximidades é o **recalque de esgoto (3)**, que funciona muitas horas por dia e gera bastante ruídos, está localizado na Avenida Uruguai, próximo a praça e espaços de lazer.

Contudo, a Avenida Uruguai recebe diariamente vários tipos de veículos, entre eles de grande porte, os quais de forma geral também geram barulho e poluição sonora.



Figura 08:



Figura 09:

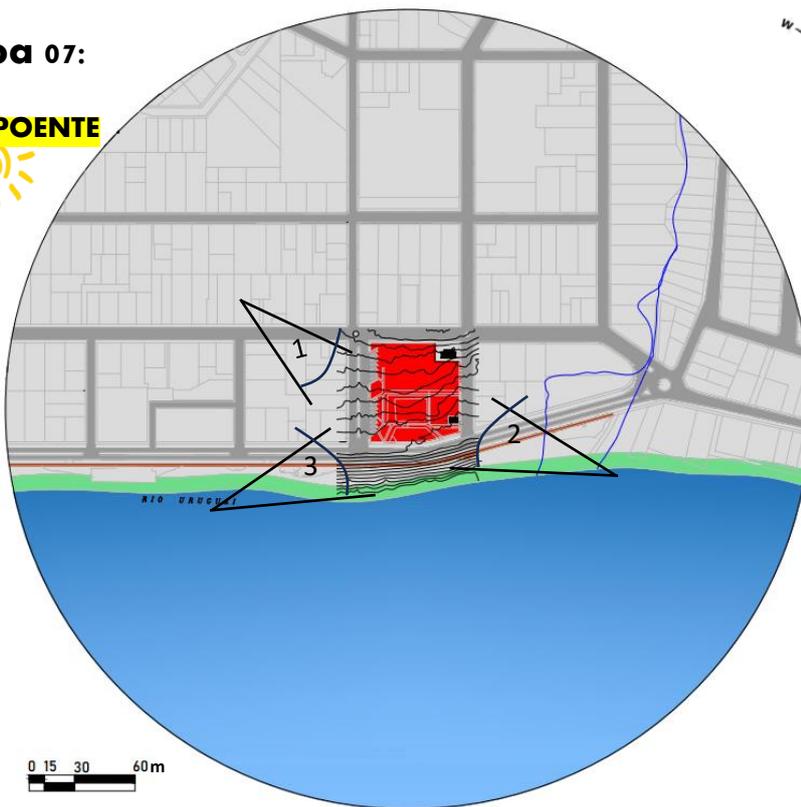


Figura 10:

Fonte: Figuras 8, 9 e 10: Autor, 2023

## Mapa 07:

**SOL POENTE**



**SOL NASCENTE**

**VENTOS SENTIDO NORDESTE**

Fonte: Figuras 11,12 e 13:Autor, 2023



Figura 11:



Figura 12:

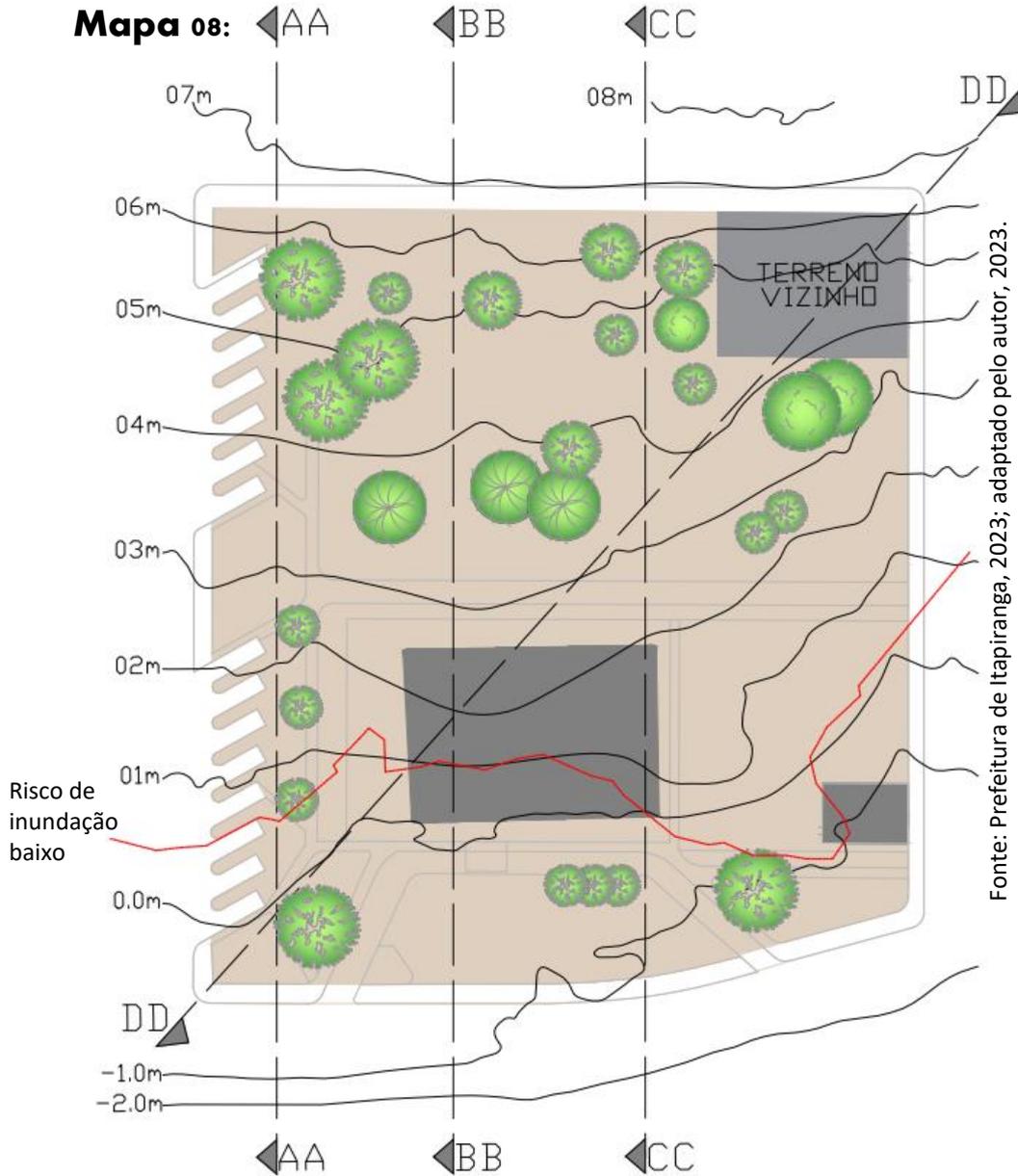


Figura 13:

# LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO e CORTES DO TERRENO



Mapa 08:

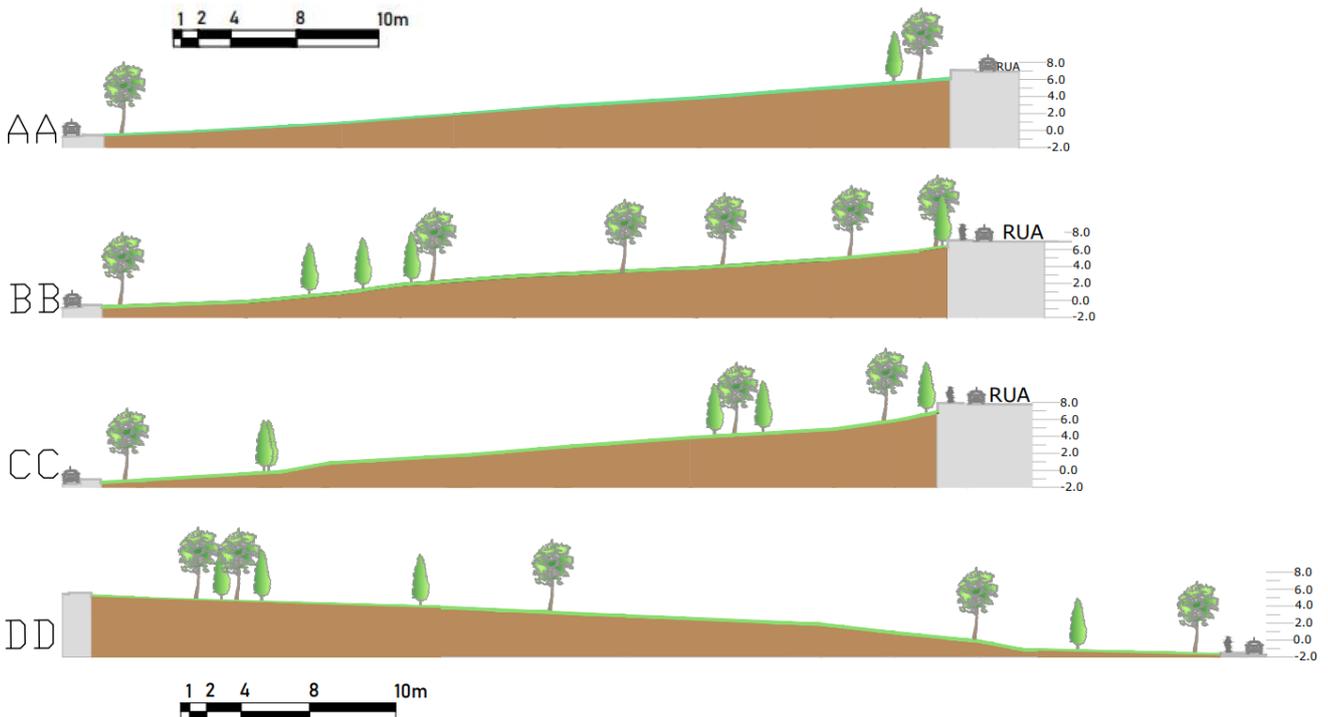


Fonte: Prefeitura de Itapiranga, 2023; adaptado pelo autor, 2023.

Na imagem ao lado, é possível perceber as curvas de níveis existentes no lote, sendo uma diferença de 01 (um) metro entre cada uma.

Além disso, também foram brevemente localadas as principais vegetações que se encontram existentes, visto que são árvores com grande histórico para o município e de importante função para com o meio ambiente.

Desta forma, foram traçados os cortes para ter conhecimento do desnível ao longo do lote, para prever a implantação da nova edificação.



# LEGISLAÇÃO

Para proporcionar uma cidade cada vez melhor, colaborando com os investimentos e crescimentos, se tem como base a legislação a ser seguida, para controlar e direcionar um avanço positivo para com o município, assim, por meio das diretrizes são organizadas e melhoradas as edificações residenciais, comerciais, mistas e de uso público, garantindo uma padronização na infraestrutura local.

A área escolhida para a implantação do anteprojeto da prefeitura, situa-se na Zona de Interesse Comercial (ZIC), correspondente a área central do município, no qual prevê o uso institucional, como no caso, sede de órgão público, conforme a LEI Complementar nº51 (2012) de Itapiranga/SC.

De acordo com o quadro disponível no Plano Diretor do Município de Itapiranga/SC, as definições são as seguintes: Taxa de Permeabilidade (sendo a proporção entre a área mínima não pavimentada do lote e a área desse mesmo lote), a mínima exigida é de 10%. Ainda em relação à zona avaliada, o plano diretor estipula a Taxa de Ocupação (porcentagem do terreno que pode ser ocupada pela projeção da edificação) de 90% para comércios e 70% para residências, Índice de Aproveitamento (relação entre a área construída e a área do terreno) básico de 3,20 e o número máximo de 07 (sete) pavimentos.

Portanto, visto que o terreno possui 8.051,45m<sup>2</sup>, verifica-se os resultados máximos, Taxa de Ocupação 90 % seria de 7.246,30 % para a edificação de um novo centro administrativo e a taxa de permeabilidade ficaria 805,14 %.

## Quadro 01: Índices Urbanísticos

Índices e Parâmetros Urbanísticos				
Zona	Taxa de Ocupação (TO)	Índice de Aproveitamento (IA)	Taxa de Permeabilidade e (TP)	Número de Pavimento máximo
ZIC	90 %	3,20	10 %	7
Área do Lote M <sup>2</sup> 5.188,19	17,47% < 90%	0,1747 < 3,2	82,50% > 10%	Subsolo, Térreo, Pavimento 01 Pavimento 02

Fonte: Legislação: LEI Complementar nº51, elaborado pelo autor, 2023.

# DIRETRIZES PROJETOAIS



## PERFIL E DEMANDA

O novo centro administrativo, propõem melhorar as condições de trabalho dos funcionários públicos e o atendimento à população, assim, através do projeto proposto, será desenvolvido um espaço público que venha a somar com a comunidade itapiranguense e região, a partir de espaços receptivos, que possam proporcionar um melhor desenvolvimento, organização e integração, para com os servidores públicos e população no geral, de todos gêneros, classes sociais, independentemente de limitações físicas, de certa forma, facilitar a comunicação da prefeitura com o público.

Em virtude da obrigação do poder público em administrar a cidade, custear obras, serviços e políticas essenciais para a população, como limpeza e iluminação, sistema de transporte urbano e escolar, ambulâncias e serviços de saúde, educação, creches e vários outros serviços que atendem a municipalidade, é essencial uma edificação organizada, podendo colaborar com os trâmites e fluxos dos trabalhadores, para agilizar e poder proporcionar serviços e atendimentos adequados.

Além de tudo, o público alvo para essa edificação é toda a população, de todas idades, os quais pagam impostos, taxas para manter e poder exigir a boa aplicação dos recursos.

Atualmente, a prefeitura possui uma demanda para aproximadamente 97 funcionários fixos, que atuam diariamente nos setores, contudo, além dos espaços de atendimentos, o centro administrativo deverá possuir espaços para o abrigo dos veículos, que atualmente encontram-se disponíveis e somam 36 unidades ao todo, sendo 4 veículos de grande porte, 29 veículos de médio porte e 3 motocicletas, pequeno porte (Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023).

# PROGRAMA DE NECESSIDADES

A elaboração do programa de necessidades, teve base e referência, nos estudos de caso e a sede da atual prefeitura, para desta forma elaborar um programa coerente e completo, com padrão que visa atender municípios com o porte de Itapiranga/SC.

Vale ressaltar, que atualmente o poder público municipal, está executando o projeto “Espaço da Cidadania”, no terminal Rodoviário Pedra Vermelha, que será ocupado pela Secretaria de Desenvolvimento e Turismo, o Setor de Cultura e Turismo, Sala do Empreendedor, Identificação e Junta de Serviço Militar, entre outras demandas.

Além disso, encontra-se em construção, uma ampla estrutura junto ao parque de máquinas da Secretaria de Transportes e Obras, que disponibilizará espaço coberto e uma oficina completa para manutenção de toda frota da secretaria.

Outro amplo projeto em fase de elaboração, está sendo desenvolvido e beneficiará a Secretaria de Assistência Social, junto com outros demais serviços e demandas do setor.

A Secretaria da Saúde, atende diversas situações e casos, como planos de saúde, encaminhamentos de consultas e exames, ações de prevenção e assistência a população. Entretanto, foi contemplada ultimamente com um projeto de reformas e ampliações, que supriram as necessidades atuais da secretaria.

Portanto, em virtude dessas obras que juntas somam mais de R\$ 2 milhões em recursos, além do projeto da edificação para a Assistência Social encaminhado, ainda, devido a complexidade dos serviços e trâmites da Secretaria de Saúde e devido sua recente reforma na edificação, essas secretarias e os serviços de Identificação e Junta de Serviço militar, não serão inclusos na proposta do novo centro administrativo.

Para tanto, o programa de necessidades ficou subdividido em dezesseis setores, sendo eles:

SETOR PREFEITO E VICE-PREFEITO				
AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m²)
Secretaria prefeito, Recepção	Servidor público e População	10	Poltronas, Cadeiras, Mesas, Balcão, Computadores e Telefones	99,51
Gabinete Prefeito	Servidor público	10	Poltronas, Cadeiras, Mesas, Balcão, Computador, Armários e Prateleiras	44,91
Gab. Vice-Prefeito	Servidor público	04	Cadeiras, Mesas, Balcão e Armários	24,35
Jurídico	Servidor público	03	Poltronas, cadeiras, mesas, Balcão e Computadores	46,18
Sala de Reuniões	Servidor Público	10	Mesa, Cadeiras e Balcão	34,44
Secretaria Executiva	Servidor público	02	Cadeiras, Mesas, Balcão, Computadores e Armários	24,29
Secretaria de Planejamento	Servidor público	02	Cadeiras, Mesas, Balcão, Computadores e Telefones	20,17
Secretaria da Administração	Servidor público	02	Cadeiras, Mesas, Balcão, Computadores e Telefones	19,53
Controle Interno	Servidor público	02	Cadeiras, Mesas, Balcão, Computadores e Armários	19,59
<b>CIRCULAÇÃO</b>	<b>11,31 m²</b>		<b>TOTAL:</b>	<b>332,97</b>
<p>FONTE Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013</p>				

**SECRETARIA DA AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE**

AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m²)
Recepção	Servidor público e População	04	Poltronas, Cadeiras, Balcão, Computador e Telefone	40,75
Secretaria(o) da Agricultura	Servidor público e População	03	Poltronas, Cadeiras, Mesas, Balcão, Computadores e Telefones	28,54
Serviço Técnico Agrícola	Servidor Público	04	Poltronas, Cadeiras, Mesa, Balcão, Computador e Telefone	22,48
Sala do Produtor	Servidor público e População	06	Poltronas, Cadeiras, Mesa, Balcão, Computador e Telefone	40,75
Sala do Eng. Agrônomo	Servidor Público	04	Poltronas, Cadeiras, Mesa, Balcão, Computador e Telefone	26,85
Depósito	Servidor público	01	Armários e prateleiras	9,54
Sala do Veterinário	Servidor Público	04	Poltronas, Cadeiras, Mesa, Balcão, Computador e Telefone	35,10
<b>ÁREA TOTAL:</b>	<b>265,21 m²</b>		TOTAL:	204,01
30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES				61,2

FONTE | Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013

**LICITAÇÕES**

AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m²)
Recepção	Servidor público e População	09	Poltronas, Cadeiras, Mesa, Balcão, Computadores e Telefone	42,99
Contratos	Servidor público	06	Cadeiras, Mesas, Balcão, Computadores e Telefone	32,45
Sala de Compras	Servidor público e População	04	Balcões, Cadeiras, Computadores e Telefone	32,45
Arquivos	Servidor Público	01	Armários e prateleiras	20,43
Sala de Licitações	Servidor público e População	15	Balcões, Cadeiras, Mesa, Computadores, TV e Telefone	47,28
<b>ÁREA TOTAL</b>	<b>228,28 m²</b>		TOTAL:	175,6
30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES				52,68

FONTE | Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013.

**SETOR DE URBANISMO**

AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m²)
Sala de Atendimento	Servidor público e População	02	Poltronas, Cadeiras, Mesa, Balcão, Computadores e Telefone	30,16
Sala do Diretor	Servidor público	01	Armários, mesa, computador, cadeiras	19,71
Depósito	Servidor Público	02	Prateleiras e armários	9,54
<b>ÁREA TOTAL</b>	<b>77,23 m²</b>		TOTAL:	59,41
30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES				17,82

**63** FONTE: | Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013.

**SETOR DA EDUCAÇÃO**

AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Recepção / Sala de Espera	Servidor público e População	03	Poltronas, Cadeiras, Mesa, Balcão, Computadores e Telefone	50,00
Secretaria da Educação	Servidor público e População	04	Cadeiras, Mesa, Balcão, Computadores e Telefone	14,60
Psicóloga	Servidor público e População	04	Poltronas, Cadeiras, Mesa, Computadores e Telefone	18,10
Nutricionista	Servidor público e População	04	Poltronas, Cadeiras, Mesa, Computadores, Telefone e Balcão	26,55
Sala Auxiliar	Servidor público	01	Poltronas, Cadeiras, Mesa, Computadores e Telefone	18,51
Materiais Escolares	Servidor público	01	Cadeiras, Mesa, Balcão, e Computadores	14,56
Depósito	Servidor público	01	Balcão e Prateleiras	11,94
Setor de Esporte	Servidor Público e População	04	Cadeiras, Mesa, Balcão, Computadores e Telefone	29,53
<b>ÁREA TOTAL</b>	<b>225,92 m<sup>2</sup></b>		TOTAL:	173,79
30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES				52,13

FONTE: Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013.

**SEGURANÇA DO TRABALHO**

AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Sala de Atendimento	Servidor público e População	02	Cadeiras, Mesa, Balcão, Computadores e Telefone	24,7
<b>ÁREA TOTAL</b>	<b>32,11 m<sup>2</sup></b>		TOTAL:	24,7
30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES				7,41

FONTE: Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013

**TRIBUTOS**

AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Sala de Tributos	Servidor público e População	06	Balcões, Cadeiras, Computadores e Telefone	41,85
Fiscalização	Servidor público	03	Balcões, Cadeiras, Computadores e Telefone	40,24
<b>ÁREA TOTAL</b>	<b>106,71 m<sup>2</sup></b>		TOTAL:	82,09
30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES				24,62

FONTE: Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013

SETOR DE COMUNICAÇÃO				
AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m²)
Comunicação, Imprensa	Servidor público e População	06	Cadeiras, Mesa, Balcão, Computadores e Telefone	36,06
Sala de Gravações / Stúdio	Servidor público	04	Câmera, Microfone, Tripé, Cadeiras, Balcão, Computador e Telefone	18,32
<b>ÁREA TOTAL:</b>	<b>70,69 m²</b>		<b>TOTAL:</b>	<b>54,38</b>
30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES				16,31

FONTE | Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013.

RECEITA ESTADUAL				
AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m²)
Exatoria	Servidor público e População	04	Poltronas, Cadeiras, Mesa, Balcão, Computador e Telefone	38,38
<b>ÁREA TOTAL</b>	<b>49,89m²</b>		<b>TOTAL:</b>	<b>38,38</b>
30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES				11,51

FONTE | Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013

SETOR DA INFORMÁTICA				
AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m²)
Informática	Servidor público e População	04	Balcões, Cadeiras, Computadores e Telefone	36,06
Central de Internet	Servidor público	04	Aparelhos, Roteadores, Resfriamento, Balcão e Cadeiras	9,42
<b>ÁREA TOTAL</b>	<b>59,12</b>		<b>TOTAL:</b>	<b>45,48</b>
30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES				13,64

FONTE | Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013

SETOR DE SANEAMENTO				
AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m²)
Setor de Águas	Servidor público e População	04	Poltronas, cadeiras, balcão, computadores e telefone	28,99
Sala do Diretor	Servidor público	02	Poltronas, cadeiras, balcão, computadores e telefone	36,69
Engenheiro Químico	Servidor público	04	Poltronas, cadeiras, balcão, computadores e telefone	28,02
Depósito	Servidor público	1	Prateleiras e Armários	26,55
<b>ÁREA TOTAL</b>	<b>156,32 m²</b>		<b>TOTAL:</b>	<b>120,25</b>
30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES				36,07

FONTE | Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013.

**CONTABILIDADE**

AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Contabilidade	Servidor público e População	10	Cadeiras, Mesa, Balcão, Computadores e Telefone	50,71
Sala do Contador	Servidor público	02	Cadeiras, Mesa, Balcão, Computadores e Telefone	16,54
Depósito	Servidor público	01	Armários e prateleiras	18,18
Recursos Humanos	Servidor público	03	Cadeiras, Mesa, Balcão, Computadores e Telefone	28,94
Arquivo	Servidor público	01	Armários e prateleiras	8,79
<b>ÁREA TOTAL</b>	<b>160,10 m<sup>2</sup></b>		TOTAL:	123,16
30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES				36,94

FONTE: Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013.

**RECEPÇÃO PÚBLICO**

AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Sala de Recepção	Servidor público e População	16	Balcão, computadores, poltrona., televisão e bebedouro	83,16
B.W.C. Públicos	Servidor público	12	Vasos sanitários, mictórios, bacias e divisórias	56,68
Auditório e Sala de Reuniões	Servidor público e População	20	Mesa, cadeiras, balcão e televisão	47,28
	<b>ÁREA TOTAL:</b>	243,25	TOTAL:	187,12
30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES				56,13

FONTE: Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013.

**SERVIÇOS GERAIS**

AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Lavanderia	Servidor Público	02	Lavadora, Secadora, Prateleiras, Armários e Varal	7,63
DML	Servidor público	02	Armários e Prateleiras	4,96
Depósito	Servidor público	01	Armários, Prateleiras e Mesa	43,34
Copa	Servidor público	01	Bancada, Geladeira, Pia e Armário	62,99
B.W.C.	Servidor público	03	Bacia Sanitária, Lavatório e Barras de Apoio	41,31
Portaria / Hall	Servidor público	05	Máquina de Cartão Ponto, Computadores e Balcão	20,00
<b>ÁREA TOTAL</b>	<b>234,29 m<sup>2</sup></b>		TOTAL:	180,23
30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES				54,06

FONTE: Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013.

SETOR DE ENGENHARIA				
AMBIENTE	USUÁRIO	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Departamento de Engenharia	Servidor público e População	02	Poltronas, Cadeiras, Mesas, Balcão, Computadores e Telefone	42,67
Arquivo	Servidor público	01	Balcão e Prateleiras	10,12
Setor de Planejamento	Servidor público	03	Cadeiras, Mesas, Balcão, Computadores e Telefone	25,27
Loteamentos	Servidor público	01	Cadeiras, Mesas, Balcão, Computadores e Telefone	25,27
Setor Administrativo	Servidor público	03	Cadeiras, Mesas, Balcão, Computadores e Telefone	25,27
<b>ÁREA TOTAL</b>	<b>167,18 m<sup>2</sup></b>		TOTAL:	128,6
30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES				38,58

FONTE | Prefeitura Municipal de Itapiranga, 2023; Neufert: arte de projetar em arquitetura (usos análogos), 2013.

ESTACIONAMENTO					
AMBIENTE	USUÁRIO	VAGAS DE ESTACIONAMENTO	VAGAS 12,5 m <sup>2</sup> cada	VAGAS PCD 17,5 m <sup>2</sup> cada	TOTAL
Vagas para Veículos	Servidor público	1 vaga p/ 150m <sup>2</sup> ou fração de área construída	43	2	45
Observação	*Para os estabelecimentos públicos será reduzido 30%.		537,5 m <sup>2</sup>	35 m <sup>2</sup>	<b>572,5 m<sup>2</sup></b>
Vagas para bicicletas	Servidor público	30	10m <sup>2</sup>		
FONTE	Conforme LEI COMPLEMENTAR Nº 051, DE 16/08/2012; (Prefeitura Municipal de Itapiranga).				

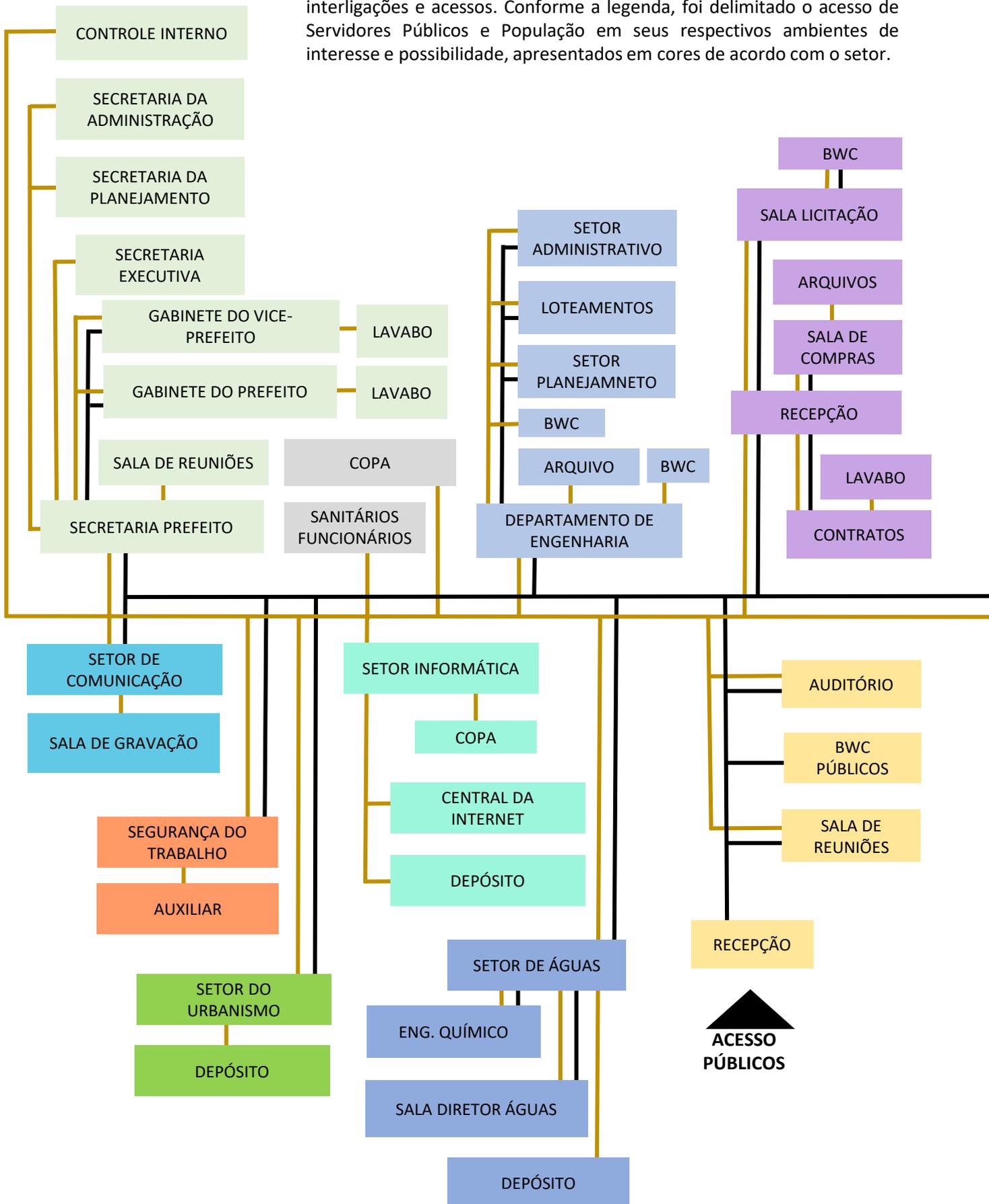
O pré-dimensionamento, portanto, apresenta os ambientes, usuários, equipamentos presentes e necessários, além de um metragem quadrada mínima, para atender as necessidades, cada qual com suas particularidades. Deste modo, ficou preestabelecido as áreas, com a respectiva área total da edificação:

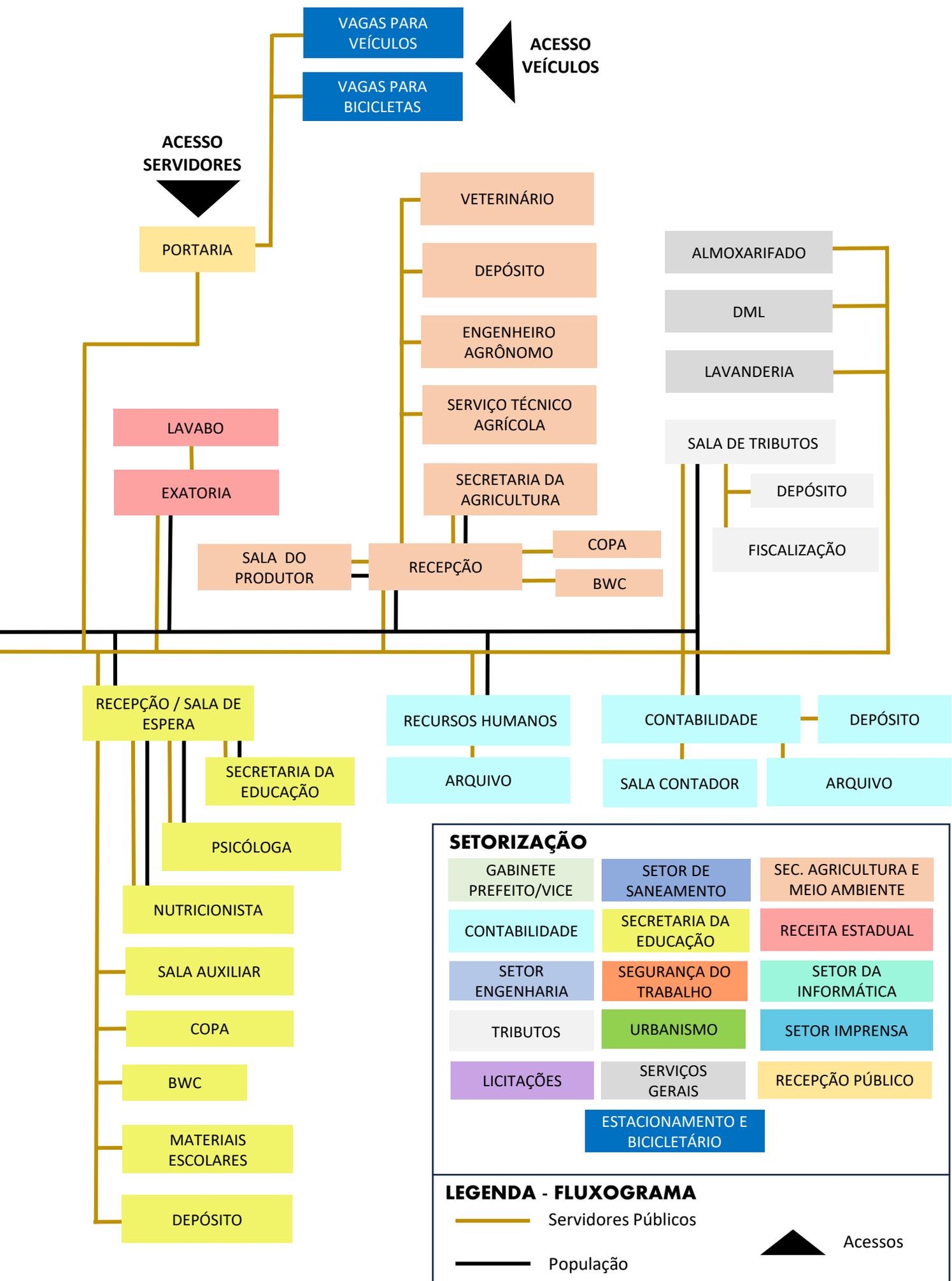
<b>GABINETE DO PREFEITO</b>	<b>332,97 m<sup>2</sup></b>
SECRETARIA DA AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	204,01 m <sup>2</sup>
<b>LICITAÇÕES</b>	<b>175,60 m<sup>2</sup></b>
SETOR DA EDUCAÇÃO	173,79 m <sup>2</sup>
<b>TRIBUTOS</b>	<b>82,09 m<sup>2</sup></b>
SETOR DA ENGENHARIA	128,60 m <sup>2</sup>
<b>SETOR URBANISMO</b>	<b>59,41 m<sup>2</sup></b>
SEGURANÇA DO TRABALHO	24,70 m <sup>2</sup>
<b>SETOR DE COMUNICAÇÃO</b>	<b>54,38 m<sup>2</sup></b>
SETOR DA INFORMÁTICA	45,48 m <sup>2</sup>
<b>SETOR DE SANEAMENTO</b>	<b>120,25 m<sup>2</sup></b>
CONTABILIDADE	123,16 m <sup>2</sup>
<b>RECEPÇÃO PÚBLICO</b>	<b>187,12 m<sup>2</sup></b>
RECEITA ESTADUAL	38,38 m <sup>2</sup>
<b>SERVIÇOS GERAIS</b>	<b>180,23 m<sup>2</sup></b>
ESTACIONAMENTOS	582,5 m <sup>2</sup>

**ÁREA TOTAL DA EDIFICAÇÃO = 1.930,17 m<sup>2</sup>**  
**ÁREA TOTAL COM OS ESTACIONAMENTOS = 2.512,67 m<sup>2</sup>**

# ORGANOGRAMA e FLUXOGRAMA

O Organograma e o Fluxograma, permitem uma melhor compreensão da organização dos ambientes, bem como suas interligações e acessos. Conforme a legenda, foi delimitado o acesso de Servidores Públicos e População em seus respectivos ambientes de interesse e possibilidade, apresentados em cores de acordo com o setor.





# CONCEITO

O anteprojeto arquitetônico do novo Centro Administrativo para o município de Itapiranga/SC, surge para transformar, no sentido de: conectar espaços internos com externos, valorizar o entorno e proporcionar bem estar e leveza aos usuários. Consolidando assim, uma edificação moderna, capaz de promover representatividade para a cidade, a qual se encontra em constante desenvolvimento.

De fato, há real existência da necessidade de uma nova edificação, entretanto, junto a isso, o dever de estudar e analisar o entorno deste lote proposto, sua implantação, para entender suas particularidades e exclusividades.

Com isso, através dos estudos e análises, surge o conceito de **“CONEXÃO”**: para trazer através da obra as sensações oferecidas pelo local inserido.

Portanto, o intuito é que a nova edificação não se torne um obstáculo e sim, um meio de aproximação, junto a área central da cidade, a praça pública, a Avenida Uruguai, espaços públicos, de lazer e o Rio Uruguai.

E junto a isso, envolver o **“Promenade Arquitetônico”**, para conduzir por meio da construção, os diversos elementos arquitetônicos, contemplando por inúmeros e diferentes ângulos, outras percepções, por meio do percurso visual e sensorial. Buscando assim, uma harmonia entre o edifício, natureza e população.

# PARTIDO

Através do conceito da conexão, o Centro Administrativo irá possuir três blocos conectados, servindo o volume central, do térreo ao segundo pavimento, para uso como acesso, circulação e conexão, enriquecidos com vegetação. Desde modo, será adotado os princípios da arquitetura moderna, para a elaboração de uma edificação limpa, com formas geométricas e linhas retas. Ainda, será utilizado os princípios básicos da modernidade, como a utilização de pilotis, resolvendo desta forma os riscos com as enchentes, ambientes integrados, ampla circulação, iluminação e ventilação natural e a integração da arquitetura à natureza e à paisagem do entorno.

## CROQUIS



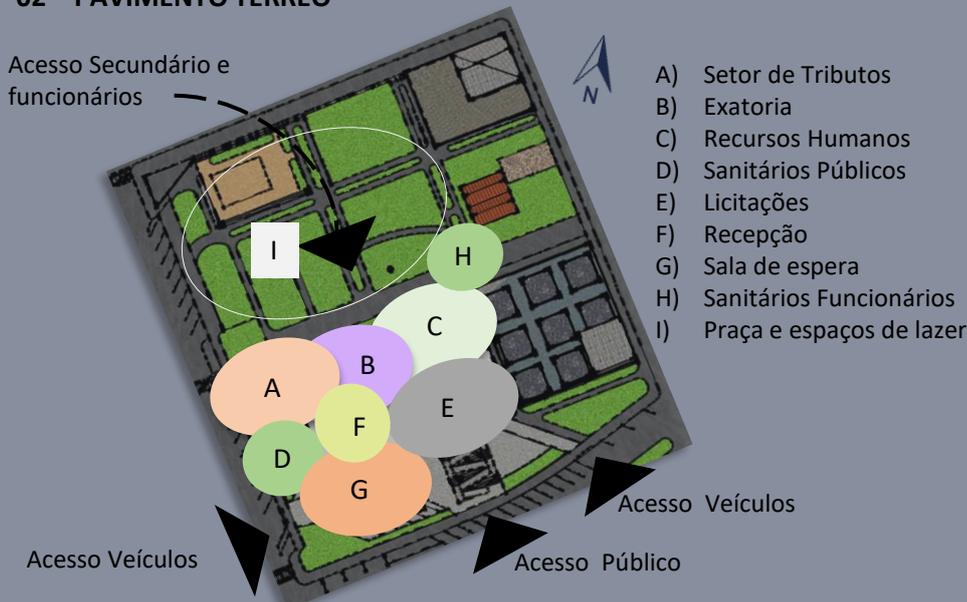
Diante dessas premissas, surgem as formas acima, aproveitando praticamente o mesmo espaço onde hoje se encontra a atual edificação. Utilizando do avanço da laje para que população consiga integrar com a praça e a prefeitura. Buscando em todos os andares, conseguir o máximo de permeabilidade e transparência da edificação com o entorno, aplicando-a através de sua estrutura **“glazing”**. No volume central, uma parede de vidro, com estrutura que resgata o estilo enxaimel, como um sinal de memória afetiva a história do município.

Por se tratar de uma edificação pública, ressalta-se a necessidade de um **“pórtico”** em concreto, para remeter à população que é um local de proteção, delimitando a entrada da edificação e ao mesmo tempo, o compromisso da população em respeitar o órgão público. Junto a isso, a adoção da laje maciça lisa cogumelo, gerando uma edificação livre de vigas aparentes, valorizando o conceito da edificação. E por fim, serão utilizados métodos construtivos que proporcionam acessos acessíveis à toda população.

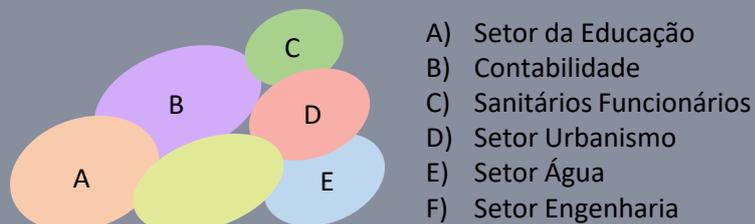
# ESTUDO DE MANCHAS

O estudo de manchas foi elaborado de acordo com as condicionantes físicas, visando o bom funcionamento e fluxo dos espaços. Aliado a isso, através do estudo de manchas é possível verificar os acessos ao projeto.

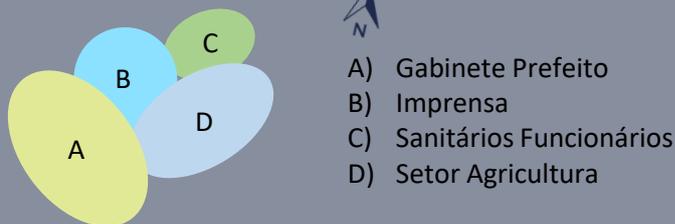
## 02 – PAVIMENTO TÉRREO



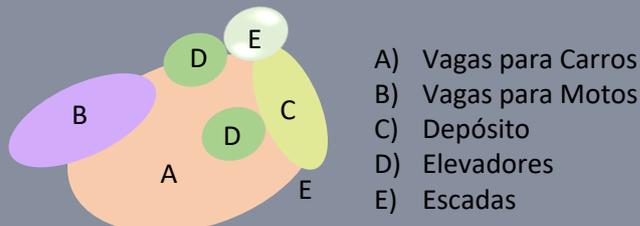
## 03 – 1º PAVIMENTO



## 04 – 2º PAVIMENTO



## 01 – SUBSOLO



Observa-se acima, que a edificação foi dividida em 04 pavimentos, sendo o Subsolo, Térreo, Pavimentos 01 e 02. Desta forma, considerando o maior fluxo, ocupação de espaço e privilégios, cada setor foi locado em seu determinado espaço, embora, todos pavimentos possuem vistas privilegiadas, disponibilidade de elevadores e escadas, sanitários e copa com espaço de estar.

# O PROJETO

Após a conceituação de um centro administrativo, realização dos levantamentos históricos, análise de dados e fatos, estudos de caso, estudos de terreno, pré-dimensionamentos e entendimentos de uma construção para bem atender o município, iniciou-se a elaboração do anteprojeto arquitetônico. Portanto, a partir dos estudos realizados se optou-se em manter a sede da administração no local onde se encontra atualmente, entretanto, edificando um projeto totalmente inovador. Foram definidos os acessos, setores por pavimentos e assim, resultou em uma obra com andar Subsolo, Térreo, Pavimento 01 e 02.

Acompanhe a seguir, o desenvolvimento completo do trabalho.



# IMPLANTAÇÃO



- LEGENDA**
- ① Centro Administrativo.
  - ② Academia ao ar livre.
  - ③ Playground.
  - ④ Espaço para feiras e chimarródromo.

A implantação representa de forma geral, a inserção da edificação no terreno, sendo possível observar as modificações das curvas de níveis, acessos principais das pessoas, veículos e demais acessos.

# PLANTAS BAIXAS HUMANIZADAS - SUBSOLO

A partir das diretrizes projetuais, conceito e partido se iniciou-se o desenvolvimento das plantas baixas da edificação. No qual, pode-se observar abaixo a planta baixa humanizada do Subsolo, local que servirá para estacionamentos, coberto, para veículos da prefeitura e população no geral, além de ser possível observar os acessos das vias até a edificação.



Autor, 2023.

Vista volumétrica Sul 01.



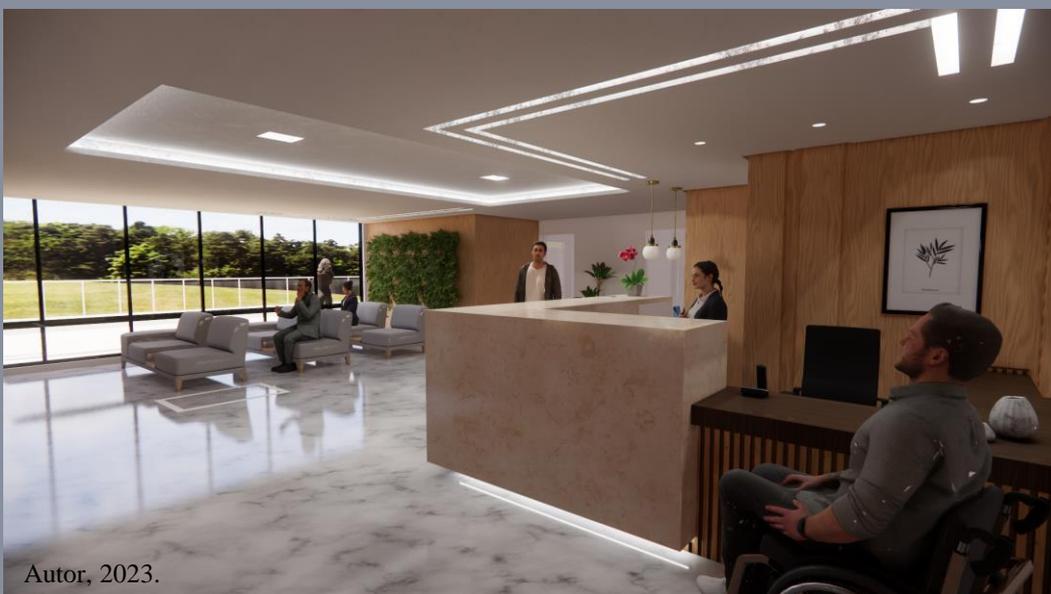
# TÉRREO

No andar Térreo, existe acesso por meio de elevador, escada, rampa e acesso secundário através da praça. Nesse andar, ficou locado a recepção geral, os sanitários que atendem ao público e os exclusivos aos funcionários, além de salas de outros setores como Setor de Tributos, Fiscalização, RH, espaço de Licitação, entre outros.



Autor, 2023.

Recepção principal, andar térreo.



Autor, 2023.

# PAVIMENTO 01

No pavimento 01, estão localizados vários setores da prefeitura, como podemos observar, tratam-se do Setor da Engenharia e Arquitetura, Setor da Educação, Contabilidade, Urbanismo e Setor da Água, entre outros. Os acessos a este pavimento, são por meio de escada ou elevador.

O referido pavimento, conta com uma sacada com vista para a praça e uma sala de reuniões, de uso coletivo, com vista a Avenida Uruguai.



Autor, 2023.

Vista da sacada, pavimento 01.



Autor, 2023.







Autor, 2023.



Praça.

Autor, 2023.



Vista da Edificação.

Autor, 2023.



Autor, 2023.

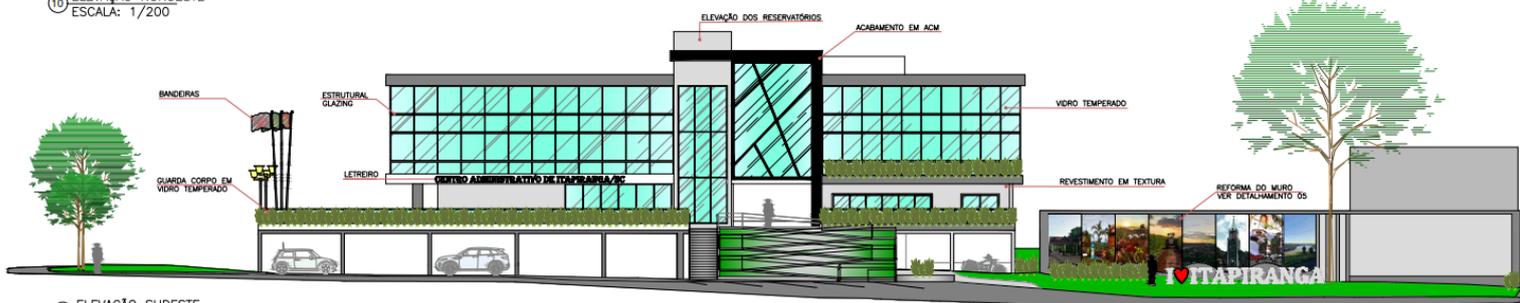
Conexão da Edificação com a Praça.

# FACHADAS

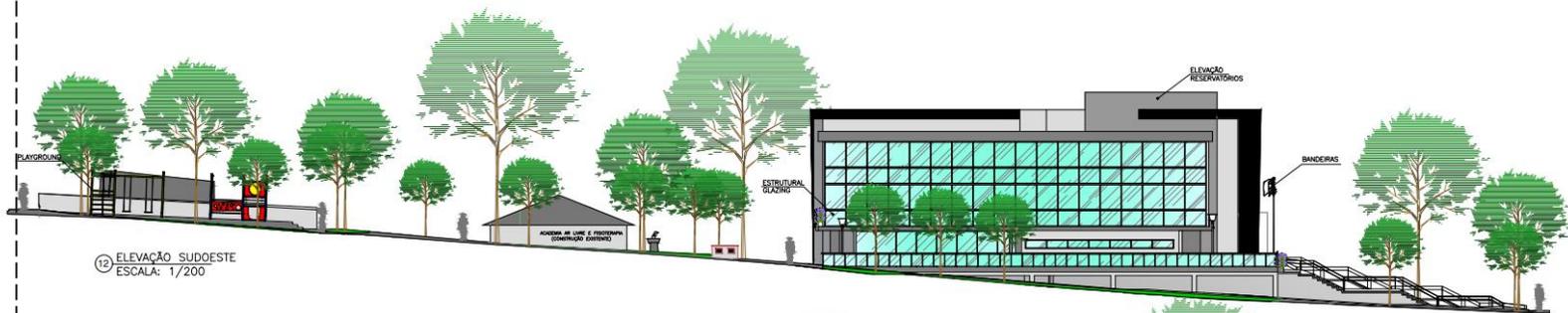
Nas fachadas abaixo (Noroeste, Sudeste, Sudoeste e Nordeste), destacam-se de forma geral, uma visão de resultado da edificação, estando especificados os principais materiais empregados, revestimentos presentes, elementos de composição da forma e volume da edificação.



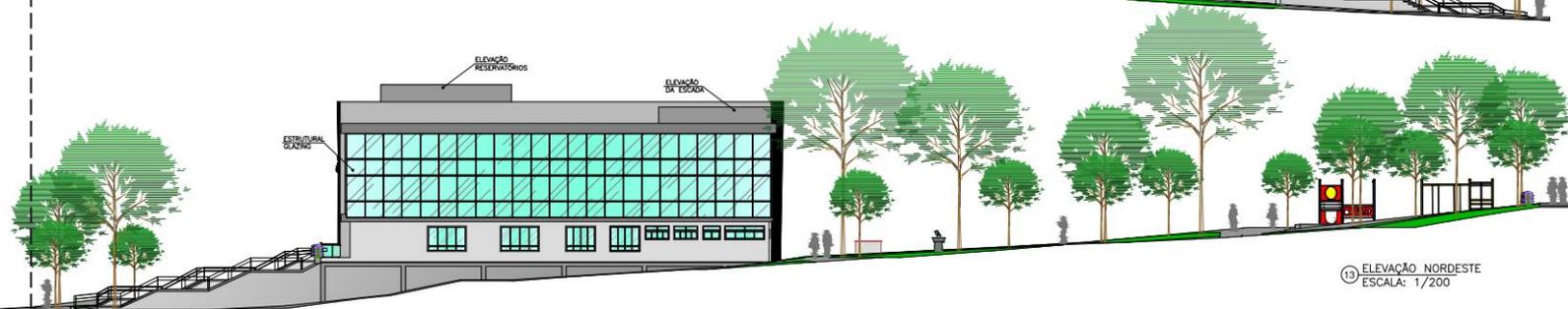
10 ELEVÇÃO NOROESTE  
ESCALA: 1/200



11 ELEVÇÃO SUDESTE  
ESCALA: 1/200



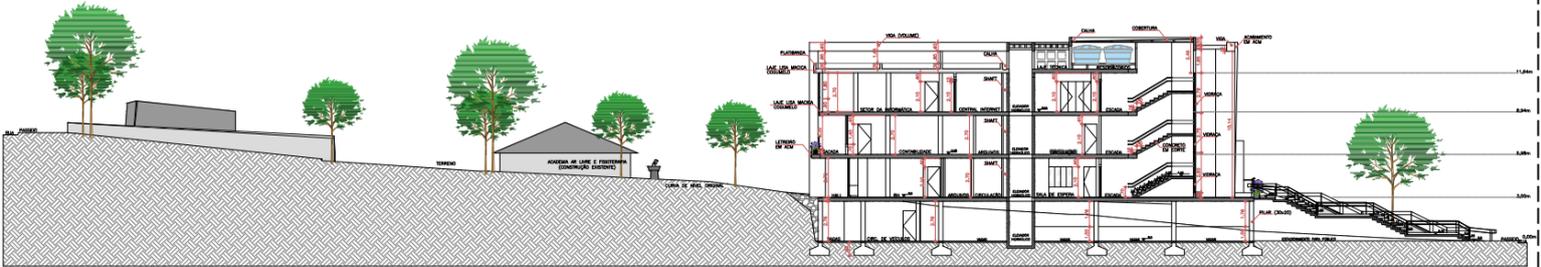
12 ELEVÇÃO SUDOESTE  
ESCALA: 1/200



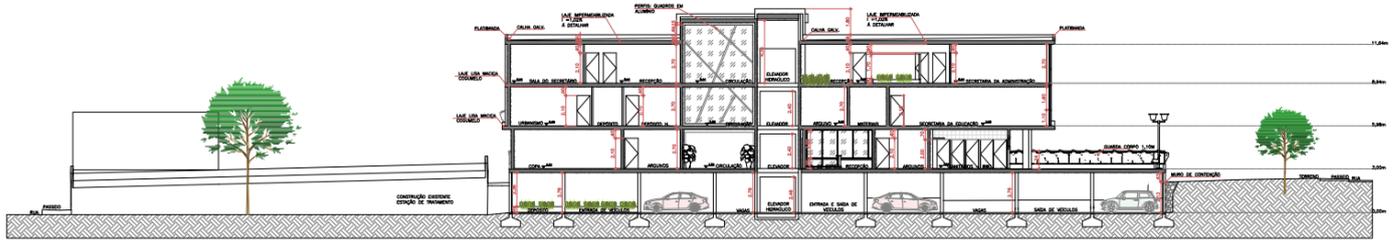
13 ELEVÇÃO NORDESTE  
ESCALA: 1/200

# CORTES

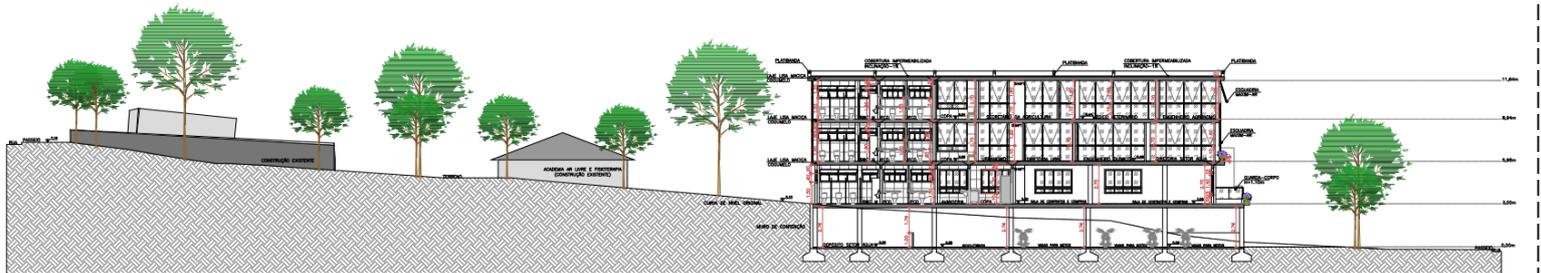
Os cortes (AA, BB, CC e DD) da edificação apresentam os detalhes referentes a alturas e estrutura da edificação. Nos cortes abaixo, é possível analisar a forma como é disposto os elementos da edificação, espaços internos, aberturas, portas e curvas de níveis originais e modificadas.



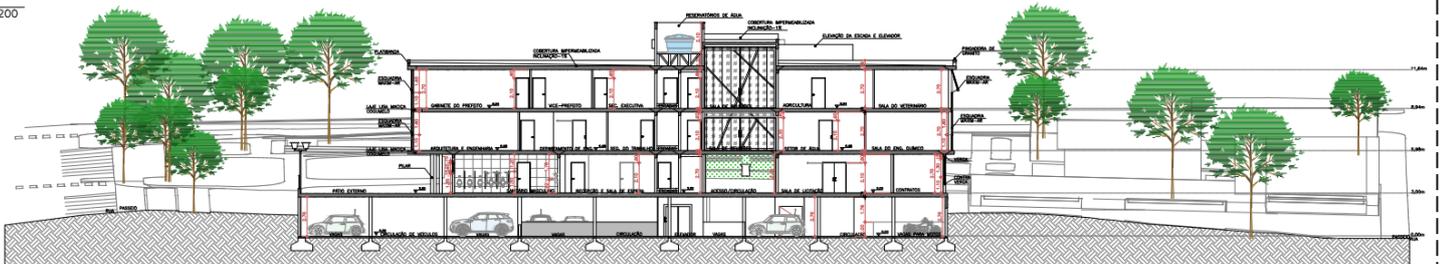
08 CORTE AA  
ESCALA: 1/200



09 CORTE BB  
ESCALA: 1/200



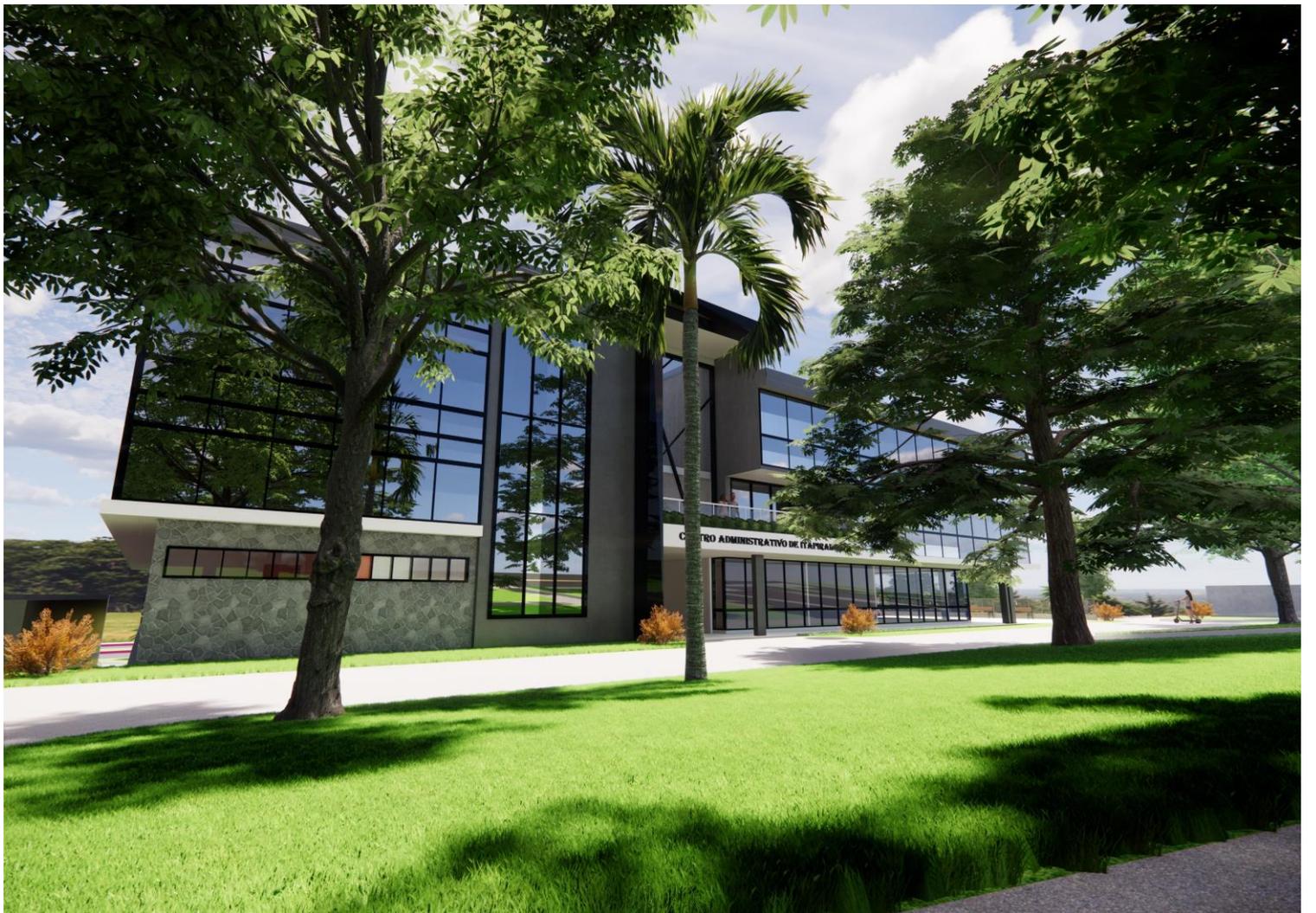
06 CORTE CC  
ESCALA: 1/200



07 CORTE DD  
ESCALA: 1/200

# VOLUMETRIAS





---

por Fernando Reichert



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de propor um novo Centro Administrativo para o município de Itapiranga, foi realizado um levantamento histórico, tanto da cidade como da atual construção da sede da prefeitura. Com isso, o desenvolvimento do trabalho ocorreu por meio de pesquisa qualitativa, estudo teórico, exploratório e por meio de pesquisas bibliográficas, buscando entender melhor as demandas, necessidades, fluxos, quantidade de servidores, veículos e serviços prestados para a população.

Deste modo, com intuito de trazer uma edificação atualizada e moderna, foram levantados métodos construtivos que visam maior qualidade, praticidade e organização no projeto como um todo. Como exemplo, o uso da construção pré-fabricada, para facilitar futuras ampliações e o uso do piso elevado, para executar as instalações elétricas, hidráulicas dentre outras diversas finalidades, que visa maior praticidade em casos de mudanças no interior dos ambientes e manutenções necessárias.

O tema escolhido, foi motivado pela atual situação da prefeitura, a qual não atende a demanda da municipalidade em questão de espaço e estrutura, em questão do grande desenvolvimento do município. Com mais de 56 anos de existência, apresenta avarias, ambientes sem iluminação e ventilação adequadas, além de espaços sem o correto fluxo dentre os setores e locais com metragens quadradas reduzidas.

Dentro deste contexto, a presente proposta de um anteprojeto de um Centro Administrativo, contribuirá para o melhor desenvolvimento do município, valorizando os servidores públicos, que ganham com melhores meios para desenvolver as atividades e serviços, contudo, também atender a população e público em geral de forma mais padronizada, acessível a todos e em ambientes acolhedores. Junto com a nova construção, será envolvido o entorno, a praça das bandeiras, que é um espaço fundamental para a socialização e integração da comunidade para com o poder público.

Desta forma, o desenvolvimento desse trabalho proporcionou conhecer um espaço público de forma mais detalhada, sendo fundamental para entender normas, leis, diretrizes, distribuição dos ambientes e exigências fundamentais e indispensáveis para elaborações de projetos dessa natureza. Poder proporcionar espaços, nos quais os frequentadores tenham boas experiências e um convívio saudável, iluminação, ventilação adequada, gera ao profissional responsável a certeza de dever cumprido, o que exige dedicação e responsabilidade em todos os momentos da área profissional.

Assim, fica-se na expectativa de um dia, que realmente os itapiranguenses sejam contemplados com uma nova sede administrativa para atender as necessidade e, que os desejos e opiniões sugeridas por alguns dos servidores na visita *in loco*, sejam de certa forma atendidos.





# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



- ABRAHÃO, Sérgio Luís. **ESPAÇO PÚBLICO: DO URBANO AO POLÍTICO**. São Paulo: Ed. Annablume/Fapesp, 2008.
- ADSLANE PEREIRA DE SOUZA. **ANÁLISE DA QUALIDADE AMBIENTAL URBANA EM PRAÇAS PÚBLICAS ATRAVÉS DA PERCEPÇÃO DOS SEUS USUÁRIOS: O CASO DA PRAÇA DOIS DE JULHO - CAMPO GRANDE SALVADOR-BAHIA**.
- - A IMPORTÂNCIA DO PAÇO MUNICIPAL. Erechim: Vicências, v. 5, maio 2009. Semestral. Disponível em: [http://www2.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero\\_007/artigos/artigos\\_vivencias\\_07/Artigo\\_14.pdf](http://www2.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_007/artigos/artigos_vivencias_07/Artigo_14.pdf). Acesso em: 24 mar. 2023.
- - ANDRADE, T.; VINÍCIUS, A. **CENTRO CÍVICO: A ATMOSFERA ALÉM DA ARQUITETURA**. O ESTÚDIO PÓLIS, fundado em 2014. Disponível em < <https://estudiopolis.com.br/site/inicio/> > Acesso em 29 de março de 2023.
- - BENEVOLO, Leonardo. **HISTÓRIA DA ARQUITETURA MODERNA**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva S.A., 2001. 815 p.
- - BRENNAN, Paul. **Impactos Ambientais da Construção Civil**. 2019. Disponível em: <https://sustentarqui.com.br/impactos-ambientais-da-construcao-civil/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
- - BERTRAM, Nick. **Construção modular: Dos projetos aos produtos**. 2019. Disponível em: <https://www.mckinsey.com/capabilities/operations/our-insights/modular-construction-from-projects-to-products>. Acesso em: 16 abr. 2023.
- CAULLIRAUX, Heitor; YURI, Mauro (org.). **GESTÃO PÚBLICA E REFORMA ADMINISTRATIVA**. Florianópolis: Editora Lucerna, 2004. 281 p.
- CHIAVENATO, Idalberto. **INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO**. São Paulo : Makron Books, 1997.
- - DIAS, Hentique. 2004. **Sistemas estruturais para grandes vãos em pisos e a influência na concepção arquitetônica**. Disponível em <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.044/622> Acesso em: 22 mar. 2023.
- - ESPAÇO PÚBLICO: DO URBANO AO POLÍTICO Sérgio Luís Abrahão Ed. Annablume/Fapesp, 2008, 1ªed.
- - FARR, Douglas. **URBANISMO SUSTENTÁVEL: desenho urbano com a natureza**. Porto Alegre: Bookmann, 2013. 326 p.
- - GEHL, J. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- -GHIRARDO, Diane. **ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA: uma história concisa**. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. 304 p.
- - HAHN, Mauro. **CAPITAL SOCIAL E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA MICRORREGIÃO DE ITAPIRANGA (SC)**. 2005. 121 f.. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas).
- - HOHL, Guilherme Frederico de Oliveira. **CENTRO ADMINISTRATIVO**. 2021. Disponível em: <https://saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-recursos-humanos/areas-da-crh/centro-administrativo/centro-administrativo>. Acesso em: 10 mar. 2023.
- - JUNGBLUT, Roque. **PORTO NOVO: um documentário histórico**. 3. ed. Porto Alegre: Suliani Editografia Ltda, 2011. 486 p.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



- KEINERT, Tânia Margarete Mezzomo. **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL: crises e mudanças de paradigmas**. São Paulo: Annablume/Fapesb, 2000.
- LAMAS, J.M.R.G. **MORFOLOGIA URBANA E DESENHO DA CIDADE**. Lisboa: Calouste Gulbenkian/ Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 2004.
- MAGALHÃES, Vaneza. **Piso Elevado: tipos, execução e preço**. 2022. Disponível em: <https://carluc.com.br/projeto-arquitetonico/piso-elevado/>. Acesso em: 15 abr. 2023.
- MARTINS, Anamaria de Aragão Costa. **TRANSFORMAÇÃO URBANA: projetando novos bairros em antigas periferias**. Brasília: Thesaurus, 2012. 181 p.
- MAZZARDO, Suélen Cristina. **CONSTRUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM: Aspectos da formação urbana de Itapiranga (SC)**. 2020. Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, Campus de São Miguel do Oeste, Santa Catarina, Brasil
- MAZZARDO, Suélen Cristina. **ASPECTOS DA EVOLUÇÃO URBANA DE ITAPIRANGA (SC): cidade nova e pequena**. 2017. 287 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Cap. 1.
- MEIRELLES, Hely Lopes. **DIREITO ADMINISTRATIVO BRASILEIRO**. 42. ed. São Paulo: Malheiros, 2016. 968 p.
- OLIVEIRA, Geórgia; VALE, Clécio Magalhães do. **ESTRATÉGIAS DE FLEXIBILIDADE NA CONSTRUÇÃO PRÉ-FABRICADA. Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**, [S.L.], v. 25, n. 37, p. 150, 7 jun. 2019. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. <http://dx.doi.org/10.5752/p.2316-1752.2018v25n37p150>.
- PAULA, Martinho de. **ARQUITETURA MODULAR: características, arquitetos e exemplos**. 2022. Disponível em: [https://suadecoracao.com/arquitetura-modular/#google\\_vignette](https://suadecoracao.com/arquitetura-modular/#google_vignette). Acesso em: 14 abr. 2023.
- PIPPI, LUIS GUILHERME AITA; LAUTERT, ALICE RODRIGUES. **PRAÇAS COMO ESPAÇOS PÚBLICOS RELEVANTES: ASPECTOSPERTINENTES AOPROJETO**. Projeto e Percepção do Ambiente v.4, n.1, Abril de 2019.
  - Programa de Pós Graduação em Agroecossistemas, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, 2005.
- ROBBIA, F.; MACEDO, S. S. **Praças Brasileiras**. São Paulo: EDUSP, 2002.
- SELL, Lígia. **Espaços Públicos de qualidade: a importância de espaços públicos de qualidade para a qualidade de vida das pessoas**. A importância de espaços públicos de qualidade para a qualidade de vida das pessoas. 2017. Disponível em: <https://via.ufsc.br/espacos-publicos-de-qualidade/>. Acesso em: 20 mar. 2023.
- SOUZA, Elifer Braga de. **A FUNÇÃO DA PRAÇA PÚBLICA NO AMBIENTE URBANO: o caso da praça central de São José do Povo - MT**. 2018. 62 f. TCC (Graduação) - Curso de Geografia, Departamento de Geografia, Universidade Federal do Mato Grosso, Rondonópolis, 2018.

## Imagens

- FREEPI, 2023. Disponível em: <https://br.freepik.com/>
- GEHL, J. **LIFE BETWEEN BUILDINGS: using public space**. 6th ed., Washington D.C.: Island Press, 2011.
- Indústria de Pré-Fabricado em Concreto, 2023. Disponível em: <https://www.ritesma.com.br/>
- VTRIA Architects, 2023. Disponível em: <https://www.vtria.gr/el/about/>
- : Acervo do Museu Almiro Theobaldo Müller, 2023.

UCEFF  
2023